FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 687

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# O relatório de Thant ao Conselho de Segurança sobre as conversações luso-africanas

*As agências de informação distribuiram telegramas, publicados pelos nossos colegas da manhã, com extractos do relatório do secretário-geral da O. N. U., Thant, ao Conselho de Segurança, em cumprimento do pedido expresso na moção deste Conselho, aprovada em 31 de Julho, exigindo a independência imediata para as províncias ultramarinas portuguesas. O relatório baseia-se nas conversações entre o Governo português, representantes de países africanos e funcionários das Nações Unidas, em Lisboa e na sede da organização internacional, em Nova York, desde a data da aprovação da referida moção. Transcrevemos, a seguir, os principais pontos abordados no relatório de Thant, segundo o texto das agências noticiosas.*

## A moção do Conselho

O secretário da O. N. U. recorda alguns dos pontos da moção do Conselho de Segurança de 31 de Julho acerca dos territórios sob administração portuguesa.

No parágrafo quarto dessa moção

(Continua na 7.ª página)

## Recomeçou a luta na fronteira argelo-marroquina

**PARIS, 3. — Segundo uma comunicação da agência de notícias francesa, transmitida de Argel, o Exército argelino comunicou hoje que forças marroquinas tinham recomeçado o bombardeamento da aldeia argelina de Beni-Ounif, esta manhã.**

**A comunicação diz que as tropas argelinas não tinham até agora respondido ao fogo.**

**Beni-Ounif encontra-se no lado oposto da cidade-oásis de Figuig, marroquina, cenário de violentos combates nos ultimos dias. — (R.).**

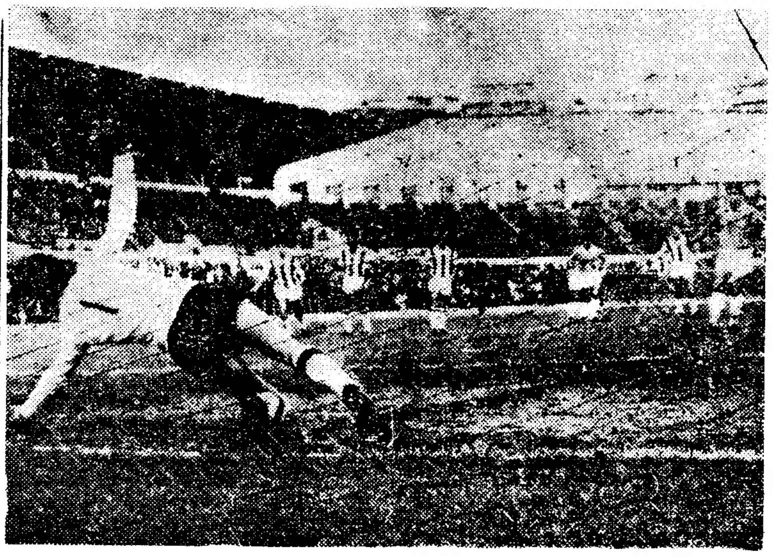
**FIGUIG ESTÁ A SER BOMBARDEADA**

**RABAT, 3. — Recomeçaram os bombardeamentos a Figuig. Caem obuses sobre a cidade — confirmou ás 11 e 30**

(Continua na 3.ª página)

## Mais um submarino atómico americano

GROTON (Estados Unidos), 3. — Foi ontem lançado á água o novo submarino nuclear norte-americano, «Ulysses S. Grant», armado com misseis «Polaris». E' o vigésimo quinto submersível nuclear da Armada dos Estados Unidos. — (A. N. I.).



**Godinho aponta a grande penalidade que deu o primeiro golo do Belenenses contra o Leixões**

## Apelo em Saigão para que termine a resistência

**SINGAPURA, 3. — O novo regime revolucionário de Saigão proibiu todas as manifestações e reuniões de mais de seis pessoas, segundo informou a rádio «Voz das Forças Armadas», numa emissão captada em Singapura.**

**A rádio acusou os comunistas de explorarem a situação confusa para excitar o povo e apelou para a população para que não destruisse igrejas nem molestasse os católicos romanos.**

**O governador militar de Saigão, brigadeiro-general Ton Tha Dinh, num comunicado radiodifundido, apelou para os restantes guardas presidenciais e elementos da força especial para que se rendam e informem o conselho revolu-**

(Continua na 8.ª página)

# O Belenenses e o Sporting ganharam nos seus campos e o Benfica foi vencer ao Seixal

*Realizaram-se esta tarde os jogos correspondentes á terceira jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão. Apesar do tempo não se mostrar convidativo, o certo é que muito publico acorreu a presencear os encontros.*

## BELENENSES - LEIXÕES

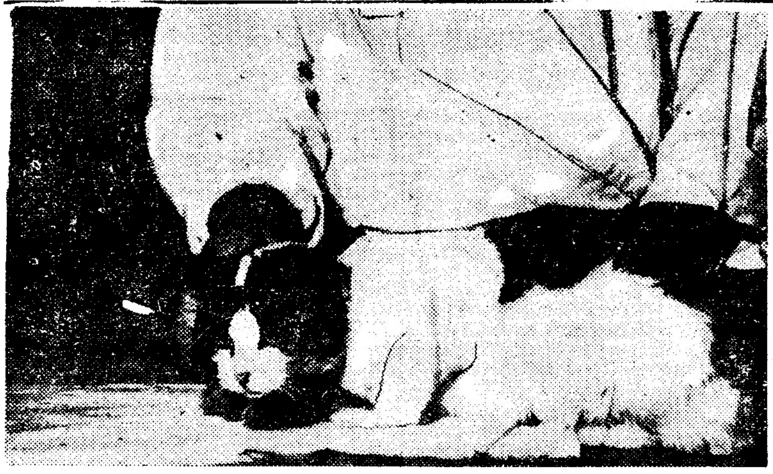
Jogo no Estádio do Restelo, dirigido por Virgílio Baptista, de Setubal.

BELENENSES — Nascimento; Rosendo e Alberto Luís; Abdul, Rodrigues e Vicente; Avelino, Pelezinho, Estêvão, Peres e Godinho.

LEIXÕES — Rosa; Marçal e Raul; Bené, Ribeiro e Narciso; Ge-

(Continua na página central)

# 2.ª EDIÇÃO



**«FÉLIX», O GATO ESPACIAL — O gato «Félix», lançado num foguetão pela França. O animal deu um «mergulho» de 160 quilómetros no espaço. O lançamento faz parte do programa astronáutico francês. O predecessor de «Félix», foi um rato, «Hector», que depois de regressar á Terra teve um fim pouco glorioso: acabou dissecado, para estudo dos efeitos do voo que fez. O gato será mais feliz, pois está decidido que poderá continuar a viver.**

# Foi hoje inaugurado um dos maiores empreendimentos para a valorização industrial da província de Moçambique

NACALA (Moçambique), 3 — Inaugurou-se esta tarde a primeira grande unidade industrial ao norte do Zambeze, que é a Fábrica de Cimentos Nacala. O acto festivo foi presidido pelo governador-geral, sr. almirante Sarmento Rodrigues, tendo assistido as seguintes individualidades: secretário-geral, capitão Serpa Rosa; governador do distrito, intendente Granjo Pires; secretários provinciais eng. Vaz Pinto, dr. Mário Andrade Silva e prof. Ário Azevedo; comandante militar, general João Caeiro Carrasco; comandante da Força Aérea, general

(Continua na 7.ª página)

**VISADO PELA CENSURA**

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

# Há ainda 11 homens soterrados com vida na mina de Lengede

## Só os ouviram 10 dias depois do desastre

**LENGEDE, 3 — Um dirigente da mina disse esta manhã que foram encontrados vivos 11 homens na mina de minério de ferro «Mathilde», 10 dias depois do desastre da inundação.**

**O dirigente disse que os homens escreveram os seus nomes num bocado de papel enviado através de uma abertura.**

**O contacto foi estabelecido com os homens dois dias depois de três mineiros terem sido retirados após a mais complexa operação de salvamento na história da mina.**

**Havia 129 homens na mina quando surgiu a inundação devido a um** reservatório se ter fendido. Desses, 79 escaparam nessa altura, sete foram salvos no dia seguinte e três na sexta-feira passada. Há muito

(Continua na 3.ª página)

Vista geral da fábrica hoje inaugurada em Nacala

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## ARTE E LITERATURA

**Não podem a Arte e a Literatura andar divorciadas, e muito menos percorrerem caminhos alheios e divergentes. Uma e outra têm implicâncias mutuas na realização dos sentimentos estéticos que interpretem as gamas espirituais do homem e expressem as formas intemporais das vivências que definem as épocas da Humanidade e as correntes de pensamento. E foram os seus rumos paralelos e concordantes que o escritor Ferreira de Castro percorreu ontem, arrastando consigo a culta e numerosa assistência da Sociedade Operária de Instrução e Recreio de Évora. O talentoso homem de letras teve presa da sua palavra fluente e simples essa assistência que ouviu, com enorme interesse, a sua conferência sobre «Arte e Literatura». Ferreira de Castro dissertou profundamente, desvendando todos os horizontes onde se situam, ao longo dos séculos, a Arte e a Literatura. E não foi uma lição dogmática, sem vida: seguiu-se um animado colóquio, em que o escritor representou o fulcro de apreciação e comentário lucido. Houve muitas intervenções, e resultou da palestra uma manifestação viva e util de cultura e intelectualidade.**

**Foi, ainda, a melhor forma dos eborenses prestarem uma justa e merecida homenagem ao homem que, neste século, levou o prestígio da Literatura portuguesa muito além-fronteiras, num universalismo de obra perene e imensamente válida.**

## CHUVA, derrapagem e morte

Por mais que se diga e escreva continuam a registar-se acidentes e mortes devidas á maneira imprudente como se conduz nestes primeiros dias de chuva do ano. As estradas de pisos molhados estão a ser ratoeiras onde caem os que a percorrem ao volante de um veículo.

Ontem, foi em Celorico da Beira. Guiava o seu automóvel o sr. Alexandre Galvão Aibeo, de 58 anos, levando consigo a esposa, D. Maria José Abreu Aibeo.

Ao fazer uma curva e devido ao facto da estrada se encontrar molhada pelas chuvas, o carro derrapou e foi esbarrar-se numa oliveira, que arrancou. Da violenta pancada resultou a morte do condutor. Ficara tão ferido que não lhe valeram os socorros médicos do hospital da Guarda. A senhora fracturou duas costelas.

O infortunado automobilista dirigia-se para o Porto. Era provedor da Misericórdia da Covilhã.

## FIGUEIRAS PERIGOSAS

Muitas ou quase todas já nem sequer folhas têm, outras ainda se vêem com figos aguados pretos nos ramos. Mas, mais do que no Verão, são traiçoeiros os ramos de figueira, quebradiços como vidro. Todos os anos, fazem eles muitas vítimas, tributo caro dos seus frutos. Ontem, o sr. Elísio Ribeiro, de 69 anos, casado, morador no lugar de Vendas de Baixo, Lourosa, tentou-se pelo aspecto dos figos do seu quintal. São raros agora, e por isso, mais apetecidos.

Subiu á figueira e foi colhendo os figos, quis chegar mesmo ao cocuruto da árvore, e a páginas tantas, partiu-se um ramo e o sr. Elísio estatelou-se no chão. Bateu com a cabeça numas pedras e perdeu os sentidos. Pouco depois, perante a aflição dos familiares e vizinhos, faleceu na sua cama.

## ENCONTROU A MORTE QUANDO BUSCAVA O REMÉDIO

Como tantos outros, também a sr.ª D. Maria Martinho, de 74 anos, que residia na Rua do Cruzeiro, 149, pátio, porta 5, em Lisboa, quis ir abastecer-se de águas medicinais á conhecida Fonte das Ratas, no Largo do Terreiro do Trigo. Acompanhava-a um filho, Manuel Martinho, e levavam um garrafão para encher. Embora ainda de madrugada, já muita gente se encontrava ali. A septuagenária e o filho foram para a bicha. E, enquanto esperava a sua vez, esperançada no remédio para os seus males, foi acometida de doença súbita. O filho, muito aflito, fê-la conduzir para o Hospital de S. José, onde a pobre senhora chegou já sem vida.

## ACIDENTE NO TRABALHO

A época é de azáfama nas adegas, limpando-se vazilhas, e enchendo-se os depósitos. É também assinalada, como todos os anos, por acidentes mais ou menos graves, desde as intoxicações com o enxôfre que desinfecta os tonéis ás quedas nos lagares e cubas. Foi o que aconteceu ao sr. António Bordalo, trabalhador, de 37 anos, casado e natural da Penha Aguiar, Figueira de Castelo Rodrigo. Estava a limpar um fundo depósito de vinho na Adega Cooperativa e preparava-se para descer ao fundo, quando escorregou. A queda foi violenta, ficando inanimado no fundo do depósito. Acudiram-lhe, transportaram-no ao hospital daquela vila, mas não foi possível evitar-lhe a morte.

# Homenagem à memória de Aquilino Ribeiro nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 3—Abriu ontem á noite, nesta cidade, na Tertúlia Artes e Letras, uma exposição de originais de ilustrações das obras de Aquilino e bem assim uma outra de carácter bibliográfico (Algumas das suas edições) onde se incluem, além da colecção completa da tiragem especial das suas obras, rubricadas ainda pelo punho do Mestre, e muitas outras edições, entre as quais se contam algumas primitivas absolutamente raras já no mercado.

Os organizadores mandaram executar um catálogo discrimiando as várias obras expostas relativas ás ilustrações, assinadas por Lima de Freitas, Alice Jorge, Luís Filipe de Abreu, os saudosos Bernardo Marques e Stuart, Nikias Skapinakis etc.

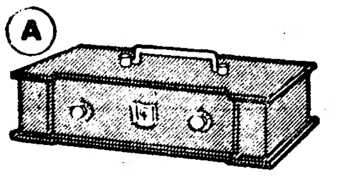

D. L.

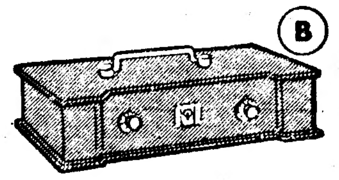
CONCURSO DA R. T. P

OU SIM OU NÃO

7.ª SESSÃO 9/11/963

BOLETIM - PALPITE

A 

B 

☐ VENDE — VENDE ☐

☐ NÃO VENDE — NÃO VENDE ☐

NOME ................................

MORADA................................

**ATENÇÃO:** Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5


## Acidente de viação perto do Campo Grande

Na Alameda das Linhas de Torres, por motivos que ainda se desconhecem, um automóvel guiado pelo sr. João Pedrosa, de 44 anos, chefe da esquadra do Campo Grande, foi chocar com uma camioneta

O automóvel após o desastre

de passageiros, conduzida pelo motorista sr. Dionísio Duarte Pereira.

A culpabilidade do acidente parece caber ao condutor do veículo ligeiro, embora indirectamente. Com efeito, segundo várias testemunhas oculares, o sr. João Pedrosa deve ter sido acometido, quando guiava, por um mal subito.

Conduzido ao Hospital de Santa Maria, ali ficou internado, muito embora o seu estado não seja grave.

O automóvel ficou completamente danificado.

# Linha de SINTRA

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «O miudo da Bica» e «O homem do Ribatejo» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «O rapaz atómico» e «Violência em Tóquio» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Madame San-Gêne» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «A respeitável carcaça» (12 anos)

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Duelo na floresta» e «O vale dos reis» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — A's 21 e 15: «O homem que sabia demais».

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel 950043)

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque (Telefone 980050).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua Antonio Ferro, M.A.D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Químia* — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).


PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A


## O director-geral das Indústrias visitou as instalações da Cirel

O sr. eng.º Ferreira do Amaral, director-geral das Industrias visitou, acompanhado pelo sr. eng.º Paulino Pereira, as instalações do Consórcio Industrial de Refrigerantes Portugueses, Lda. (Cirel) — importante bloco industrial — considerado, no seu género, o mais amplo e bem apetrechado da Península.

Esta nova fábrica que, brevemente será oficialmente inaugurada e que já entrou em laboração, em regime experimental, está situada em Linda-a-Pastora onde, se deslocou o sr. eng.º Ferreira do Amaral que era aguardado pelos administradores do Consórcio Industrial de Refrigenrantes, Lda., srs. Abílio Alves Carneiro, Cecil Hall, António Milheiriço e eng.º Cardoso Castro, consultor-técnico da empresa.

# A CIDADE

## Festas associativas

Além de outras festas associativas, que ontem anunciámos, efectuam-se bailes, esta noite, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Casa do Algarve, Casa de Ferreira do Zêzere e Lisboa Clube Rio de Janeiro.

## Pelos hospitais

MORREU SEM ASSISTÊNCIA — O inválido Manuel Ribeiro Veiga, de 49 anos, que residia na Azinhaga do Barruncho, n.º 6, em Odivelas, morreu ali sem assistência. O corpo foi removido para a morgue.

A MENINA CAIU DE UM 4.º andar — A menina Maria de Lourdes Fragoso, de 3 anos, moradora na Avenida D. Afonso Henriques, n.º 26-4.º, dt.º, em Almada, caiu da janela, da residência, á rua. Transportada ao Hospital de S. José, ficou na sala de observações em estado muito grave.

ATROPELADO GRAVEMENTE — Por ter sido atropelado gravemente, na Praça da Figueira, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, o sr. Vítor Hugo Moreira de Castro, de 20 anos, empregado de comércio, morador na Rua dos Fanqueiros, 312, 4.º. O seu estado é melindroso.

FERIDO NUM CHOQUE DE UM CARRO — Na sala de observações daquele hospital, deu, também, entrada, em estado grave, o sr. José Manuel de Sousa Rodrigues, de 37 anos, empregado de escritório, residente na Praça do Areeiro, 13-2.º-E, devido a ter chocado o carro que conduzia com uma árvore, na auto-estrada de Queluz.


DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS


## Movimento marítimo

### O «Angola» regressou dos portos de África

Chegou ao Tejo, vindo dos portos de África, o paquete «Angola», que trouxe a bordo cerca de 550 passageiros, muitos dos quais embarcados em Luanda.

### O «Lakonia» entrou no Tejo com 444 excursionistas

Procedente de Cádis, entrou no porto de Lisboa o paquete «Lakonia», com 444 excursionistas franceses e ingleses, em viagem para o Havre.

### O «Arlanza» passou por Lisboa

Em viagem da América do Sul para Londres, esteve no Tejo o paquete «Arlanza», com 150 passageiros em transito. Em Lisboa embarcaram 120 pessoas.

### 150 emigrantes embarcaram no «Charles Tellier»

A bordo do paquete francês «Charles Tellier», que esteve em Lisboa, procedente do Havre, embarcaram para a América do Sul cerca de 150 emigrantes portugueses.

## Motorista detido que se pôs em fuga após um acidente

Uma camioneta conduzida pelo motorista sr. Marques da Silva colheu, na estrada de Vila Franca de Xira, o segundo-grumete Alexandre Rodrigues, actualmente em serviço na Escola de Marinheiros que se situa naquela localidade, e que, em consequência dos ferimentos recebidos, teve de ser hospitalizado

A P. V. T. conseguiu deter o motorista ao cabo de aturada perseguição, pois o Marques da Silva pôs-se em fuga, após o acidente.

Outros dois indivíduos, que viajavam no veículo, foram também detidos.

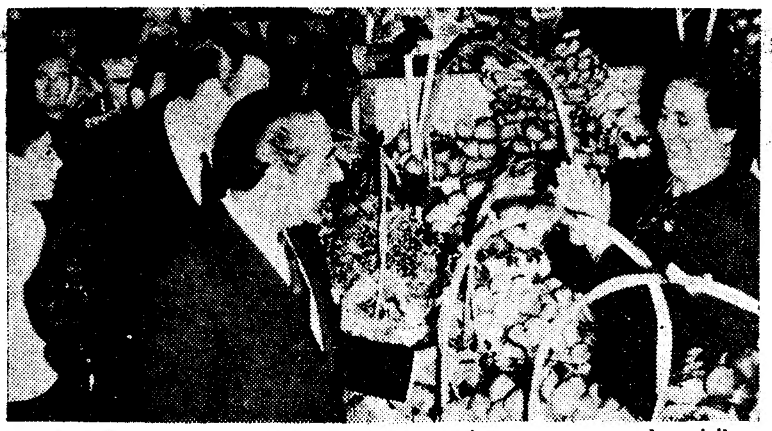
## 2898 contos de prémios no Totobola

*Os resultados do sétimo concurso do Totobola suplantaram os anteriores, numa demonstração do interesse e do entusiasmo que acompanha, semana a semana, os prognósticos desportivos.*

*Os numeros provisórios do 7.º concurso, sujeitos a pequenas rectificações de «contrôle», são: matrizes, 648 419; apostas, 4 201 500; prémios, 2 898 000$00; valor de cada prémio, 1 449 000$00.*


Prof. Carlos Larroudé
RETOMOU A CLÍNICA

LYCÉE FRANÇAIS CHARLES LEPIERRE
Av. de Duarte Pacheco — Tel. 68 11 01/2/3
CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO
CURSO LICEAL PARA ADULTOS
(1.º e 2.º ciclos)
Inscrições abertas na Secretaria, a partir das 18.30 h., excepto aos sábados



Uma vendedeira, no novo mercado, cumprimenta o governador civil

# O novo e funcional mercado de Carcavelos foi hoje inaugurado

## pelo governador civil de Lisboa

Carcavelos viu satisfeita, esta manhã, uma das suas maiores aspirações e mais prementes necessidades com a inauguração do novo mercado, amplo, moderno e funcional, que passará a servir, da melhor maneira, a sua população crescente e de acordo com o desenvolvimento, cada vez maior, da bela localidade, cuja praia é a melhor e mais desafogada da linha de Cascais.

Eram 11 horas precisas, quando chegou á praceta onde se ergue o novo edifício, mesmo junto á Praça Dr. Manuel Rebêlo de Andrade, o dr. Osório Vaz, governador civil do distrito de Lisboa, a fim de presidir á cerimónia inaugural.

Enquanto o corpo activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais prestava guarda de honra ao chefe do distrito, a banda da Sociedade Recreativa e Musical de Carcavelos executava o hino da Maria da Fonte.

Receberam o dr. Osório Vaz, os presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Cascais, engenheiros António Azevedo Coutinho e D. António de Castelo Branco, bem como os antigos presidentes daquele Município, tenentes-coronéis Raposo Pessoa e Vítor Novais Gonçalves, o coronel Santos Pedroso, antigo presidente da Junta da Província da Estremadura, e Joaquim Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol.

Estavam também presentes, os vereadores comandante Álvaro de Carvalho e Almeida, dr. Joaquim Correia Pires, António de Lemos Pereira e Vítor Manuel Sequeira Rodrigues; os membros do conselho municipal D. Vasco da Camara (Belmonte), Armando Gomes Vilar, José de Avilez, brigadeiro Alberto da França Dória e Mário Monteiro; os componentes da Junta de Freguesia, Henrique António da Mota, Emídio de Almeida e José Sabino da Silva Rolo; o regedor Manuel Torrado Libreiro; os comandantes das secções locais da P. S. P. e da G. N. R.

Seguiu-se, ao ar livre, uma breve sessão alusiva ao acto. Falou em primeiro lugar o eng.º António Azevedo Coutinho, que saudou o governador civil do distrito, agradecendo a sua presença na inauguração daquele mercado, fruto do esforço e entusiasmo de muitas vontades reunidas na ansia de bem servirem a população local e de engrandecerem a sua terra. Não esqueceu, pois, os seus antecessores e quantos, de algum modo, colaboraram na construção da obra que é justo orgulho de todos.

Seguiu-se no uso da palavra, o presidente da Junta de Freguesia de Carcavelos, sr. Henrique António da Mota que saudou o governador civil, o presidente da Camara e todos os presentes, após o que historiou o desejo — que tem dezenas de anos — da gente da localidade — de possuir um mercado digno da importancia e desenvolvimento da sua terra. Não podia olvidar, pois, disse, os seus antecessores, naquelas funções, bem como os antigos presidentes do Município de Cascais, tenentes-coronéis, Raposo Pessoa e Novais Gonçalves. Saudou e elogiou depois o actual presidente da Camara Municipal, a quem coube a oportunidade de satisfazer aquela velha aspiração local.

Falou, por fim, o governador civil, dr. Osório Vaz, que depois de ter agradecido as saudações recebidas, elogiou a dedicação e o esforço de quantos contribuiram para que fosse erguido o novo mercado, justo título de orgulho de todos os carcavelenses, cuja função — a de satisfazer uma necessidade básica das populações — não necessita de ser encarecida.

Terminados os discursos oficiais, o prior de Carcavelos, reverendo José Joaquim Correia, procedeu á bênção do novo mercado que foi, em seguida, demoradamente visitado pelo dr. Osório Vaz e demais individualidades presentes. Saudado com salvas de palmas e com a entrega de ramos de flores o chefe do distrito manifestou, repetidas vezes, o seu agrado pela excelência das instalações que acabara de inaugurar.

Na verdade, o novo mercado de Carcavelos, cujo custo orçou em dois mil contos, é um edifício arejado e deveras funcional, cuja amplitude e concepção supera as necessidades actuais da localidade, dado que foi construído tendo em vista o contínuo desenvolvimento que ali se opera. É constituido por três corpos, o primeiro dos quais é formado por uma galeria em curva com numerosos lugares de fruta, criação, hortaliça e de outros géneros, 6 talhos e instalações frigoríficas. O segundo compõe-se dos serviços de peixaria e o ultimo, com dois pisos, conta no primeiro andar, com balneários e instalações sanitárias.

No segundo piso funciona um grande estabelecimento de mercearia, charcutaria e leitaria.


SELECTION

BATON
FIXO
MAS
UNTUOSO

Exclusif Sélection


## Linha de CASCAIS

### Cinemas

ALGES — *Stadium* — A's 21: «O mais selvagem entre mil» e «O tímido e o vigarista» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21: «Gigante da maratona» e «O tunel do amor» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «A guerra dos botões» e «Diabo branco» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «A mulher que viveu duas vezes» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — A's 21 e 30: «Os 300 espartanos» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «A taberna do irlandês» (12 anos).

### Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Asir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Marginal (Tel. 280170).



# É confusa a situação no Vietnam do Sul

## — afirma-se na Casa Branca

WASHINGTON, 3 — «A situação no Vietnam não é nada clara» — disse, esta noite, o informador oficial da Casa Branca, Pierre Salinger, recusando comentar as informações de Imprensa de que os Estados Unidos reconhecerão no princípio da próxima semana, o novo Governo de Saigão. — (F. P.).

**O GOLPE DE ESTADO ERA INEVITÁVEL E DESEJÁVEL — ESCREVE O «NEW YORK TIMES»**

NOVA YORK, 3 — Comentando o golpe de Estado em Saigão, o «New York Times» afirma que o derrubamento do regime Ngo constitui, talvez, «a ultima oportunidade de estabelecer um Governo aberto, orientado para a democracia, assente numa ampla base de apoio popular, um Governo que consiga levar a um feliz desfecho a guerra anticomunista».

Depois de afirmar que o golpe de Estado «era inevitável» e até «altamente desejável», o jornal acrescenta:

«O novo regime espera reunir atrás de si o povo vietnamiano num novo impulso de unidade nacional. Mas os perigos são evidentes, não só para os generais (que actualmente governam) como também para nós. Um golpe mais ou menos parecido, no Laos, em 1960, cuja responsabilidade foi atribuída aos Estados Unidos, teve resultados decepcionantes — e a guerra civil laociana continua. Felizmente, os novos governantes vietnamianos são anti-comunistas devotados, que rejeitam qualquer ideia de neutralidade e juraram continuar a fazer parte do mundo livre». — (F. P.).

## Um Governo provisório toma posse amanhã

**SAIGÃO, 3. — Toma posse amanhã, um governo provisório dirigido por Ngoyen Ngoc Tho, colocado sob a fiscalização do conselho revolucionário militar. — (F. P.).**

## A senhora Nhu ignora a sorte de três filhos

LOS ANGELES (Califórnia), 3 — A sr.ª Ngo Dinh Nhu dirigiu ontem um apelo a um padre católico, depois de saber que haviam sido fotografados os corpos de seu marido e de seu cunhado, o presidente Diem.

A sr.ª Nhu — disse um membro da sua comitiva — sente-se muito inquieta quanto á sorte de seus filhos, pois está convencida de que estes se encontravam no palácio presidencial quando do golpe de Estado. No entanto, segundo informações provenientes de Saigão, os três filhos do casal Nhu — com as idades respectivas de 15, 11 e 4 anos — teriam sido evacuados do Vietnam do Sul há cerca de 15 dias e estariam em segurança. — (F. P.).

# Os novos dirigentes quereriam Diem e Nhu vivos — segundo se crê

SAIGÃO, 3 — O corpo do ex-presidente do Vietnam do Sul, Ngo Dinh Diem, esteve hoje num hospital desta cidade a aguardar o funeral que sairia da casa de parentes.

O novo Governo militar afirmou que Diem e seu irmão, Ngo Dinh Nhu — cujo corpo se encontrava também no hospital — se suicidaram depois de terem sido aprisionados ontem de manhã, numa igreja. Autoridades hospitalares recusaram-se a deixar entrar correspondentes e o hospital encontrava-se sob forte vigilancia militar.

Porém, fontes fidedignas dizem que quando eram trazidos para Saigão num veículo blindado, Diem e Nhu foram fuzilados. Afirma-se que pessoas que viram os corpos dizem apresentarem ferimentos no pescoço e na cabeça. Não está averiguado se as mortes foram praticadas ou não por ordens de dirigentes do golpe de Estado.

Muitas fontes crêem que os dirigentes do golpe desejavam que Diem e Nhu continuassem vivos para enfrentarem julgamento ou serem exilados.

Afirma-se que um outro irmão de Diem, Ngo Ninh Khan, que era o governante das províncias setentrionais do país, se encontra vivo e em sua casa, na cidade de Hué, cercado por forte guarda militar. A mãe, senhora de idade, está também na mesma casa. — (R.).

**FORAM SEPULTADOS OS CORPOS DE DIEM E NHU**

SINGAPURA, 3 — Foram enterrados hoje os corpos do presidente Ngo Dinh e de seu irmão Ngo Dinh Nhu — anuncia a Rádio de Saigão, captada em Singapura. — (F. P.).


TROQUE

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo, temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento.

ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE

Av. Almirante Reis, 35—Tel. 832161
Quase em frente da igreja dos Anjos


## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

### ● Protesto de ex-presidente Bosch

SAN JUAN (Porto Rico), 3. — **O ex-presidente Juan Bosch, da Republica dominicana, distribuiu á Imprensa, um comunicado em que protesta contra a prisão, na sexta-feira, em S. Domingos, do antigo presidente do senado, dr. Juan Casasnovas Garrido. Juan Bosch denuncia no comunicado os maus tratos infligidos ao dr. Casasnovas Garrido para o forçarem a renunciar ao cargo de presidente interino da Republica dominicana que, nos termos da Constituição, lhe confiara... Convida também todas as organizações democráticas latino-americanas a pedirem a sua libertação e a dos demais presos políticos dominicanos. — (F. P.).**

### ● Eleições em Espanha

MADRID, 3. — Efectuam-se hoje as eleições para a escolha de um terço dos 54 360 conselheiros municipais de 9215 cidades e povoações da Espanha, nomeadamente Madrid e Barcelona. Nas eleições tomam parte cerca de nove milhões de eleitores. Os outros dois terços dos conselheiros são eleitos pelos representantes dos sindicatos e pelas associações profissionais. — (A. N. I.).

### ● Luebke visitou a Indonésia

**DJAKARTA, 3. — O presidente Heinrich Luebke, da Alemanha Ocidental, partiu hoje, de avião, para Hong-Kong, após a sua visita oficial de sete dias á Indonésia. O presidente Soekarno, que durante um discurso pronunciado num banquete aceitou o convite para visitar a Republica Federal Alemã, no próximo ano, foi ao aeroporto despedir-se do seu hóspede. — (R.).**

## Recomeçou a luta na fronteira argelo-marroquina


(Continuação da 1.ª página)


**um informador do Estado-Maior das forças marroquinas, interrogado por telefone. Parece que os obuses são de calibre 80 — acrescentou o informador. — (F. P.).**

**AIT AHMED EM ARGEL**

**ARGEL, 3. — Ait Ahmed, o chefe político da dissidência da Kabilia está em Argel — indica-se de muito boa fonte. Deve regressar esta noite á Kabilia. Ignora-se se teve algum encontro com o presidente Ben Bella. Quanto a Mohammed Budiaf, ainda não foi libertado. Os observadores pensam que continuam as negociações entre a F. F. S. (Frente das Forças Socialistas) e o Governo. — (F. P.).**

# Há ainda 11 homens soterrados com vida


(Continuação da 1.ª página)


**que tinha sido abandonada a esperança de salvar os outros 40, tendo sido mesmo efectuado um serviço religioso por eles.**

**Os dirigentes da mina dizem que os homens se encontram «bem».**

**FORAM CHAMADAS NOVAMENTE AS EQUIPAS DE SALVAMENTO**

A gerência da mina disse que o contacto tinha sido estabelecido no mesmo local onde foi feita uma abertura por meio de broca para os três homens retirados na sexta-feira.

Contacto escrito com os homens isolados foi efectuado ás 6 horas da manhã e presentemente está a ser enviado para o local um microfone.

A companhia de petróleo que forneceu a broca — a maior da Europa — que fez a perfuração do furo de socorro para os três mineiros, informou que os seus especialistas e trabalhadores estavam de novo a caminho da mina.

A broca encontrava-se ainda no terreno da mina.

Os peritos de salvamento em minas da área do Ruhr que tinham acorrido a Lengede, imediatamente depois do desastre, foram retidos pela Polícia na auto-estrada quando seguiam para suas casas, esta manhã, sendo-lhes dito que regressassem pois que poderiam ser, de novo, necessários.

**OS MINEIROS ESTAO ENTRE 70 E 90 METROS DE PROFUNDIDADE**

Estão a ser enviados alimentos e bebidas para os soterrados e é utilizado o mesmo envólucro que serviu para abastecer os três homens cujo salvamento, na semana passada, chamou a atenção do Mundo.

Os mineiros estão isolados a uma profundidade entre 70 e 90 metros. Estabeleceram contacto com brigadas de socorro, esta madrugada, batendo num tubo.

Toques muito ligeiros foram ouvidos ontem, mas dirigentes da mina dizem não se tratar do mesmo veio em que os toques foram ouvidos. Todas as tentativas para descobrir sobreviventes naquele local não tinham tido êxito. — (R.).


A MODA EM SAPATOS DE SENHORA

Os mais recentes modelos de luxo com saltos Luís XV desde 3 a 9 cm de altura encontrará V. Ex.ª em exposição na Sapataria BOM TOM na Rua Dona Estefânia, 48, ao preço unico de 169$00.

# O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

# A Académica imbatível em Coimbra

## O jogo Barreirense-V. Setúbal não chegou ao fim

Continuação da 1.ª pagina)

raldino, Ventura, Wagner, Silva e Esteves.

A partida começou práticamente com um forçado «penalty», aos 2 minutos, que atingiu a equipa de Matosinhos, e que Godinho transformou no 1.º golo do Belenenses.

Os visitantes reagiram, através de Ventura, mas a defesa «azul» interceptou a jogada.

Até aos 18 minutos, não pudemos ver inteiramente qualquer jogada, por falta de visibilidade.

Reparámos, a seguir, numa fuga de Estêvão, que nos parece ter terminado com um remate á figura de Rosa.

Com todas as dificuldades no campo de visão, apenas pudemos descortinar que Estêvão, por ter demorado o remate, se deixou bater por Rosas, e que, aos 37 minutos, Ventura, de longe, visou a baliza de Nascimento, defendendo este com certo á-vontade.

Aos 39 minutos, surgiu o empate, obtido por Wagner.

A 4 minutos do intervalo, Rosas interveio a remate de Peres, concedendo «canto», que não surtiu efeito.

Ao fim da primeira parte: Belenenses, 1-Leixões, 1.

Reatada a partida, Adelino teve uma boa jogada, passando a Pelezinho, que, á boca das redes, rematou ao lado.

Aos 8 minutos, depois de um remate de Godinho, que Ribeiro desviou para «canto», o Leixões contra-atacou, por Ventura, que rematou forte, obrigando Nascimento a boa defesa.

A seguir a uma série de ofensivas lisboetas, o Belenenses alcançou o 2.º golo, aos 15 minutos. Estêvão, situado no lado esquerdo, endossou o esférico a Godinho, que atirou a contar.

Até aos 25 minutos, o Belenenses continuou a dominar, respondendo o Leixões com contra-ataques sem perigo.

No minuto seguinte, os «azuis» elevaram a conta para 3-1: na sequência da marcação de um «canto», Peres recolheu a bola e rematou com êxito.

Aos 27 minutos, 4-1: um passe de Rosendo a Adelino, este endossou a Pelezinho, que, de longe, bateu Rosas.

No ultimo quarto de hora, o Belenenses procurou aumentar a vantagem, mas os visitantes, remetidos á defesa, frustaram-lhe os intentos.

No final: Belenenses, 4-Leixões, 1.

### SPORTING-LUSITANO

Jogo em Lisboa, no Estádio «José Alvalade», arbitrado por Marcos Lobato, de Setubal.

SPORTING — Carvalho; Lino e José Carlos; Mendes, Lucio e Julio; Figueiredo, Bé, Mascarenhas, Geo e Morais.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Mitó; Cordeiro, Falé e Paixão; Coutinho, José Pedro, Coró, Caraça e Serranito.

Os donos da casa apresentaram-se com camisola toda verde para não se confundirem com os adversários.

Desde os primeiros minutos que o Sporting se instalou no meio campo defendido pelo Lusitano, obrigando a defesa visitante a trabalho aturado.

Aos 11 minutos, em consequência da superioridade exercida, os *leões* colocaram-se em vencedores, por intermédio de Mascarenhas, que aproveitou, muito bem, um centro de Bé.

Dois minutos depois, este jogador rematou fortíssimo á trave e na recarga Morais atirou a contar.

Continuando ao ataque, os donos da casa, ampliaram a vantagem, aos 19 minutos, com um tento de Figueiredo que, junto de Vital, não teve dificuldade em desviar um remate de Bé.

Um minuto decorrido, a marca passou para 4-0. Figueiredo centrou por alto e Bé, de cabeça, concluiu a ofensiva, atirando a contar.

Com o encontro práticamente resolvido, os «leões» abrandaram a velocidade que vinham imprimindo ao jogo, continuando, todavia, a rubricar os melhores lances.

Ao intervalo: Sporting, 4-Lusitano, 0.

Após o recomeço, o jogo perdeu qualidades, em virtude dos dianteiros leoninos não terem sabido optar pela forma mais conveniente de bater a defesa adversária. Mesmo assim, Vital fez-se aplaudir em três boas defesas.

Aos 10 minutos, Bé abandonou o campo, vítima de uma distensão, só regressando cerca de 4 minutos depois, para extremo.

Á passagem dos 20 minutos, o Sporting mantinha-se ao ataque, mas a improficuidade dos seus dianteiros, continuava a ser a nota mais dominante.

Aos 24 minutos o Lusitano reduziu a desvantagem com um excelente golo de Coró.

Logo a seguir, um fora de jogo assinalado pelo juiz de linha, a Mascarenhas, provocou protestos.

Á meia hora, a feição da partida mantinha-se, isto é, o Sporting dominava mas não marcava.

Até final não se marcaram mais tentos, tendo o desafio terminado com a vitória do Sporting por 4-1.

### SEIXAL-BENFICA

Jogo no campo do Bravo, no Seixal, dirigido por Pinto Coelho, de Faro.

SEIXAL — Vítor Manuel; Américo e Hermenegildo; Caldeira, Aniceto e Serra Coelho; Cambalacho, José Carlos, Necas, João Pereira e Carvalho.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Humberto; Neto, Luciano e Raul; Yauca, Santana, José Augusto, Serafim e Simões.

Ainda com as equipas a estudarem-se mutuamente e a esboçarem as primeiras avançadas, o Benfica abriu o activo, aos 4 minutos.

Serafim, colocado perto da linha lateral, do lado direito, atirou um pontapé alto e cruzado sobre as balizas de Vítor Manuel. Este não se fez ao lance e o esférico, depois de embater no poste, entrou nas redes.

Depois, ainda antes dos 10 minutos, Serafim voltou a usufruir de duas oportunidades, mas os remates sairam-lhe frouxos, defendendo o guarda-redes da «casa» sem dificuldade.

Continuando a ser mais insistentes nos seus ataques, os «encarnados» aumentaram a vantagem, aos 17 minutos após uma boa jogada iniciada por Simões, continuada por Santana e concluída por Yauca, com um remate colocado.

Os seixalenses, aos 30 minutos, no entanto, obtiveram o seu primeiro tento. Caldeira serviu muito bem Necas, este aproximou-se das redes e bateu Costa Pereira com um remate desferido de perto.

Aos 42 minutos, os locais que, depois de terem obtido o seu primeiro tento, subiram de rendimento, obtiveram a igualdade, num lance de insistência de Carvalho que, após ter ganho na disputa com Neto, bateu Costa Pereira sem remissão.

No ultimo minuto da primeira parte, Yauca apareceu isolado frente ás redes contrárias. Perturbado, porém, por Vítor Manuel, atirou ao lado, chegando o intervalo com os grupos em igualdade: Seixal, 2-Benfica, 2.

No primeiro quarto de hora do recomeço, o Benfica procurou com afinco o tento do desempate. Porém, José Augusto, por duas vezes, e Santana, noutra ocasião, remataram ao lado da baliza, quando se encontravam em boa posição.

Aos 13 minutos, José Carlos, abandonou o terreno, magoado.

Aos 29 minutos, os lisboetas lograram colocar-se em vencedores. Serafim teve uma iniciativa pelo flanco esquerdo, cedeu a bola a José Augusto e este, por seu turno, serviu Yauca que, desmarcado, fez o tento.

Aos 33 minutos, os benfiquistas ficaram reduzidos a dez unidades, por expulsão de Serafim.

Já no declinar do desafio, aos 43 minutos, os «encarnados» estiveram perto do seu quarto golo. Simões teve um bom centro, atrasado, para José Augusto rematando mal este ultimo.

Sem mais nada digno de registo terminou o encontro, Seixal, 2-Benfica, 3.

### V. GUIMARÃES-G. D. da C. U. F.

Jogo no campo da Amorosa, arbitrado por João Pinto Ferreira, do Porto.

GUIMARÃES — Roldão; Freitas e Daniel; Pinto, Silveira e Virgilio; Teodoro, Peres, Rodrigo, Mendes e Paulino.

C. U. F. — José Maria; Abalroado e Durand; Mário João, Palma e Fonseca; Madeira, Ferreira Pinto, Medeiros, Vieira Dias e Uria.

Na primeira jogada registou-se um remate de Mendes a rasar o poste e logo a seguir os locais ganharam um «canto», sem resultado.

Os minhotos voltaram ao ataque e Paulino recebendo a bola da direita, rematou excelentemente abrindo o activo para os vimaranenses, precisamente aos 6 minutos.

Até ao quarto de hora, o jogo dividiu-se pelos dois meios campos, mas sem que se registasse perigo para qualquer das equipas.

Á passagem da meia hora o jogo mantinha-se com a mesma toada, mas os dianteiros de ambos os conjuntos não conseguiam criar situações de grande perigo.

No quarto de hora que antecedeu o intervalo, os cufistas passaram a exercer supremacia, tornando-se mais perigosos e obrigando os locais a grandes cuidados defensivos.

E o intervalo chegou com o Guimarães a vencer por 1-0.

Recomeçado o encontro o Guimarães apareceu mais ao ataque e aos 5 minutos obteve o segundo golo: Peres centrou, Rodrigo de cabeça, passou a Paulino que marcou o tento.

Aos 23 minutos, Rodrigo numa jogada de insistência dentro da grande área, colocou a equipa local a vencer por 3-0.

Aos 36 minutos, num pontapé de «canto» marcado por Mendes, a bola foi a Peres que, de cabeça, marcou o quarto golo dos locais.

Até final o resultado não sofreu alteração: Guimarães, 4-C. U. F., 0.

### F. C. PORTO-VARZIM

Jogo no Estádio das Antas, arbitrado por Manuel Lousada, de Santarém.

F. C. PORTO — Américo; Festa e Vasconcelos; Pinto, Almeida e Paula; Carlos Duarte, Jaime, Azumir, C. Baptista e Nóbrega.

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira e Sidónio; Fonseca, Quim e Gèninho; Jorge, Fernando, Noé, Salvador e Rogério.

Com melhor organização e maior velocidade, os portuenses atacaram, insistentemente, desde começo, e, aos 7 minutos, Sindónio, sobre a linha de baliza, evitou a marcação de um golo. Quatro minutos depois, porém, Carlos Duarte abriu o activo.

O Varzim esforçou-se por reagir, dando ao jogo feição de equilíbrio. Os azuis-brancos, contudo, foram sempre mais perigosos e, aos 30 minutos, aumentaram a vantagem por intermédio de Jaime.

A superioridade dos portuenses continuou a ser manifesta, não chegando os poveiros a inquietar sériamente a defesa da casa.

No final da primeira parte: F. C. Porto, 2-Varzim, 0.

No recomeço, o Varzim passou a actuar com maior desenvoltura, dando trabalho á defesa contrária. As oportunidades de tento couberam, no entanto, aos locais e, numa delas, um remate de Jaime levou a bola contra o poste

Os poveiros não renunciaram ao ataque e, por volta do quarto de hora, uma fuga perigosa de Jorge foi concluída com um bom remate que obrigou Américo a desviar para «canto».

Com as duas equipas empenhadas com interesse na luta, o trabalho dos jogadores tornou-se mais difícil devido a uma forte bátega que caiu.

A resposta do Porto proporcionou bela jogada de Jaime, coroada com potentíssimo remate bem defendido por Justino.

Aos 41 minutos, Azumir fixou o resultado em 3-0, a favor do F. C. Porto.

### BARREIRENSE-V. SETÚBAL

Jogo no campo D. Manuel de Melo, arbitrado por Aníbal de Oliveira.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Carlos; José António, Silvino e Lança; Garrido, Festas, Ludovico, Cabral e Costa.

VITÓRIA DE SETÚBAL — Mourinho; Polido e Valente; Jaime Graça, Morato e Herculano; Quim, Carlos Manuel, José Maria, Teixeira e Expedito.

Na primeira jogada de ataque os visitantes obrigaram a defesa local a grande aplicação e num dos avanços seguintes os setubalenses beneficiaram de um «canto» de cuja marcação nada resultou.

Aos 5 minutos, os atacantes do Barreirense em rápido contra-ataque obrigaram a defesa visitante a anular o perigo dos ataques contrários não sem cederem dois «cantos», marcados sem êxito.

Aos 8 minutos, após a marcação de um «livre» por Teixeira, Bráulio defendeu com os punhos e Carlos Manuel de recarga, obteve o 1.º golo do Vitória.

Aos 35 minutos, José Maria, recebendo a bola de Teixeira, rematou e obteve o 2.º golo dos visitantes.

Aos 44 mintuos, foi ainda José Maria que aumentou a vantagem da sua equipa, quando, após a marcação de um «livre», por Teixeira, rematou e Bráulio deixou o esférico tocar o fundo das redes.

Ao intervalo: Barreirense, 0-V. de Setubal, 3.

Recomeçado o jogo o árbitro deu conta que um dos postes da baliza barreirense não estava devidamente seguro, devendo-se isso, em parte, ao facto de os jogadores setubalenses se terem agarrado ao mesmo, quando marcaram o seu 3.º golo.

Os jogadores de ambas as equipas tentaram fixar o referido poste o que não conseguiram.

Em face disto e devido, também, ao estado do terreno, o árbitro deu o jogo por findo, atribuindo a vitória ao V. de Setubal, acrescentando que o jogadar da equipa do Barreirense tinha contribuido para a queda do poste.

### ACADÉMICA-OLHANENSE

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra.

ACADÉMICA — Maló; Curado e Manuel Castro; R. Rodrigues, Torres e Piscas; Almeida, Gaio, Rocha, Manuel Duarte e Oliveira Duarte.

OLHANENSE — Filhó; Alfredo e Marciano; Reina, Nunes e Madeira; Inácio, Matias, Campos, Gancho e Saldanha.

Arbitro: Francisco Guerra, do Porto.

Os 15 minutos iniciais foram de,

# Resultados

## Campeonato da I

| | |
|---|---|
| Sporting ... ... ... ... ... | 4 |
| Guimarães ... ... ... ... | 4 |
| Belenenses ... ... ... | 4 |
| Porto ... ... ... ... ... ... ... | 3 |
| Barreirense ... ... ... | 0 |
| (interrompido aos | |
| Académica ... ... ... ... | 3 |
| Seixal ... ... ... ... ... ... | 2 |

## Campeonato da S

**ZONA NORTE:**

**Marinhense, 6-Espinho, 1**
**Oliveirense, 0-Covilhã, 3**
**Feirense, 0-Sp. Braga, 3**
**Boavista, 3-Salgueiros, 1**
**Leça, 1-Beira-Mar, 3**
**Lusit. V. M., 4-Sanjoan., 3**
**Vianense, 1-Famalicão, 0**

# Regressaram ao seu país

## o presidente e o vice-presidente

## da Confederação Brasileira dos Desportos

Deixaram hoje Lisboa, de regresso ao Brasil, os srs. dr. João Havelange e Abílio de Almeida, respectivamente presidente da Confederação Brasileira dos Desportos e vice-presidente da mesma entidade, que se deslocaram ao nosso País com o intuito de oferecerem aos srs. Presidente da Republica e Presidente do Conselho, a medalha de ouro comemorativa dos II Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, conforme nos foi dado noticiar.

Referindo-se ao sr. Presidente da Republica, declarou:

— A honra que o sr. almirante Américo Thomaz me deu, ao receber-me, cativou-me imenso, pois como ilustre e antigo dirigente desportivo, conhece como poucos o valor do desporto nas relações entre os povos. A nossa troca de impressões decorreu de forma muito agradável tendo-me impressionado fortemente o conhecimento profundo que possui, de todos os problemas que se ligam com as actividades desportivas.

Acerca da visita que fez ao sr. dr. Oliveira Salazar, asseverou que mais uma vez o sr. Presidente do Conselho se impusera pela sua simplicidade e pela carinhosa e paternal maneira de receber. E, inquiriu: Como é possível a um homem com tantas preocupações, com tanto trabalho, estar tão bem informado sobre o que se passa no desporto de todo o Mundo, muito em especial no que respeita ao Brasil?

Elucidou-nos, ainda, de que manteve estreitos contactos com altos dirigentes do desporto português, com vista aos próximos Jogos Luso-Brasileiros e também aos encontros de futebol entre as selecções dos dois países irmãos.

Mostrou-se cativado e honrado com o convite que lhe foi dirigido pelo sr. subsecretário de Estado da Administração Ultramarina para visitar Angola e Moçambique, tendo já marcado o mês de Fevereiro do ano próximo para esse efeito.

A concluir, revelou-nos que convidara o sr. Francisco Mega, ex-presidente da F. P. F. para assistir ás comemorações do 50.º aniversário do C. B. D. e que regressava encantado com as gentilezas de que fora alvo.

No aeroporto, apresentaram-lhes cumprimentos de despedida os srs. dr. Negrão de Lima, embaixador do Brasil; ministro dr. Donatelo Grieco, drs. Baltasar Rebelo de Sousa, Armando Rocha, Salazar Carreira, Aurélio Martins, sr. Marinho Alves, etc.

Jóias antigas e modernas
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

# Otto Glória no F. C. Porto

**As negociações entabuladas entre o F. C. do Porto e o treinador brasileiro, Otto Gloria, com vista á sua vinda para o clube nortenho, preencher o lugar deixado pela saída de Kalmar, não só se confirmam, mas, também chegaram a bom termo.**

**As duas partes interessadas acordaram nas condições do contrato que deverá ser assinado na próxima terça ou quarta-feira, no Porto. Parece que Otto Gloria será representado, por procuração, pelo empresário desportivo, José da Gama.**

## O BORUSSIA

**chegou a Lisboa**

A equipa alemã do Borussia, que defrontará o Benfica, no Estádio da Luz, na noite de 6 do corrente, no jogo da 1.ª mão da 2.ª eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, era esperado no Aeroporto, ás 15 e 15.

Devido ao mau tempo, o avião sofreu atraso, tendo aterrado cerca das 17 horas.

MENOS BILHETES...
MAIS PROBABI
LOTARIA ESPECIA
2.000 CONTOS
Na

# da jornada

## Primeira Divisão

| | |
|---|---|
| – Lusitano ……… | 1 |
| – G. D. da C. U. F | 0 |
| – Leixões ……… | 1 |
| – Varzim ……… | 0 |
| – V. Setúbal … | 3 |
| 45 minutos) | |
| – Olhanense … | 1 |
| – Benfica ……… | 3 |

## Segunda Divisão

**ZONA SUL:**

Torriense, 2-Atlético, 1
Lusit. V. R., 2-Oriental, 1
Sacavenense, 1-Montijo, 1
D. Beja, 1-D. Peniche, 1
Farense, 2-Luso, 0
«Os Leões», 2-Portimon., 1
Alhandra, 0-C. Piedade, 2
(interrompido aos 65 m)

domínio da Académica. Depois registou-se um período de equilíbrio, mas a equipa mais perigosa continuou a ser a dos estudantes.

Aos 30 minutos, a Académica marcou um golo, por intermédio de Oliveira Duarte.

O Olhanense reagiu, e aos 40 minutos obteve o empate, por intermédio de Saldanha.

E no fim da primeira parte o resultado fixava-se:

Académica, 1-Olhanense, 1.

No recomeço do jogo a Académica marcou o segundo golo, rematado por Rocha.

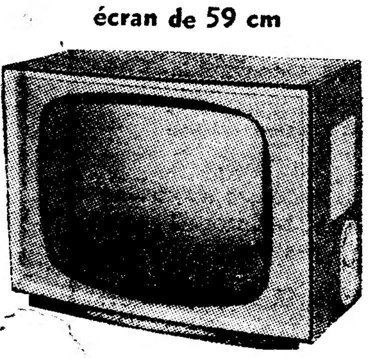
Se bem que os algarvios ripostassem bem à pressão do adversário, a Académica manteve exibição de bom plano e obteve mais um golo, aos 35 minutos, por Manuel Duarte.

No final: Académica, 3-Olhanense, 1.

## Classificação actual

| | J. | B. | P. |
|---|---|---|---|
| BENFICA ……… | 3 | 11- 4 | 6 |
| Guimarães ……… | 3 | 10- 3 | 5 |
| Sporting ……… | 3 | 8- 2 | 5 |
| Belenenses ……… | 3 | 9- 3 | 5 |
| Porto ……… | 3 | 7- 2 | 5 |
| Setubal ……… | 3 | 9- 5 | 4 |
| Académica ……… | 3 | 5- 5 | 4 |
| Leixões ……… | 3 | 5- 6 | 3 |
| Varzim ……… | 3 | 4- 6 | 2 |
| Seixal ……… | 3 | 4- 7 | 2 |
| C. U. F. ……… | 3 | 3- 9 | 1 |
| Olhanense ……… | 3 | 2- 8 | 0 |
| Barreirense ……… | 3 | 2-10 | 0 |
| Lusitano ……… | 3 | 3-12 | 0 |


RÁDIO - TV - KAISER
ao preço de 6.850$00
écran de 59 cm



AV. DUQUE DE ÁVILA, 169-D



IDADES DE GANHAR!
DE NOVEMBRO
1.º PRÉMIO
próxima sexta-feira


# O Boavista (Zona Norte) e o Torriense (Zona Sul) venceram, respectivamente, o Salgueiros e o Atlético

## OLIVEIRENSE - SP. COVILHÃ

Jogo no Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis, arbitrado por Mário Costa, de Braga.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vítor e Armindo; Branca, André e Costa; Valente, Resende, Vaz, Correia e Amandio.

SP. COVILHÃ — Arnaldo; Nogueira e Coreles; Biu, Graça e Làzinha; Hugo, Carvalho, Couceiro, Madaleno e Amílcar.

Ao intervalo, 0-1, golo de Carvalho, aos 42 minutos.

Na segunda parte, o Covilhã obteve mais 2 golos, por Madaleno e Carvalho, aos 3 e 13 minutos.

No final: Oliveirense, 0-Covilhã, 3.

## FEIRENSE - SP. BRAGA

Jogo no Estádio Marcolino de Castro, em Vila da Feira, arbitrado por Aniceto Nogueira, do Porto.

FEIRENSE — Zeferino; Dinis e Chambane; Lopes, Aurélio e Campanhã; Eduardo, Adventino, Teixeira, Ramalho e Rui.

SP. BRAGA — Moreira; Mota e Juvenal; José Maria, Coimbra e Armando; Quintino, Morais, Teixeira, Ferreirinha e Bino.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo, Teixeira, aos 5 e 19 minutos, e Morais, aos 30 minutos, fizeram os tentos dos visitantes.

No final: Feirense, 0-Braga, 3.

## BOAVISTA - SALGUEIROS

Jogo no campo «Dr. Mascarenhas, Júnior», arbitrado por Décio de Freitas, de Lisboa.

BOAVISTA—Avelino; Ramalhão e Pacheco; Nicolau, Ribeiro I e Ribeiro III; Germano, Adérito, Silva Pereira, Adriano e Celestino.

SALGUEIROS — Vieira I; Taco e Borges; Mário Campos, Chau e Fernando; Amadeu, Carvalho, Vieira II, Cláudio e Vieira III.

Ao intervalo, 1-0, a favor do Boavista, golo de Adriano, aos 37 m.

No segundo tempo, aos 2 minutos, Carvalho empatou.

Adérito, aos 23 minutos, Germano, aos 35 minutos, marcaram pelos donos da casa.

No final: Boavista, 3-Salgueiros, 1.

## LEÇA - BEIRA-MAR

Jogo no campo do Leça, arbitrado por Ernesto Borrego, de Viseu.

LEÇA — José Henriques; Gentil e Pinhal; Albano, Peixoto e Feijão; Campota, Pedro, Ramos, Rocha e Rato.

B. MAR — Rocha; Girão e Evaristo; Brandão, Alberto e Pinho; Correia, Diego, Calisto, Fernando e José Manuel.

Ao intervalo, 2-1, a favor do Beira-Mar. Os golos foram marcados por José Manuel e Fernando, aos 20 e 38 minutos, para os visitantes, e por Rocha, aos 25 minutos, para os donos do campo.

No segundo tempo, Calisto, aos 37 minutos, fixou o resultado.

No final: Leça, 1-Beira-Mar, 3.

## VIANENSE - FAMALICÃO

Jogo no Estádio «Dr. José de Matos», arbitrado por Barros Araújo, de Vila Real.

VIANENSE — Desidério; Ramos e Serra; Cerdeira, Valdemar e Gerardo; Manuelzinho, Pepe, Amaral, Matos e Palhares.

FAMALICÃO — Santana (depois Castro); Sampaio e Domingos; Sarmento, Janela e Carneiro; Bártolo, Nato, Ernesto, Romeu e Carneiro 2.º.

Ao intervalo, 1-0, golo de Amaral, aos 13 minutos.

Na segunda parte manteve-se o resultado pelo que, no final, Vianense, 1-Famalicão, 0.

## LUSITANO V. M. - SANJOANENSE

Jogo no Estádio do Fontelo, em Viseu, arbitrado por Pereira e Silva, de Vila Real.

L. VILDEMOINHOS—Pinto (ex-F. C. P.); Fernando e Contreiras; Amaral, Luís e Rodrigues; João Carlos, Sousa, Alfredo, Mirita e Nunes.

SANJOANENSE — Sardinha; Na 2.ª parte, Nunes, aos 10 minutos, fez o quarto golo dos locais.

Medeiros e Lima, aos 20 e aos 43 minutos, marcaram pela Sanjoanense. No final: Lusitano de Vildemoinhos, 4- Sanjoanense, 3.

Carlos e Almeida; Ivan, Gaspar e Oliveira; Medeiros, Augusto, Lima, Vasco e Coelho.

Ao intervalo: 3-1, golos de Sousa, aos 8 minutos e João Carlos, aos 26 e 38, pelos locais, e Lima, aos 28 minutos, pelos visitantes.

## MARINHENSE - ESPINHO

Jogo no campo da Portela, na Marinha Grande, arbitrado por Pena da Silva, de Lisboa.

MARINHENSE — Serrano; Pinto e Luís; Casaca, Zeca e Reis; Duarte, Catete, Eduardo, Carapinha e Cunha Velho.

ESPINHO — Arnaldo; Alberto e Alcobia; Massas, Silva e Adriano; Amorim, Galix, Padrão, Daniel e Luciano.

Ao intervalo: 4-0, golos de Cunha Velho, Duarte, Carapinha e Duarte, aos 15, 20, 23 e 28 minutos.

Na 2.ª parte, marcaram Eduardo, aos 40 e 43 minutos, pelos locais e Galix, aos 15, pelos visitantes.

No final: Marinhense, 6-Espinho, 1.

## A «CHAVE» DO TOTOBOLA

**Para que os nossos leitores possam, ràpidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente às apostas deste domingo.**

| | |
|---|---|
| Sporting-Lusitano ……… | 1 |
| Guimarães-C. U. F. ……… | 1 |
| Belenenses-Leixões ……… | 1 |
| Barreirense-Setubal ……… | 2 |
| Académica-Olhanense ……… | 1 |
| Boavista-Salgueiros ……… | 1 |
| Leça-Beira Mar ……… | 2 |
| Oliveirense-Covilhã ……… | 2 |
| Feirense-Braga ……… | 2 |
| Sacavenense-Montijo ……… | X |
| «Leões»-Portimonense ……… | 1 |
| Torriense-Atlético ……… | 1 |
| Alhandra-C. Piedade ……… | 2 |


FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)


## NO PRÓXIMO DOMINGO A 4.ª JORNADA dos «Nacionais»

**Os Campeonatos Nacionais de Futebol prosseguem no próximo domingo, com os encontros correspondentes à 4.ª jornada, a efectuar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.**

### I Divisão

**Lusitano-Seixal, C. U. F.-Sporting, Leixões-Guimarães, Varzim-Belenenses, V. Setubal-F. C. Porto, Olhanense - Barreirense e Benfica -Académica.**

### II Divisão

**ZONA NORTE — Sanjoanense-Vianense, Spt. Espinho - Lusitano V. M., Salgueiros-Marinhense, Beira-Mar-Boavista, Spt. Covilhã-Leça, Braga-Oliveirense e Famalicão-Feirense.**

**ZONA SUL — Montijo-Lusitano V. R., Luso-Sacavenense, Portimonense-Farense, Atlético-«Os Leões», C. Piedade - Torriense, Peniche - Alhandra e Oriental-Beja.**

## LUSITANO V. R. - ORIENTAL

Jogo no campo «F. G. Socorro», em Vila Real de Santo António, arbitrado por Madeira da Rocha, de Évora.

L. V. REAL — Santos; António Vicente e José Pedro; Gonçalves, Salas e Araujo; Torres, Jeruga, Djunga, Silva e Castiglia.

ORIENTAL — Azevedo; José António e Alfredo; Leonardo, Fragona e Benedito; Ferrão, Nogueira, Lopes, Cristóvão e Faustino.

Ao intervalo: 0-1, golo de Lopes, aos 16 minutos.

Na segunda parte, o Lusitano obteve 2 golos, por Araujo e Jaruga, aos 16 e 43 minutos.

No final: Lusitano V. R., 2-Oriental, 1.

## ALHANDRA - C. PIEDADE

Jogo no Campo da Hortinha, em Alhandra, arbitrado por Curinha de Sousa, de Portalegre.

ALHANDRA — Ribeiro; Tomás e Sousa; Julião, Vítor e André; Carlitos, Antunes, Nunes Pinto, Melo e Rui.

C. DA PIEDADE — Aleixo; Castro e Teixeira; Assis, Rui Silva e Jurado; Laranjeira, Sim-Sim, Pedro Silva, Matos e Tito.

Ao intervalo, 0-1, golo de Sim-Sim, aos 9 minutos.

Na segunda parte aos 7 minutos, Pedro Silva marcou o 2.º golo dos visitantes.

Aos 20 minutos o árbitro, devido ao estado do terreno, suspendeu o jogo, ficando o resultado em 0-2 para o Cova da Piedade.

## SACAVENENSE - MONTIJO

Jogo em Sacavém, arbitrado por Crisógno Lopes, de Santarém.

SACAVENENSE — Jesus; Fernandes e Jorge; Costa, Mota e Américo; Oliveira, Mega, Malveiro, Inácio e Macedo.

MONTIJO — Redol; Faustino e Manuel Joaquim; Garroa, José António e Sabino; Galambas, Celestino, Gorgulho, Serralha e Pataca.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte Mega, pelos locais, aos 11 minutos, e Patacas, pelo Montijo, aos 31, marcaram os golos. No final: Sacavenense, 1-Montijo, 1.

## TORRIENSE - ATLÉTICO

Jogo no campo das Covas, em Torres Vedras, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

TORRIENSE — Varatojo; Nuno e Alfredo; Belchior, Naciso II e José da Costa; Belmiro, Ninau, Rodrigues Carlos António e Narciso II.

ATLÉTICO — Vítor; Lobo e Moreira; Luz, Orlando e Craveiro; Carapinha, Marinho, Pinto, Vítor Silva e Santos.

Ao intervalo: 1-0, golo de Nineu, aos 5 minutos.

Na segunda parte Rodrigues e Pinho marcaram golos pelo que, no final, Torriense, 2-Atlético, 1.

## DESP. BEJA - DESP. PENICHE

Jogo no Estádio «Eng.º F. Ulrich», em Beja, arbitrado por Mário Vidreiro, de Lisboa.

DESP. BEJA — Alves; Chaby (ex-Farense) e Madeira I; Dionísio, Francelino e Madeira II; Quinito, Nunes, Fernandes, Joab e Diogo.

DESP. PENICHE — Balacó; Medeiros e José Artur; Lino, Lídio e Carlos Silva; Correia Dias, Carapinha, Joia, Peres e Motoi.

Ao intervalo, 0-1, golo de Madeira II (nas próprias redes), aos 31 minutos.

No segundo tempo, os locais, aos 16 minutos, por Fernandes, estabeleceram a igualdade.

No final: Beja, 1-Peniche, 1.

## «OS LEÕES» - PORTIMONENSE

Jogo no campo «Alfredo Aguiar», em Santarém, arbitrado por Joaquim Campos, de Lisboa.

«LEÕES» — Franklim; José Torgal e Castanheira; Isidro; Carlitos e Jaime; João Domingues, Paxim, Ernesto, Carlos Torgal e Gomes.

# O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

PORTIMONENSE — Daniel; Lino e Tonica; Celestino, Arquimínio e Santos; Pais, Lecas, Mateus, Jorge e Afonso.

Ao intervalo, 2-0. Golos de Torgal e Gomes, aos 4 e aos 22 minutos.

Na segunda parte, aos 44 minutos, Mateus marcou pelos visitantes e, no final: «Leões», 2-Portimonense, 1.

## FARENSE - LUSO F. C.

Jogo no Estádio de S. Luís, em Faro, arbitrado por Joaquim Magro, de Évora.

FARENSE—Rodrigues; José António e Dias; Armando, Reina e Valdemar; Julio, Vítor, Marco, Gonçalves e Santa Rita.

LUSO — Guimarães; Gaiolas e

No segundo tempo os locais marcaram mais um tento.

No final: Farense, 2-Luso, 0.

Julio; José António, Baptista e Esteves; Correia, Capitão-Mor, Faia, Micael e Nuncio.

Ao intervalo: 1-0. Golo de Vítor, aos 14 minutos.

### CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Sp. Braga e Marinhense, 6 pontos; 3.ºs, Salgueiros, Covilhã, Vianense e Boavista, 4; 7.ºs, Oliveirense, Feirense, Espinho, Famalicão, Vildemoinhos e B. Mar, 2; 14.º, Sanjoanense, 0.

ZONA SUL — 1.º, Peniche, 5 pontos; 2.ºs, Beja, Farense, Torriense e «Os Leões», 4; 6.ºs, Montijo e Sacavenense, 3; 8.ºs, Oriental, Atlético, Luso, Alhandra, Portimonense e Lusitano V. R., 2; 14.º, Cova da Piedade, 1 ponto.

# I Divisão da A. F. L.

## Os jogos de hoje

Prosseguiu hoje — 5.ª jornada — o campeonato distrital da I Divisão da A. F. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| Casa Pia-Vila-Franquense …… | 2-2 |
| Reservas ……… | 1-3 |
| Sintrense-Palmense ……… | 3-1 |
| Reservas ……… | 1-1 |
| F. Benfica-S. L. Olivais ……… | 2-1 |
| Reservas ……… | 3-0 |
| Arroios-Vitória ……… | 3-4 |
| Reservas ……… | 1-3 |

## O BELENENSES

### propôs ao Roma as datas de 20 de Novembro e 11 de Dezembro para os desafios da «Taça das Cidades com Feira»

Com vista aos encontros entre o F. C. Belenenses e o Roma, para a disputa da «Taça das Cidades com Feira», o Belenenses propôs ao clube italiano as datas de 20 de Novembro e 11 de Dezembro, respectivamente em Roma e em Lisboa.

## O Lusitano de Évora não tem técnico

ÉVORA, 3. — Filpo Nuñez, partiu, de avião, para o Brasil, abandonando o seu cargo de treinador do Lusitano de Évora.

Os dirigentes do clube eborense encetaram diligências para o preenchimento do lugar, mas os contactos com Pisa e Fabian, até agora, não resultaram.

Entretanto, João Brochado, assumiu, interinamente, a direcção das equipas.

## TIRO

### Provas de preparação

Na carreira de tiro da Serra da Carregueira, prosseguiram as provas de preparação, referentes ao 4.º trimestre, organizadas pela Federação Portuguesa de Tiro, que tiveram os seguintes resultados:

200 metros (seniores) — 1.º, António Laje (Spt.), 253 pontos; 2.º, capitão Carlos Marques Loureiro (Spt.), 232; 3.º, Alexandrino Freire (Spt.), 227; 4.º, Helder do Carmo (Spt.), 227; 5.º, Jorge de Oliveira (L. Ult.), 206; 6.º, Álvaro Carvalho (Spt.), 204; 7.º, Adelino Pereira da Silva (Spt.), 202; 8.º, Eduardo Gentil (S. T. N.º 2), 197; 9.º, João Carvalho Naia (Spt.), 193; 10.º, Monteiro Gentil (L. Ult.), 185.

# DESPORTOS

# NA 4.ª JORNADA DE JUNIORES DA A. F. L. não se registaram surpresas

*Com os jogos respeitantes á 5.ª jornada prosseguiu, esta manhã, o Campeonato de Juniores da A. F. L.*

*Os resultados dos encontros, nas duas séries, podem considerar-se normais embora haja a registar a primeira derrota, em casa, do Palmense, a primeira vitória, também em casa, do Alverca, e o empate entre alcantarenses e «azuis».*

*As actuais classificações são as seguintes:*

*SÉRIE A — 1.º, Benfica (35-2), 14 pontos; 2.ºs, Sporting (30-3) e Casa Pia (15-6), 13; 4.º, U. Algés (10-5), 12; 5.º, Cascais (9-28), 11; 6.ºs, Palmense (6-4), Estoril (11-15) e Tarujense (5-13), 10; 9.º, Oriental (7-7), 9; 10.º, Linda-a-Velha (5-19), 7; 11.º, Vitória (4-13), 6; 12.º, Sintrense (1-23), 5.*

*SÉRIE B—1.ºs, Belenenses (13-3), Torriense (14-5) e Vila-franquense (11-4), 13 pontos; 4.º, Atlético (12-5), 12; 5.º, Sacavenense (6-6), 11; 6.º, Desp. Olivais (5-7), 10; 7.ºs, Alhandra (12-12) e S. L. Olivais (6-9), 9; 9.ºs, Malveira (6-9) e Alverca (6-10), 8; 11.ºs, Loures (3-11) e Charneca (6-19), 7.*

## SÉRIE A

### Estoril, 0-Benfica, 6

Jogo no campo da Amoreira. Árbitro: António Anastácio. As equipas formaram:

ESTORIL — José António (A. Costa); Américo e Itamaro; Mário, Baptista e Arnaldo; Estrada, Dinato, Amadeu. Sebastião e António Pedro.

BENFICA — Libertino; Severino e Vieira; Moreira, Mussá e Murrassa; Morais, Nelson, Pena (Miranda), Carmo Pais e Palma.

Ao itervalo, 0-1, golo de Nelson, aos 5 minutos.

Na segunda parte, Nelson (3) e Mussá (2), fixaram o resultado em 6-0.

### U. Algés, 1-Vitória, 0

Jogo no campo «Dr. A. E. Simões Alves». Árbitro: José Aniceto. As equipas formaram:

U. ALGÉS — José Maria; Marques e Cabral; Henrique, Helder e Brito; Eugénio, Alexandre, Guilherme, Morais e Luís Manuel.

VITÓRIA C. L.—Mendley; Colaço e Martins; Neto, Arruda (Serrano) e Manuel Rodrigues; Jaime, Fernandinho, Rebelo, Ladislau e Fernando Santos.

Ao intervalo, 1-0, golo de Eugénio, aos 10 minutos.

No segundo tempo não se marcaram golos, pelo que, no final, 1-0 favorável ao Algés.

### Linda-a-Velha, 1-Tarujense, 3

Jogo no Estádio Nacional (campo de treinos, relvado). Árbitro: Estevão Palmeiro. Os grupos formaram:

LINDA-A-VELHA — Brito; João e Tomé; José Domingos, Pedro e Cardia (António Manuel); Artur, Midio, Fernando, Azevedo e Toni.

TARUJENSE—Esmeraldo (Américo); Cecílio e Barrigana; Armandinho, Nunes e Madeira; José António, Vitor, João, Hilário e Milho.

Ao intervalo, 0-2, golos de Tomé, na própria baliza, e Vítor, respectivamente, aos 24 e 37 minutos.

Na segunda parte, João e Fernando marcaram, aos 19 e 22 minutos, fixando o resultado.

### Palmense, 1-Cascais, 2

Jogo no campo «José Ramos». Árbitro: Leopoldo Pereira. As equipas alinharam:

PALMENSE — Daniel; Ferreira e Damaso; Raul, Barão e Portugal; José Francisco (José dos Santos), Tavares, Duarte, Manuel da Costa e Ferreira.

CASCAIS — Abegão; Correia e Cardoso; Mata, Dias Pereira (Santos) e Panacho; Martinho, Viegas, Jaime, Higino e João Francisco.

Ao intervalo, 1-1, golos de Duarte e Martinho, aos 14 e 27 minutos, respectivamente.

Na segundo tempo, aos 32 minutos, Higino fixou o resultado.

### Oriental, 0-Casa Pia, 1

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema». Árbitro: José Lobato. Os grupos alinharam:

ORIENTAL — Barrigana; Adelino e Resende (Viegas); José Alberto, Ramadas e Pita; Moita, Mendes, Nelson, Lino e Garrincha.

CASA PIA A. C. — Mesquita; Aboim e Domingos; Carlos Alberto, Gentil e Sá; Barrigana, Covas, Martins, Serra (Martinho) e Freitas.

Ao intervalo, 0-1, golo de Martins, aos 5 minutos.

Na segunda parte, não se marcaram tentos.

### Sintrense, 0-Sporting, 9

Jogo no campo «Manuel Soares Barreto». Árbitro: Morais e Castro. Os grupos alinharam:

SINTRENSE — Norberto; Artur e Cerqueira; Quim, Parra e José Manuel (Mateus); Adelino, Julio, Martinho, César e Silva.

SPORTING — Damas; Vítor e Henrique Manuel; Dias, Caló e Tibério; José Carlos, Walter (Santos), Virgilio, Colorado e Porfírio.

Ao intervalo, 2-0, golos de José Carlos e Walter.

Na segunda parte, Colorado, Virgilio, Walter, Porfírio, Virgilio, Colorado e Vítor marcaram pelo Sporting, fixando o resultado em 0-9.

## SÉRIE B

### Atlético, 0-Belenenses, 0

Jogo na Tapadinha. Árbitro: Agostinho Costa. As equipas formaram:

ATLÉTICO — Julio; Américo e Rogério; Fagundes, Peres e Parada; Diogo, E. Santo, Munhoz, Tito e Vítor.

BELENENSES — César; Benitez e Henrique; Carreira, Catinana e Marques da Costa; J. Ferreira, Barragão, Baptista (Edgar), Ferrinha e Bé.

Na 1.ª parte os «azuis» dominaram ligeiramente e na 2.ª houve equilíbrio, pelo que o resultado é justo.

### Sacavenense, 1-D. Olivais, 0

Jogo em Sacavém. Árbitro: Porfírio Alves. Os grupos formaram:

SACAVENENSE — Ferreira; Rodrigues e Alves; A. Mário, Frazão e Leonel; Simão, Carvalho, Miguel, Raimundo e André.

D. OLIVAIS — Fernando; Viegas e José Luís; Delgado, Artur e Chico; Espirito Santo (Adelino), V. Hugo, Matias, Alberto e Rui.

Ao intervalo, 1-0, golo de Carvalho, aos 18 minutos. Na 2.ª parte foram expulsos Simão e Artur, por agressão mutua.

### Vilafranquense, 3-Loures, 0

Jogo em Vila Franca de Xira. Árbitro: Vítor Santos. Os grupos alinharam:

VILAFRANQUENSE — Reinaldo (Ribeiro); Conde e Pesca; Leonel, Seitil e Pedrosa II; João, Simões (Pedrosa I), Ferreira, Madaleno e Pita.

LOURES — Pinhão (Bernardino); Saragoça e Tojal; Eduardo, Lélio e Ligeiro; Inácio, Cruz, Ferreira, Vinagre e Soares.

Ao intervalo, 1-0, golo de Madaleno, aos 10 minutos. Na segunda parte, Ferreira e Madaleno, respectivamente, aos 5 e aos 11 minutos, marcaram pelos locais.

### Torriense, 3-S. L. Olivais, 0

Jogo no campo das Covas. Árbitro: Orlando de Sousa. As equipas alinharam:

TORRIENSE — António; Isidoro e Joaquim Manuel; Penetra, Salgado e Correia; Carlos (António Luís), Américo, Trofa, Campos e Jorge.

S. L. OLIVAIS — Camilo; António José (Miranda) e Neto; Orlando, Ginja e José António, Faria, Julinho, Necas, Eduardo e Pais.

Ao intervalo, 1-0, golo de Trofa, aos 37 minutos. Na segunda parte, Trofa, aos 18 e 39 minutos, voltou a marcar pelos torrienses.

### Malveira, 1-Charneca, 1
### Alverca, 2-Alhandra, 1

## Juniores da A. F. S.

### Resultados dos jogos de hoje

Prosseguiu, hoje, de manhã, o Campeonato de Juniores da A. F. Setubal. Disputaram-se os encontros correspondentes á 3.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| C. Piedade-Luso | 1-1 |
| Montijo-V. Setubal | 1-0 |
| Seixal-Barreirense | 2-6 |
| Sesimbra-Almada | 3-1 |

# PROVAS DE VELA

### Afonso Santos e José Carola, os melhores classificados no Campeonato Nacional de «Sharpies»

Disputaram-se mais duas regatas para o Campeonato Nacional de «Sharpies» de 12 m2.

Uma das provas teve um percurso de ida e volta entre Algés-Cova do Vapor (duas vezes), tendo registado a seguinte classificação: 1.º, P-37, Afonso dos Santos e Helena Santos, Brigada Naval; 2.º, P-30, José Carola-Eduardo Carichas, Brigada Naval; 3.º, P-35, Armando Lapa e Oliveira Rodrigues, Mocidade Portuguesa.

A outra regata — a quarta do campeonato — disputou-se no percurso da Junqueira-Banática e Torre de Belém e classificaram-se: 1.º, P-30, José Carola; 2.º, P-35, Armando Lapa. As avarias perseguiram alguns concorrentes, entre eles Afonso dos Santos.

A classificação geral está assim ordenada: 1.º, P-37, Afonso Santos (B. N.), 4,5 pontos; 2.º, P-30, José Carola (B. N.), 7,5 p.; 3.º, P-35, Armando Lapa (M. P.), 15 p.; 4.º, P-42, José Gonçalves (B. N.), 19 p.; 5.º, P-28, Francisco Arruda, 25 p.; 6.º, P-9, eng.º Brandão Rocha (Naval Lisboa), 28 p.; 7.º, P-27, Leonel Oliveira (M. P.), 32 p.

O campeonato termina no domingo, disputando-se as duas ultimas regatas.

## BASQUETEBOL

### Prosseguiram hoje os Campeonatos de Lisboa

Nos encontros disputados esta manhã para as competições da A. B. L., verificaram-se os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| III DIVISÃO | |
| Pena-Moscavide | 27-46 |
| Em 2.ª categoria | 35-17 |
| II DIVISÃO (2.ª categoria) | |
| C. D. U. L.-Campolide | 40-34 |
| JUNIORES | |
| Campolide-C. I. F. | 15-42 |
| Carnide-Maria Pia | 20-26 |
| Pena-Oriental | f.c.-v. |
| Nacional (A)-C. D. U. L. (A) | 94- 6 |
| Queluz (A)-Benfica (A) | 23-33 |
| Belenenses-Spt. Torres | 30-28 |
| Moscavide-Sporting (C) | 9-85 |
| Pedrouços-Benfica (B) | 20-23 |
| Tabacos-Nacional (B) | 14-45 |
| Sporting (A)-Casa Pia | 168- 9 |
| INFANTIS | |
| Campolide-C. I. F. | 14-72 |
| Carnide-Maria Pia | 18-28 |
| Educação Física-Oriental | f.c.-v. |
| Queluz (B)-Benfica (A) | 44-15 |
| Belenenses-Spt. Torres | 36- 9 |
| Encarnação-C. D. U. L. (B) | 4-32 |
| Moscavide-Sporting (C) | 36-19 |
| Nacional (A)-C. D. U. L. (A) | 30- 8 |
| TAÇA «ANNEGRET COSTA» | |
| F. C. Caldas-C. D. U. L. | 5-60 |

### Campeonato de Setúbal

No prosseguimento do Campeonato da 1.ª Divisão de Setubal, a terceira jornada forneceu os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| Barreirense-Luso | 78-27 |
| Em 2.ª categoria | 109-22 |
| C. U. F.-Mundet | 66-22 |
| Em 2.ª categoria | 41-36 |
| Montijo-Almada | 57-17 |

## TÉNIS DE MESA

### O Torneio da Taça «Diário de Lisboa» prosseguiu hoje de manhã

Interrompido, no domingo passado, por motivo do 3.º Torneio Aberto da Figueira da Foz, retomou esta manhã o seu curso a prova de infantis com que a A. T. M. L. inaugurou a sua época e que tem por prémio a Taça «Diário de Lisboa».

Apuraram-se os seguintes resultados:

| | |
|---|---|
| F. C. Lisboa-Benfica | 0-3 |
| C. Católico-Ávila A. C. | 3-0 |

## Futebol internacional

### Suécia, 2-Alemanha, 1

ESTOCOLMO, 3. — A Suécia venceu a Alemanha por 2-1 (ao intervalo 0-0), num encontro internacional de futebol. — (F. P.).

## RÂGUEBI

### Prosseguiu hoje o «Torneio de Abertura»

Com os encontros correspondentes á 2.ª jornada continuou hoje o «Torneio de Abertura» da nova época, tendo-se apurado os seguintes resultados:

*Série A* — C. D. U. L. (A)-Belenenses (B), 31-3. *Série B* — C. D. U. L. (B)-Belenenses (A), f. c.-v.; Sporting-Benfica (A), 6-3.

Este ultimo resultado constituiu a grande surpresa da segunda jornada da taça «Francisco Silva». As equipas alinharam:

SPORTING — Fuertes (Lourenço); A. Mendes, Rosa, Gonçalves e Correia; Fiuza e Pereira; Palmiro, Lourenço e Valente; Faneca e Leite; Monteiro, Adolfo e Salomão.

BENFICA — Barbosa; Gaspar, Pacheco, Caldas e Américo (Rego); Domingos, Borges e Matos; Ferreira, Bruno e Couto; Borges da Silva e Fonseca Marques; Tenreiro, Almeida e A. Borges.

Marcaram os pontos: Rosa, 6 (3 de ensaio e três de pontapé de penalidade) para o Sporting; e Borges 3 (pontapé de penalidade), para o Benfica.

## HÓQUEI EM CAMPO

### Torneio de Abertura

Começou a disputar-se, esta manhã, o Torneio de Abertura de hóquei em campo, com a disputa das taças «Alvaro Gião» e «Mário Santos».

Os resultados verificados foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| TAÇA «ALVARO GIÃO» | |
| Palmense-Belenenses | 0-1 |
| Benfica-Fut. Benfica | 1-1 |
| TAÇA «MARIO SANTOS» | |
| Palmense-Belenenses | 0-3 |
| Benfica-Fut. Benfica | 1-2 |

## Automobilismo

### o «Rally» Nocturno do Sporting

Organizado pela secção de motorismo do Sporting Club de Portugal, disputou-se, ontem, o XI «Rallye» Nocturno, para automóveis, motos e «scooters».

A competição despertou grande interesse no meio desportivo da capital, registando-se a inscrição de 11 automobilistas, 8 motociclistas e 11 «scooteristas».

O «Rallye» compreendia duas provas complementares, disputadas na Praça do Império; e uma, de estrada, efectuada num percurso de cem quilómetros, traçado da seguinte forma: Belém, Algés, Linda-a-Velha (Carnaxide), Amadora, Pendão, Belas, Caneças (Loures), Pinheiro, P. Lousa, Lousa, C. Montachique, S. Gião, Venda do Pinheiro (Malveira), Alcainça, Cheleiros, Pero Pinheiro, Granja, Algueirão, Baratã, Recoveiro, Tala, Cacém, Massamá, Queluz, Carnaxide, Linda-a-Velha, Algés e Belém.

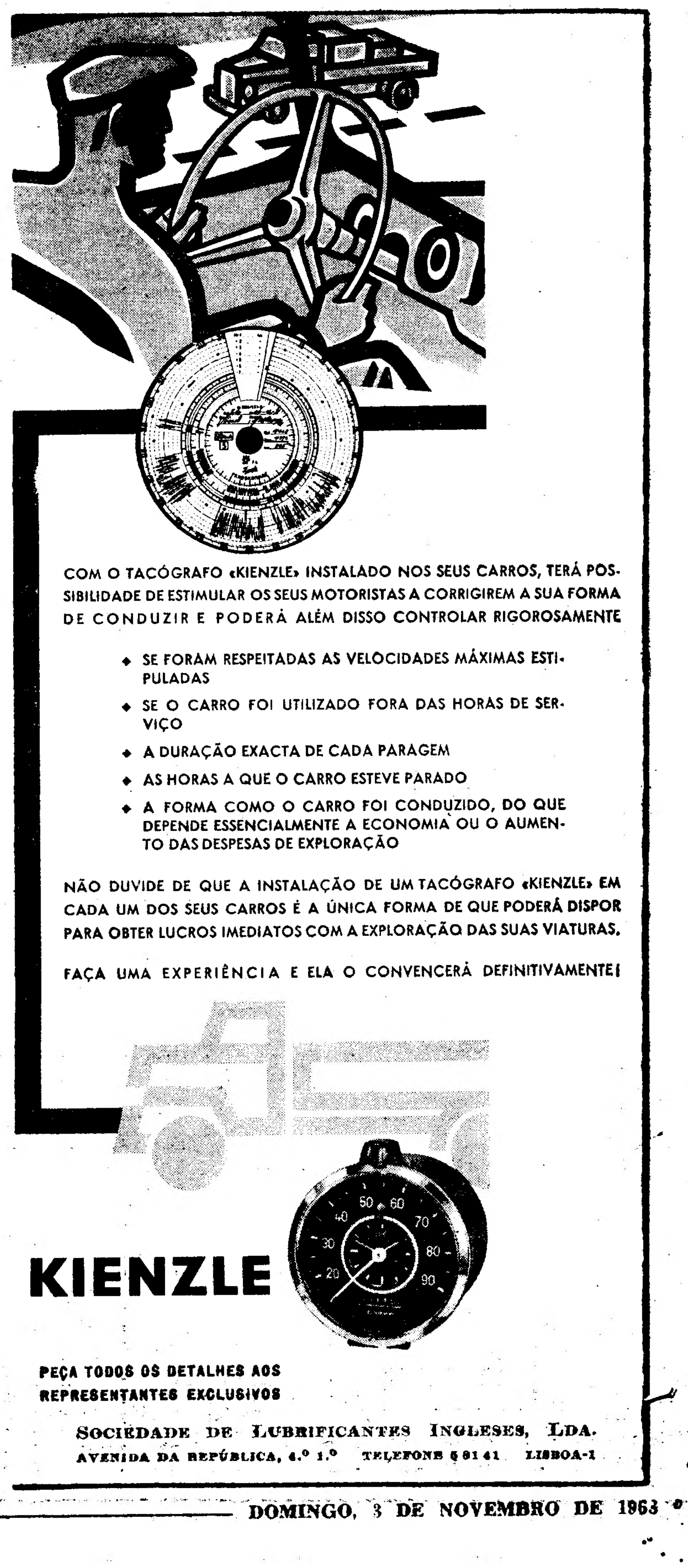
A primeira prova complementar (Arranque — Lançamento e Travagem) constou de 25 metros de arranque, seguidos de 50 mais 100 metros de lançamento e uma travagem entre tacos (garagem).

Os melhores tempos foram obtidos por:

AUTOMÓVEIS — Américo Nunes («Porsche»), 7,48 s; MOTOS — Fernando Ferreira, 7,01 s; «SCOOTERS» — Alberto Matos, 10,01 s.

Na segunda prova complementar (Perícia), os melhores tempos couberam: AUTOMÓVEIS — Carlos Santos («Mercedes-300 SL»), 47 s. MOTOS — Angelo Dinis, 49,6 s; «SCOOTERS» — Fernando Varandas, 58,28 s.

As classificações finais serão fixadas depois de amanhã, na sede do Sporting Club de Portugal.



# O RELATÓRIO DE THANT AO CONSELHO DE SEGURANÇA

(Continuação da 1.ª página)

o Conselho de Segurança determinava que a situação nos territórios sob administração portuguesa esta va «a perturbar seriamente a paz e a segurança em África» e, no parágrafo quinto, pedia a Portugal que aplicasse urgentemente o seguinte: a) — o reconhecimento imediato do direito das populações, nos territórios sob a sua administração, à autodeterminação e à independência; b) — a suspensão imediata de todos os actos repressivos e a retirada de todas as forças, militares ou outras, presentemente empregadas com esse objectivo; c) — a promulgação de uma incondicional amnistia política e o estabelecimento de condições que permitissem o livre funcionamento de partidos políticos; d) — com base no reconhecimento do direito à autodeterminação, negociações com os representantes autorizados dos partidos políticos, dentro e fora daqueles territórios, com o intuito de transferir os poderes para instituições políticas livremente eleitas e representando as populações, de acordo com a resolução 1514 (XV); e) — logo a seguir, concessão imediata da independência a todos os territórios sob sua administração, de acordo com as aspirações das populações.

No parágrafo sexto da moção o Conselho de Segurança pedia a todos os Estados que «para de futuro evitassem oferecer ao Governo português qualquer auxílio que lhe permitisse continuar a repressão das populações nos territórios sob a sua administração, e que com esse objectivo tomassem todas as disposições para evitar a venda e o fornecimento de armas e equipamento militar ao Governo português».

No parágrafo sétimo da mesma moção o Conselho de Segurança pedia ao secretário-geral que «assegurasse a aplicação das medidas desta moção, dando para isso toda a assistência que pudesse considerar necessária, e apresentasse um relatório ao Conselho de Segurança até 31 de Outubro de 1963».

## Troca de correspondência

De harmonia com o mandato que lhe era dado pela moção, o secretário-geral, em ofício datado de 19 de Agosto, chamou a atenção do Governo português para a moção e em especial, para os parágrafos quarto a sétimo. Pediu que o informassem sobre as diligências empreendidas para a execução das provisões contidas na resolução e, em particular, das medidas enumeradas no parágrafo quinto, pois esta informação era indispensável para lhe permitir dar cumprimento ao mandato que lhe conferia o parágrafo sétimo da resolução.

Em 29 de Agosto o representante permanente de Portugal transmitiu ao secretário-geral que «sem prejuízo da posição de princípio que é geralmente conhecida, e que foi reiterada pela delegação portuguesa nas reuniões do Conselho de Segurança, de 22 a 31 de Julho de 1963, o Governo português tem a honra de declarar que está pronto a dar ao secretário toda a sua colaboração para o esclarecimento de alguns problemas que se levantaram durante aquelas sessões do Conselho de Segurança e que, nos termos da Carta, podem legitimamente considerar-se assunto compreendido na competência daquele órgão.

«Com este objectivo, e na convicção de que conversações no âmbito desse contexto apresentariam vantagens para os objectivos em vista, o Governo português, levado pelo espírito construtivo que o anima, convida o secretário-geral a visitar Lisboa, o mais brevemente possível, na data que S. Ex.ª julgue conveniente para contactar directamente com o Governo português».

Em 31 de Agosto, o secretário-geral enviou uma carta ao Governo de Lisboa na qual «exprimindo quanto apreciou o gentil convite, tem a honra de informar o Governo português de que, devido à pesada pressão de trabalho, está impedido, nesta altura, de deixar a sede das Nações Unidas. No entanto, no desejo de corresponder ao espírito de que está animado o Governo português e cumprindo o mandato que lhe foi dado pelo Conselho de Segurança, terá o prazer de designar um dos subsecretários das Nações Unidas, o sr. Godfrey K. J. Amachree, para visitar Lisboa e para representar o secretário-geral nos contactos directos com o Governo português. O sr. Amachree chegará a Lisboa a 9 de Setembro, desde que esta combinação proposta agrade ao Governo português».

## A visita do sr. Amachree

Tendo-se chegado a acordo sobre esta combinação, o sr. Godfrey K. J. Amachree, subsecretário de Curadorias e informação dos territórios sem governo próprio, visitou Lisboa de 9 a 11 de Setembro de 1963 e representou o secretário-geral nos contactos directos com o Governo português. O sr. Amachree teve reuniões com o Chefe do Governo de Portugal, prof. Oliveira Salazar, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Alberto Franco Nogueira, e com funcionários dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar.

Depois de estudar o relatório do sr. Amachree acerca das suas conversações com o Governo português e correspondendo ao pedido que lhe era feito no sétimo parágrafo da resolução do Conselho de Segurança de 31 de Julho de 1963, o secretário-geral considerou que haveria utilidade em iniciarem-se conversações entre Portugal e os Estados africanos.

A sugestão de que essas conversações se realizassem sob os auspícios do secretário-geral foi aceite por Portugal e pelos Estados africanos.

## A posição portuguesa

Para esse efeito, os Estados africanos nomearam os ministros de Negócios Estrangeiros da Libéria, de Madagáscar, da Serra Leoa e da Tunísia, os ministros dos Assuntos Exteriores da Nigéria e do Tanganica e os representantes permanentes do Ghana, da Guiné e de Marrocos nas Nações Unidas. Portugal foi representado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, pelo representante permanente nas Nações Unidas e por outros membros da sua delegação.

A primeira fase das conversações foi dedicada principalmente ao esclarecimento, pelo representante de Portugal, do conceito português de autodeterminação. O dr. Franco Nogueira, ministro português dos Negócios Estrangeiros, como informador do seu Governo, declarou sobre o assunto o seguinte:

«Mantém-se a questão candente da autodeterminação, que considera muito importante. O assunto em causa parece não ser tanto a questão da autodeterminação, mas o acordo sobre uma definição válida do conceito de autodeterminação. Portugal opõe-se francamente a certo conceito de autodeterminação, que já tem resultados predeterminados e que ignora todos os actos que não estejam de acordo com as resoluções ou critérios. Portugal não crê que a autodeterminação possa ser predeterminada. Acredita Portugal que há mais de uma modalidade de autodeterminação, da mesma forma que há mais de uma modalidade quanto à forma da administração de um Estado. Para Portugal, autodeterminação significa o acordo e o consentimento da população sobre certa estrutura política, tipo de Estado e organização administrativa: surge pela participação na administração e pela participação na vida política. Portugal considera que, desde que em qualquer país a população participe nos assuntos da administração, em todos os níveis e na vida política em todos os níveis, essa população está assim a participar nas decisões que regem os negócios do país e nas decisões que afectam a vida desse país. É isso o que acontece nos territórios portugueses».

«A posição do Governo português, relativamente ao caso da autodeterminação, foi oficialmente estabelecida pelo Chefe do Governo, prof. dr. Oliveira Salazar, numa entrevista concedida à revista «Life», em 1962. É interessante notar que esta declaração tenha sido esquecida, durante os debates sobre esta questão, embora fosse muito importante e cheia de significado. Esta declaração apresentava a política portuguesa à luz muito diferente daquela em que tem sido apresentada nas declarações proferidas nas Nações Unidas».

## A posição africana

Os representantes dos Estados africanos salientaram que o seu mandato derivava dos termos de uma resolução aprovada na conferência dos chefes de Estado e de Governo africanos, em Addis-Abeba. Afirmaram que, relativamente aos territórios portugueses, a questão importante era a da autodeterminação, uma questão política que suplantava a questão económica e de desenvolvimento social. O problema era saber se Portugal estava disposto a cumprir os compromissos que aceitara já em conformidade com a carta das Nações Unidas, nomeadamente, e se Portugal aceitava o princípio de autodeterminação e se queria tomar as medidas necessárias para o pôr em vigor.

No que respeita ao conceito português de autodeterminação, só poderia ser aceitável se significasse que o povo tinha o direito de determinar o futuro dos seus territórios e que tinha o direito de decidir desligar-se de Portugal. Era essencial que a população dos territórios portugueses pudesse tomar decisões importantes relativamente às suas presentes e futuras relações com Portugal.

## Esclarecimentos de Portugal

Durante as conversações, foi declarado que os representantes dos Estados africanos desejavam mais esclarecimentos quanto às consequências do conceito português de «autodeterminação». Em consequência, o ministro português dos Negócios Estrangeiros indicou como segue as consequências da política do seu Governo:

1. A Assembleia Nacional aprovara recentemente uma lei orgânica que permitirá o estabelecimento de novos estatutos políticos e administrativos para os territórios ultramarinos. As principais determinações da nova lei orgânica são as seguintes: a) — maior número de órgãos locais de governo; b) — maior número de membros nos conselhos legislativos (que devem agora ser eleitos, embora anteriormente alguns fossem nomeados; c) — uma nova lei eleitoral, que é o desenvolvimento lógico da lei de 1961, em que os direitos civis foram reconhecidos a todos os habitantes. Segundo a nova lei eleitoral, o povo elege as regedorias, as vereações municipais, os conselhos legislativos, os conselhos económicos e sociais, o conselho ultramarino, a Câmara Corporativa e a Assembleia Nacional.

2. Depois de consulta aos territórios ultramarinos, foram promulgadas novas leis eleitorais. Em consequência dessas leis, o eleitorado vai ser consideràvelmente aumentado e os territórios ultramarinos foram convidados a organizar novos cadernos eleitorais.

3. Prevêem-se para Março de 1964 eleições já baseadas nas novas leis e nos novos cadernos eleitorais.

4. O objectivo dessas eleições será o de eleger os membros dos vários corpos políticos e administrativos em todas as categorias, exceptuando os membros da Assembleia Nacional.

5. O Governo português continuará a acelerar o seu programa de desenvolvimento em todos os campos, especialmente nos da Educação e da Economia, do que resultará apressar-se a crescente participação das populações na administração e na vida política dos territórios.

## Acontecimento animador

Do que precede parece concluir-se que o Governo português não se opõe ao princípio de autodeterminação, em conformidade com o conceito português do termo e dentro do seu contexto.

Segundo o ministro português dos Negócios Estrangeiros, a opinião do seu Governo é que «há mais de uma modalidade de autodeterminação, tal como há mais de uma modalidade relativamente à forma de administração de um Estado».

Embora seja ainda demasiado cedo para ser optimista quanto aos resultados das conversações realizadas até aqui, é opinião do secretário-geral que o facto dos representantes dos Estados africanos e do Governo português haverem concordado em se encontrar para discutirem os problemas que afectam as relações entre os seus países é, por si só, um acontecimento animador. Conforme se disse, as conversações iniciais trataram principalmente do problema da autodeterminação, e parece ao secretário-geral que, embora o Governo português tenha tornado clara a sua posição neste ponto, restam ainda assuntos vitais que poderiam ser debatidos em futuras conversações, a celebrar por acordo mútuo em futuro próximo. Durante as conversações, as duas partes afirmaram a necessidade de uma solução pacífica das suas divergências, e o secretário-geral espera que continue a verificar-se o espírito de compreensão e de moderação evidenciado durante as recentes conversações.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUÍS

# O PORTO PELO TELEFONE

## Preso por furto

PORTO, 3. — Na Avenida Saraiva de Carvalho, foi preso pela P. S. P. o jornaleiro José Pereira dos Santos, de 30 anos, solteiro, residente em Vilar do Paraíso, Gaia, acusado de furto de vários objectos de ouro, no valor de alguns milhares de escudos.

## Falecimento João Lopes

Na sua residência, à Rua Passos Manuel, faleceu hoje o sr. João Lopes, ajudante do comando dos Bombeiros Voluntários Portuenses e componente da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto. O extinto fez parte, há bastantes anos, da Cruz Vermelha e depois, dos Bombeiros Voluntários do Porto. Era filho do falecido chefe de bandas marciais, José Lopes, vulgarmente conhecido pelo «Zé da Gaita»; irmão do conhecido musicólogo Armando Leça e do maestro António Lopes e tio do escritor Óscar Lopes.

O funeral efectua-se amanhã, saindo o préstito do Quartel «Rudolfo Araujo», dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

## Espectáculos de amanhã

RIVOLI — A's 15 e 30 e às 21 e 30 «O diabo e os 10 mandamentos» (17 anos).

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O mais selvagem entre mil» (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Um punhado de heróis» (17 anos).

S. JOÃO — A's [illegible] às 21 e 30 «Diferente» (17 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e às 21 e 30 «Agente implacável» (17 anos).

ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «O maior império do mundo» (17 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Os filhos do capitão Grant» (12 anos).

OLÍMPIA — A's 15 e 30 e às 21 «Espionagem em Hong-Kong» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e às 21 e 15: «Coragem é a senha» e «Marujos de água doce» (12 anos).

JÚLIO DINIS — A's 21 e 30: «Aventuras de Hajji-Babá» (17 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Que rico par de meias» (12 anos).

NUNO ALVARES — A's 21 e 30: «Amores célebres» (17 anos).

## I CENTENÁRIO da Associação dos Arqueólogos Portugueses

Comemorando a passagem do seu 1.º centenário, a Associação dos Arqueólogos Portugueses elaborou um programa que tem início amanhã, e se prolongará por quase todo o mês. Assim, amanhã, pelas 16 horas, na Faculdade de Letras de Lisboa, inaugurar-se-ão as comemorações centenárias, sob a presidência do Chefe do Estado, durante uma sessão em que serão entregues os diplomas aos sócios honorários, eng.º Arantes e Oliveira e dr. Azeredo Perdigão. Às 18 horas, no S. N. I., é inaugurada a exposição bibliográfica e inicia-se o ciclo de conferências e comunicações, e às 21 e 30, no Museu de Arte Antiga, continua o ciclo de conferências. Dia 5, às 9 e 30, no Museu de Arte Antiga, continua o ciclo de conferências; às 16 h, nas ruínas da igreja do Convento do Carmo, visita ao museu da associação; às 22 horas, no Museu de Arte Antiga, prosseguirão as conferências.

## Falso médico descoberto em Moçambique

BEIRA, 3. — Devido à denúncia de um doente, a Polícia prendeu José Lino, um negro que trabalhava numa garagem desta cidade e que, «nas horas vagas», se dedicava à prática ilegal da Medicina.

Ao ser preso, foi encontrada em seu poder uma maleta com seringas, ampolas injectáveis, pomadas e remédios diversos, além de uma carta em que o destinatário é tratado por Dr. José Lino». — (A. N. I.).

## A FÚRIA DO MAR EM ESPINHO continua a decrescer

ESPINHO, 3. — A fúria das marés vivas continua a declinar, pelo que não se verificaram de ontem para hoje, mais estragos nas modestas habitações do «Bairro Flecha». Algumas famílias de pescadores que habitavam esses humildes e toscas barracas, foram, no entanto, como noticiámos, recolhidas pela Câmara Municipal num edifício camarário.

E' de esperar, porém, que dentro de duas ou três semanas as marés vivas se repitam com a mesma ou ainda maior violência, e o mar volte a arremeter sobre o que resta do «Bairro Flecha» e sobre outras habitações próximas do local.

Seria pois de toda a conveniência, que as autoridades competentes proibissem a extracção da areia junto ou próximo do bairro atingido pelo mar embravecido. Aliás, essa proibição deverá estender-se ao bairro construído pela Junta Central da Casa dos Pescadores, situado um pouco a sul para que não seja também batido pelas águas do mar.

# A inauguração da nova fábrica de cimento

(Continuação da 1.ª página)

Machado Barros; almirante Carlos Cardoso Oliveira, comandante naval; o vigário-geral da diocese de Nampula, rev. Paulo Machado e outras altas individualidades civis e militares.

Entre os convidados da Metrópole que ali se deslocaram contam-se o director do «Diário de Lisboa», dr. Norberto Lopes; director de «A Voz», Correia Marques; administrador da Companhia de Cimentos de Nacala, dr. Fernando Cruz, secretário da Associação Industrial Portuguesa; Luís Lupi, director da agência «Lusitania», que faz parte do conselho fiscal da nova companhia.

Esteve também presente o sr. António Champalimaud, o industrial que teve a iniciativa e realizou o importante empreendimento.

O grande significado deste acontecimento é comentado como sinal de nova era de progresso para o Norte de Moçambique, não longe das fronteiras com os novos Estados africanos, com fixação imediata de centenas de famílias e de muitos técnicos especializados que formam escola e elevarão a capacidade do trabalho individual. Este facto estabelece exemplo da fé nos destinos de Moçambique cada vez mais portugalizado.

Esta terceira fábrica — montada agora pela Companhia de Cimentos de Moçambique, desde que António Champalimaud, há cerca de 20 anos alargou também a esta Província o seu reconhecido entusiasmo e fé no futuro industrial do nosso País — não sòmente abre caminho a uma nova era no campo da indústria, com maiores possibilidades e facilidades no desenvolvimento da construção civil e das grandes obras públicas, como ainda é a primeira a produzir cimentos brancos cuja capacidade é de dez mil toneladas, além de noventa mil de cimento «portland» normal.

O porto de Nacala, o maior porto natural da África Oriental, oferece condições incomparáveis para a navegação. Além de usufruir de outras riquezas, como a piscatória, Nacala, com grandes possibilidades turísticas, será num futuro próximo o principal escoadouro da crescente produção do interior de Moçambique, pois o seu porto é servido por caminho de ferro que já ultrapassou o Catur, próximo de Vila Cabral, e terminará em Metangula nas margens do Lago Niassa. O seu natural destino será servir não sòmente os territórios portugueses como os vizinhos, na continuação da política portuguesa de colaborar no desenvolvimento do continente africano, ao serviço de uma vida melhor para todas as populações. — (L.).

★

Em toda a grandiosa obra, que é a Fábrica de Cimento de Nacala, empregaram-se exclusivamente cabos eléctricos Ávila.

# Sara Montiel esteve em Lisboa

Por via aérea, passou por Lisboa, a caminho do Rio de Janeiro, onde vai filmar os exteriores da película «Samba», a conhecida actriz espanhola Sara Montiel, a qual, no aeroporto da Portela, concedeu autógrafos a muitos admiradores, que, apesar da hora matutina, compareceram ali.

Sarita Montiel deve demorar-se cerca de um mês no Brasil, onde decorrerão as filmagens exteriores de «Samba», película em que a famosa «estrela» contracenará com o actor francês Marc Michel.

# Parece não ter terminado a resistência das tropas leais ao regime de Diem

(Continuação da 1.ª página)

**cionário tão depressa quanto possível. O general Dinh pediu-lhes para que cooperem com a junta revolucionária, chefiada pelo major-general Duong Van Minh.**

### LOJAS DA FAMÍLIA NGO FORAM APEDREJADAS

O subdito filipino Paureano del Castillo, que regressou, a noite passada, a Singapura, vindo de Saigão, disse aos jornalistas que o povo de Saigão começava ontem a sair para as ruas, durante a tarde, quando os combates terminaram.

«Mostravam-se contentes e procuravam alimentos para os soldados e também para si próprios.

«Algumas pessoas levavam os soldados aos ombros.

«Então, a multidão mostrou-se ameaçadora. Começou a quebrar vidros de lojas pertencentes á família Ngo. Vi jovens apedrejando uma loja pertencente á sr.ª Nhu.

«Algumas pessoas serviam-se de uma figura da cabeça da sr.ª Nhu para jogar futebol através das ruas

«Toda a gente gritava e aplaudia» — disse del Castillo.

De Castillo que trabalha para uma firma americana de construção no Vietnam, disse que quando saiu, ontem á tarde, de Saigão havia ainda boatos de recomeço de combates entre tropas leais e rebeldes.

### DIEM CHEGOU A ANUNCIAR QUE SE RENDIA

Fazendo um relato da revolução, a «Voz das Forças Armadas» disse que o presidente anunciara pela rádio, enquanto o seu palácio estava a ser bombardeado, no princípio da manhã de ontem, que desejava render-se. Mas alterou a sua resolução e o fogo recomeçou. Á 6 e 45, locais (22 e 45, T. M. G., de sexta-feira), as tropas revolucionárias entraram no palácio e o presidente Diem e seu irmão renderam-se.

A rádio acrescentou que o novo regime pedira a todos os cinemas e teatros do Vietnam do Sul que desfraldassem a bandeira nacional enquanto era cantado o hino nacional.—(R.).

## O coronel Tung foi fuzilado

SAIGÃO, 3. — O conselho revolucionário militar que tomou conta do Governo, está em contacto com políticos nacionalistas e figuras militares, a fim de constituir um Governo misto.

O novo primeiro-ministro será o vice-presidente do governo Diem, Nguyen Ngoc Tho, budista de 55 anos de idade. O ministro da Defesa será o major-general Tran Van Don e o ministro da Informação o general Tran Tu Cai.

Segundo fontes militares, o comandante das forças especiais vietnamianas, que foi o promotor dos ataques governamentais aos pagodes budistas, em Agosto, coronel Le Quang Tung, foi ontem fuzilado. — (R.).

## Adenauer aceitou visitar a Espanha

MADRID, 3. — Círculos geralmente bem informados disseram hoje nesta cidade que o dr. Konrad Adenauer, ex-chanceler da Republica Federal Alemã, aceitou um convite do generalíssimo Franco para visitar a Espanha. O convite fora feito há já algum tempo.

Os mesmos círculos acrescentaram, porém, que ainda não se estabeleceu uma data fixa para a visita. — (R.).

**INTOLERANCIA RACIAL — Um padre negro é arrastado por polícias, para a prisão, depois daqueles terem dispersado um grupo de indivíduos de cor, que se manifestava contra a segregação racial em Nova Orleans, Sul dos Estados Unidos**

## Tumultos raciais numa cidade norte-americana

NEW HAVEN (Connecticut), 3 — Registaram-se, ontem á noite, recontros entre a Polícia e os 30 participantes numa manifestação de protesto contra a discriminação racial e as más condições de alojamento proporcionadas aos negros. Os manifestantes fizeram parar o transito no centro da cidade durante cerca de uma hora e «bombardearam» com garrafas os carros da Polícia e os veículos que tentavam romper barreiras por si erguidas.

Foram presas seis pessoas e ficaram feridos dois polícias. A manifestação era promovida pelo C. O. R. E. (Congress of Racial Equality). — (F. P.).

## O operário médio norte-americano ganha por hora uns 71 escudos

WASHINGTON, 3. — Um relatório do Departamento do Trabalho sobre a evolução do trabalho e dos salários nos ultimos 50 anos permite verificar, segundo o secretário do Trabalho, Willard Wirtz, que triplicaram em menos de 50 anos os empregos nos sectores comerciais, financeiros, publicos e governamentais.

O relatório põe, também, em relevo os seguintes factos:

— Os operários fabris, que em 1909 ganhavam cerca de 9,74 dólares (uns 282 escudos) por semana auferem actualmente cerca de 100 dólares (aproximadamente 2900 escudos).

— Os ramos da industria que melhores salários pagam são o do petróleo, o dos automóveis, o da Imprensa, o das matérias-primas e o da industria pesada.

— Enquanto o operário americano, em 1909, trabalhava 51 horas por semana e ganhava menos de 20 cêntimos por hora (uns 5 escudos e 80 centavos), actualmente tem um salário horário de 2,45 dólares (cerca de 71 escudos), em média, não trabalhando mais de 40 horas por semana. — (F. P.).

## Casaram-se Valentina e Nikolaev

**MOSCOVO, 3. — O primeiro «casal espacial» do Mundo — os cosmonautas Valentina Terechkova e Andrian Nikolaev — casaram-se hoje no «palácio dos casamentos», nesta cidade.**

**Valentina estava de vestido branco, sob um elegante casaco de pele de doninha. O major Nikolaev vestia um fato preto, civil.**

**O «palácio dos casamentos» é uma antiga vivenda czarista que foi ocupada durante a segunda guerra mundial pela missão militar britanica. — (R.).**

## Efectuam-se hoje eleições na Grécia

ATENAS, 3.—Espera-se que pelo menos cinco milhões de gregos vão hoje ás urnas para eleger os 300 deputados do novo Parlamento, de um total de 1200 candidatos.

Entre os observadores estrangeiros que se encontram na Grécia para assistir á votação, encontram-se os deputados trabalhistas britanicos Malcolm Macmillan e Richard Kelley.—(R.).

## Os ensaios atómicos desorganizam a defesa nuclear norte-americana

WASHINGTON, 3. — Toda a defesa nuclear dos Estados Unidos se encontra em perigo, devido a um efeito secundário das explosões atómicas, cuja importancia estratégica só recentemente foi verificada pelos cientistas.

Segundo Watson Davis, um informador da Imprensa em assuntos científicos, qualquer explosão atómica provoca, durante breves instantes, ondas electromagnéticas, que, numa área com dezenas de quilómetros de raio, destroem todos os circuitos eléctricos e electrónicos, afectando, assim, os delicados mecanismos de «contrôle» dos mísseis intercontinentais. Estes ficam avariados nas suas plataformas de lançamento, ou perdem a direcção, no caso de já haverem sido disparados. — (A. N. I.).

### O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de sudoeste, o céu estava em geral pouco nublado e caíam aguaceiros em vários locais, por influência de massa de ar estável, transportada na circulação de uma depressão centrada a noroeste da Península Ibérica.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Penhas Douradas, 4°,9; Porto, 12°; Coimbra, 13°; Lisboa e Faro, 15°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°; na água do mar, 16°.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 18°; mínima, 12°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°.8; mínima, 10°,9.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado; vento moderado de sudoeste, soprando por vezes com rajadas fortes, para norte do Tejo; aguaceiros e períodos de chuva, acompanhados ocasionalmente de trovoadas e granizo, especialmente nas regiões a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.**

CRUZEIRO TV
FIM DO ANO NA MADEIRA
19 de Dezembro a 2 de Janeiro
DIRECÇÃO TÉCNICA DA STAR TURISMO VIAGENS
REALIZAÇÃO DA CASA DO PESSOAL DA R.T.P.
5 dias de férias a bordo do luxuoso paquete Santa Maria da Companhia Colonial de Navegação
Duas magníficas piscinas. Variedades por artistas da T.V.
Inscrições até 30 de Novembro
Preços desde Esc. 1.180$00*
Viaje agora, pague depois
Utilize o Plano Credi-Star

*Estão esgotados os lugares de Esc. 900$00 e 980$00
Informações e inscrições:
LISBOA
R.T.P. Praça de Londres, 6-B — Telef. 71 10 30
STAR Avenida Sidónio Pais, 4-A — Telef. 53 89 71
Praça dos Restauradores, 14 — Telef. 36 25 01
PORTO
R.T.P. Rua dos Clerigos, 64 — Telef. 2 03 76
STAR Avenida dos Aliados, 210 — Telef. 2 36 37 8 9

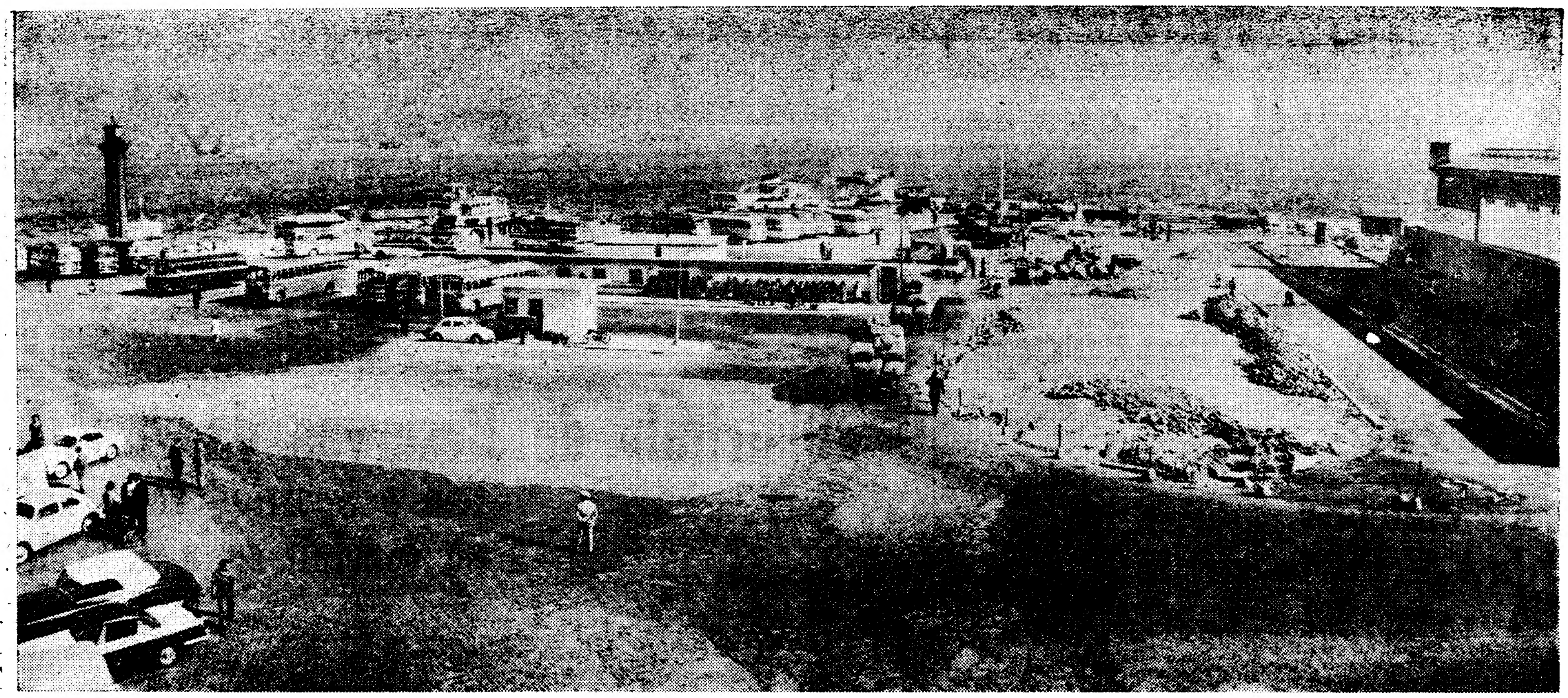


LUMIAR
IRRADIA A LUZ DO DIA

Já experimentou a nova lâmpada LUMIAR?



RONDA
ÊXITO ABSOLUTO
LUCIENE FRANCO
E O SEU PIANISTA RAUL MASCARENHAS
O SUCESSO DO MOMENTO NO BRASIL
MAIORES DE 17 ANOS



A fase actual em que se encontra a pavimentação (antecedida da rede de esgotos) do Largo Costa Pinto, em Cacilhas, que principiou junto das instalações do estaleiro ali existente (á esquerda) e vai alterar profundamente o anterior perfil, devido á abertura de novos arruamentos e «canais» de tráfego. Seguir-se-ão os trabalhos de iluminação e da transferência do posto da P. V. T. e respectiva báscula e dos pequenos escritórios e agências das empresas rodoviárias (que se vêem na gravura) para novos locais, em que não prejudiquem o desembaraço do transito — como agora sucede. Ficarão, depois por resolver os problemas da implantação das estações fluviais e de autocarros, dificuldades que se arrastam há muito tempo e importa solucionar com a possível presteza, tendo bem presentes as exigências do serviço e do publico

# Ascenderá a quase dois mil contos

## a pavimentação (água e esgotos) e iluminação do Largo Costa Pinto, em Cacilhas

O expressivo progresso demográfico e urbano de toda aquela vasta região que se convencionou designar-se por Outra Banda — sem esquecermos o crescimento do parque automóvel nacional — trouxe como consequência mais visível, entre outras, a aglomeração impressionante do tráfego rodofluvial, no Largo Costa Pinto, em Cacilhas, «pórtico» difícil de acesso á península da Arrábida e ao Sul do País. Mesmo depois da entrada ao serviço da ponte sobre o Tejo (no que se refere ao trânsito originado pelos serviços que ficarão a assegurar a passagem de passageiros entre as duas margens do rio), aquele importante centro de comunicações não perderá a sua importancia, convindo estudar e solucionar as dificuldades existentes.

O «Diário de Lisboa», por diversas vezes, e fazendo-se eco dos constantes protestos dos seus leitores, que utilizam os transportes fluviais, abordou o assunto e pôs em relevo os prejuízos de toda a sorte que advinham — e, infelizmente, ainda advêm — para os seus utentes. Conforme noticiámos, a Administração-Geral do Porto de Lisboa — um dos departamentos oficiais a quem compete o problema — encarregou-se de resolver a parte que lhe cabe, depois de demoradas diligências, e principiou por conquistar ao rio uma extensa faixa, que permitiria a continuação das obras previstas. Houve outro compasso de espera, pois as diligências tiveram de prosseguir, entre as diversas entidades interessadas, e, finalmente, os trabalhos recomeçaram no dia 16 do mês findo, como também referimos.

A concretização dos relevantes melhoramentos estudados está prevista em três fases, a fim de que a execução da obra permita, em qualquer altura, a utilização simultanea de dois pontões para «ferry-boats» e um para passageiros.

### Grande transformação

Além do traçado em planta diferente do actual, a mais importante alteração consiste, sobretudo, na uniformização das cotas do terreno, pelo que toda a área do largo ficará sensivelmente plana. Será feita a sua iluminação conveniente, de modo feérico, com colunas de betão de doze metros de altura, equipadas com lâmpadas de vapor de mercúrio de muita alta pressão e ampolas fluorescentes para correcção cromática da luz, o que permitirá um distribuição simétrica; estabelecer-se-ão novas redes de distribuição de água, com bocas de rega, de electricidade, de telefones, e será ainda melhorada a rede de esgotos, de forma a assegurar o escoamento constante e fácil das águas pluviais.

De acordo com os planos previstos, as obras foram iniciadas junto ás instalações do estaleiro naval ali existente, tendo os trabalhos decorrido normalmente, embora um pouco prejudicados pelo intenso tráfego de viaturas de todos os géneros e peões. A pavimentação em curso importará em 1 453 810$00 (a instalação eléctrica ascenderá a mais quinhentos contos), e será completada com a transferência do posto da P. V. T. e respectiva báscula, e integração do farol na obra marginal necessária á elevação da cota geral do terrapleno.

Actualmente, encontram-se executados os macadames em cerca de

(Continua na 3.ª página)

Diário de Lisbôa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: «Suplemento Desportivo»

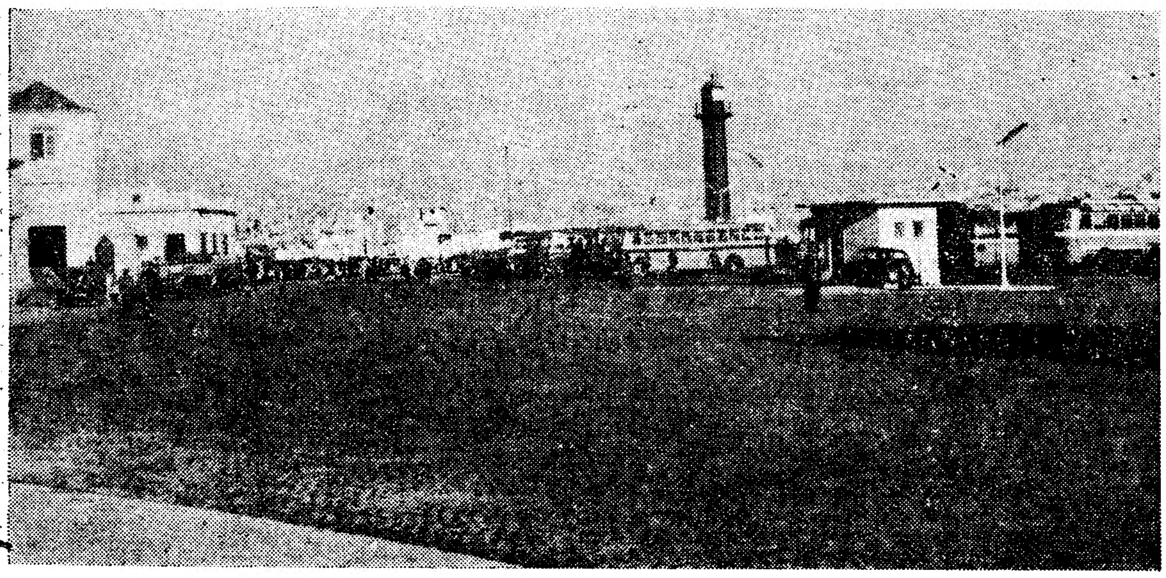
3.ª FEIRA: «Êxito» e «Juvenil»

4.ª FEIRA: «Da mulher e da criança»

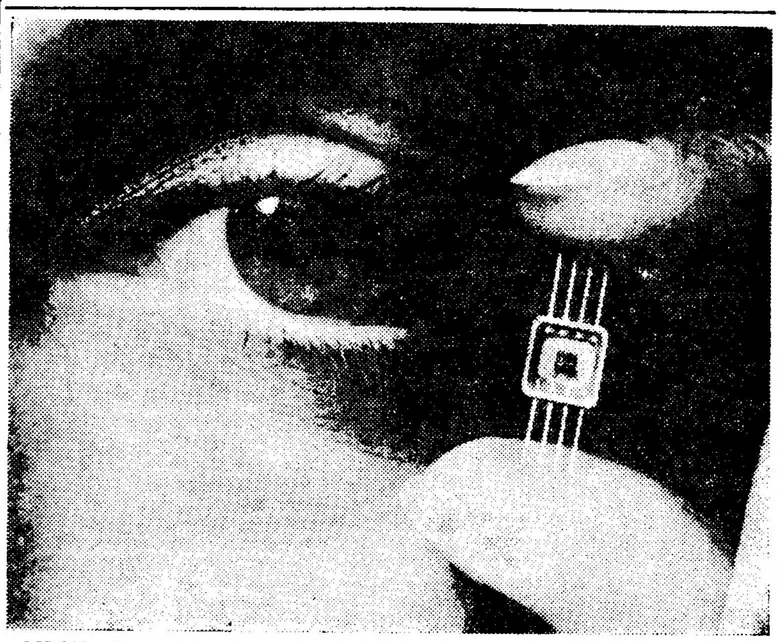
5.ª FEIRA: «Vida literária»

6.ª FEIRA: «Automobilismo» e «Vida económica»

SÁBADO: «Magazine»



O Largo de Cacilhas, dominado pelo velho farol, antes das obras de «anexação» de uma extensa faixa de terreno ao rio, que havia de permitir, anos depois, o início da modificação profunda do seu perfil, a fim de que o trânsito de viaturas e peões se possa processar sem as habituais demoras e atropelos



MINIATURIZAÇÃO PARA A CONQUISTA DO ESPAÇO — A fotografia evidencia a pequenez de um circuito electrónico (o quadrado negro ao centro do bloco seguro pelos dedos), circuito a usar em aparelhagem para o projecto espacial americano «Apollo». A conquista do espaço, para se tornar realizável e menos cara, exige a miniaturização do equipamento, especialmente do equipamento electrónico

# Está sem aulas a escola primária mantida pelo Sindicato Nacional da Indústria Têxtil

Há vinte anos que o Sindicato Nacional da Industria Têxtil mantém em Lisboa uma meritória obra de educação, centralizada numa escola primária, onde de dia são recebidas crianças, e á noite adultos.

Essa escola funcionou primeiro na Praça das Amoreiras, sob a direcção de um proficiente professor, já falecido. Após a morte deste, a direcção daquele Sindicato, reconhecendo as precárias condições de vida da viuva, também professora, confiou-lhe a direcção da escola. Ali se manteve a bondosa senhora durante muitos anos, tendo, entretanto, a escola sido transferida para a Avenida da Liberdade. Nessa altura, a direcção do Sindicato permitiu que crianças pobres, mesmo não pertencendo á família dos associados, frequentassem as aulas, mediante o pagamento de uma pequena quota, acessível a bolsas modestas.

Há alguns dias, no entanto, faleceu a professora, que durante tantos anos se manteve na direcção da escola.

Esta encontra-se agora fechada, e não se sabe bem se voltará a abrir. De qualquer modo, muitas crianças se encontram privadas de aulas, numa altura do ano já pouco propícia para mudanças.

**Não poderá a direcção do Sindicato Nacional da Industria Têxtil contratar um novo professor, e continuar, assim, a sua meritória actividade?**

## O 33.º aniversário de «Os Carlos»

O Grupo Onomástico «Os Carlos» começou hoje a comemorar o 33.º aniversário da sua fundação, com várias solenidades.

De manhã, celebrou-se missa por alma do fundador do grupo, Carlos de Ornelas, seguida de uma romagem ao cemitério do Alto de S. João, sendo colocadas flores nas campas dos Carlos sepultados naquele cemitério.

A seguir, estiveram nas cadeias do Aljube, Limoeiro, Caxias, Linhó, Monsanto e Penitenciária, onde deixaram tabaco para os Carlos que estão a cumprir penas de prisão.

# DESPORTOS

# O «NACIONAL» DE «SNIPES» TERMINOU

## mas três protestos retardam o apuramento do campeão

LUANDA, 3. — Com a participação de 37 velejadores, representando Angola, Moçambique e a Metrópole, terminou, na Baía de Luanda, o XIX Campeonato Nacional de Vela, na categoria de «snipes».

Na 4.ª regata apuraram-se os seguintes resultados: 1.º, Manuel Ramos-Luís Pinheiro (Mocidade Portuguesa de Lisboa); 2.º, Eduardo Queirós-José Alfaia (Clube Naval de Lisboa); 3.º, Helder Soares de Oliveira-Lavaro Figueiredo (Brigada Naval de Lisboa).

Nesta regata, os «leaders» do campeonato, Sena Rodrigues-Adriano Silva, bem como Paulo Santos e Fernando Silva, todos do Club Nun'Alvares, de Luanda, foram desclassificados.

Os resultados da 5.ª e ultima regata foram: 1.º, Sena Rodrigues-Adriano Silva; 2.º, Paulo Santos-Fernando Silva, todos do Club Nun'Alvares, de Luanda; 3.º, Rui Moreira-Roque Pinho (do Clube Atlantico do Porto).

Foram apresentados três protestos sobre os resultados destas duas regatas, que o juri vai apreciar devidamente. Todavia, parece incontestável que a vitória final pertencerá aos velejadores de Luanda, Sena Rodrigues e Adriano Silva.

Os velejadores foram recebidos no Palácio do Governo, pelo sr. tenente-coronel Silvino Silvério Marques, governador-geral de Angola, a quem apresentaram cumprimentos. — (L.).

## As eleições da A. F. Porto

**Tendo a direcção do F. C. Porto impugnado a eleição do sr. Edison Magalhães para presidente da Associação de Futebol do Porto, a F. P. F., respondendo a uma consulta da Direcção-Geral dos Desportos, deu nota já das sanções disciplinares aplicadas àquele dirigente durante o exercício de presidente da direcção do Leixões, pelo que, em breve, será conhecida a decisão da D. G. D.**

CICLISMO

## 4 benfiquistas campeões de Lisboa

Com a participação de ciclistas do Benfica e do Sporting, disputou-se, hoje, a terceira e ultima prova do campeonato de Rampa, organizado pela Associação de Ciclismo do Sul.

A competição desenrolou-se na rampa do Gradil, na distancia de 2600 metros. Também no mesmo percurso e apenas com corredores benfiquistas efectuou-se o primeiro campeonato regional de Rampa, para populares.

As classificações ficaram assim estabelecidas:

*Independentes* — 1.º, Peixoto Alves (Benfica), 5 m 44 s; 2.º, Florêncio Silva (Benfica), 6 m 0,9 s; 3.º, Manuel Cortinhola (Benf.), 6 m 20 s.

*Seniores* — 1.º, Rogério Almeida (Benf.), 6 m 0,5 s; 2.º, José Ramalhete (Spt), 6 m 10 s; 3.º, Elmiro Rodrigues (Benf.), 6 m 28 s.

*Juniores* — 1.º, António Domingues (Spt.), 6 m 0,1 s; 2.º, Mota Pais (Benf.), 6 m. 0,4 s; 3.º, Carlos Correia (Spt.), 6 m 15 s.

*Iniciados* — 1.º, Manuel Luís (Bf.), 6 m 24 s; 2.º, Pedro Bárbara (Bf.), 6 m 27 s.

*Populares* — 1.º, José Avelino Santos, 6 m 0,3 s; 2.º, Manuel de Sousa, 6 m 19 s; 3.º, Fernando Graça, m. t., todos do Benfica.

São campeões de Lisboa (Rampa) os seguintes corredores do Benfica: Peixoto Alves (independentes), Rogério Almeida (Seniores), Mota Pais (Juniores), Manuel Luís (iniciados) e J. Avelino Santos (Populares).

## Desporto Corporativo

### O B. Borges & Irmão venceu a C. S. «Atlas» (4-0)

Prosseguindo a sua preparação, com vistas ao próximo encontro com a sua sede, na cidade do Porto, o «onze» de futebol do Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão jogou no campo de treinos do Estádio Nacional, com o G. D. da Companhia de Seguros Atlas, vencendo por 4-0, com golos de Rocha, Silvino, Figueiredo e Luís Filipe (este nas próprias redes).

Os dois grupos alinharam da seguinte maneira:

BANCO — Merca; Nunes, Marcelino e Marin; Vitorino e Garizo; Graça, Silvino, Figueiredo, Artur (depois José Paulo) e Rocha

ATLAS — Santos; Couto, L. Filipe e Jeremias; Amandio e Capote; Miranda, Ribeiro, Fernandes, Rui e Oliveira.

Arbitrou José Catalão.

O jogo embora bastante duro, decorreu com inteiro agrado, tendo-se distinguido toda a defesa. Graça, Silvino e Artur nos «bancários» e Santos, L. Filipe, Amandio, Capote e Fernandes nos «seguradores».

## XADREZ

### Começou o «Nacional» de 3.ª categoria

Começou na Figueira da Foz, o 3.º Campeonato Nacional de 3.ª categoria. Verificaram-se os seguintes resultados:

Ginásio Figueirense, 3-Grupo Alekhine, 1 e G. X. Guimarães, 2- G. X. Porto, 2.

Individualmente, pelo Ginásio, marcaram pontos Dias Santos, Ratinho, e dr. Biscaia, enquanto que o ponto do Alekhine foi obtido por Costa Fonseca.

Os dois pontos do Porto foram marcados por Barceló e Vidal Pinheiro, enquanto que as duas derrotas sofridas se devem a faltas de comparência.

## Os corpos gerentes da A. F. L.

### são empossados no dia 7

Os novos corpos gerentes da A. F. L., recentemente eleitos, em assembleia geral ordinária, vão dentro em breve entrar no exercício das suas funções, pois o acto de posse está já marcado para o dia 7 deste mês.

**Três jogadores que alinharam ontem nas reservas do Benfica. Ao centro, Palmeira, ex-Sporting de Braga, que fez a sua estreia nos «encarnados», e aos lados, Eusébio e Mário Coluna, que reapareceram após ausência provocada por lesões**

# O «Distrital» de Reservas da A. F. L.

## tem o Sporting como guia ao concluir-se a 1.ª volta

*O 4.º Campeonato Distrital de Reservas da A. F. L. ficou ontem em meio. E sem desafios em atraso, o que importa salientar, depois do irregular começo da prova, no tocante á sua sequência.*

*Venceu-se, portanto, a 7.ª jornada do torneio, de interesse muito limitado, dado que ela não comportava qualquer desafio entre os maiores e o lugar de guia da classificação não fugiria ao seu detentor. E nem tão-pouco era difícil vaticinar qualquer desfecho dos jogos, em face do acasalamento dos contendores.*

*Com efeito, a jornada que encerrou a primeira volta do campeonato não forneceu quaisquer surpresas, pois nem mesmo o empate do jogo de Sacavem contraria previsões.*

*O Sporting venceu o Oriental (6-1) e fê-lo com maior facilidade do que se calculava, porque, quase sempre, nos jogos de Marvila as «coisas» complicam-se para os visitantes. O certo é que os «leões» acabam a primeira volta invictos e com uma vantagem de três pontos sobre o mais próximo competidor — o Benfica.*

*E já que referimos o Benfica, diremos que os «encarnados» não necessitariam, certamente, do concurso de Coluna e de Eusébio para vencer com clareza o Torriense (5-1). Fica como lenitivo para os torrienses a presença daqueles dois internacionais — um bom atractivo para o desafio.*

*Em Alhandra, os locais «bateram o pé» ao Belenenses, que, no entanto, acabaram por vencer (2-0). Mas, o triunfo belenense tardou a desenhar-se, numa confirmação de que o Alhandra está, agora, a dar melhor conta de si do que no começo do campeonato.*

*E falta, apenas, uma referência ao Sacavenense-Atlético (2-2). Os donos do campo passaram de vencidos a vencedores e, por fim, os alcantarenses impuseram o empate final. Nestas oscilações do marcador pode encontrar-se o principal atractivo do jogo. Uma igualdade que permitiu ao Sacavenense distanciar-se do «lanterna-vermelha».*

*

A meio da prova a classificação apresenta-se assim:

| | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Sporting | 7 | — | — | 43- 5 | 21 |
| Benfica | 5 | 1 | 1 | 42- 5 | 18 |
| Belenenses | 3 | 3 | 1 | 14- 8 | 16 |
| Atlético | 2 | 3 | 2 | 15-22 | 14 |
| Oriental | 2 | 1 | 4 | 9-18 | 12 |
| Sacavenense | 2 | 1 | 4 | 11-39 | 12 |
| Torriense | 1 | — | 6 | 9-21 | 9 |
| Alhandra | — | 1 | 6 | 5-27 | 8 |

Hóquei em patins

# Benfica e Oeiras

## em igualdade de pontos na Taça de Portugal

Começou a segunda volta da Taça de Portugal de hóquei em patins, com os encontros Benfica-C. U. F. e Sporting-Oeiras. Na primeira volta, estas partidas terminaram, respectivamente, com 6-2 e 1-0, a favor dos «encarnados» e dos oeirenses.

No primeiro desafio da noite, os campeões de Lisboa ganharam pela margem de dois tentos, mas os melhores momentos de hóquei pertenceram aos barreirenses.

Os «encarnados» voltaram a apresentar Urgeiro, em baixa de forma e isso ter-lhes-á custado o desequilibrio que se notou na equipa.

Vítor abriu o activo quando eram decorridos onze minutos de jogo. A desvantagem foi anulada por José António, na conversão de uma grande penalidade, aos 19 minutos. Na segunda parte, Livramento e Nogueira, aos 12 e aos 13 minutos, fixaram o resultado em 3-1 para o Benfica.

Alinharam, sob a arbitragem de Fernando Gomes:

*Benfica* — J. Pereira, Nogueira, Urgeiro, Livramento, Vítor e Albino.

*C. U. F.* — Ventura, Mário Ferreira, Almeida, Leonel e J. António.

*

Os «leões» com o empate (0-0) feito ontem, contra os oeirenses, devem ter ficado afastados da luta pelo título, pois restam quatro jornadas para a conclusão da prova e contam três pontos de desvantagem relativamente ao Benfica e Oeiras, agora, de novo, em igualdade de pontos, no topo da tabela classificativa.

A partida teve poucos motivos de agrado, porquanto ambas as turmas desenvolveram jogo de pouco nível técnico. Os sportinguistas, porém, mereciam triunfar, considerando que desfrutaram de maior numero de oportunidades de golo.

Sob a arbitragem de Artur Dyson, alinharam:

*Sporting* — V. Ferreira, Reis, Américo, Salema e Ponte.

*Oeiras* — Alves, Garcia, J. Henriques, Álvaro e Nunes.

A classificação geral está assim estabelecida:

| | J. | V. | E. | D. | G. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benfica | 6 | 4 | 2 | — | 25-9 | 10 |
| Oeiras | 6 | 4 | 2 | — | 14-10 | 10 |
| Sporting | 6 | 2 | 3 | 1 | 18-8 | 7 |
| C. U. F. | 6 | 2 | 1 | 3 | 19-19 | 5 |
| Sanjoanense | 6 | 1 | — | 4 | 10-18 | 2 |
| Marítimo | 6 | — | — | 5 | 5-47 | 0 |

GOLFE

# O «OPEN» DE PORTUGAL disputa-se no Estoril, no fim da semana

*A temporada de golfe atinge, dentro de poucos dias, a culminancia do seu interesse. É que vai realizar-se, nos dias 8, 9 e 10 deste mês, o 10.º Campeonato Aberto de Portugal, mais vulgarmente designado por «Open», que reunirá, num despique ardoroso, algumas dezenas de jogadores profissionais e amadores de várias nacionalidades, muitos dos quais ainda recentemente participaram na «Canada Cap», em Paris.*

*A organização pertence á Federação Portuguesa de Golfe e tem a colaboração técnica do Clube de Golfe do Estoril e o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e da Sociedade Estoril-Sol. Quatro entidades ligam, portanto, mais uma vez, o seu nome ao mais importante certame de golfe em Portugal — um certame que, sem duvida, coloca o nosso país ao nível daqueles em que a modalidade está mais desenvolvida.*

*Tem-se como certa a presença de jogadores que detêm valorosos palmarés e que, há poucos dias, em Paris, afirmaram claramente a sua insofismável e real categoria. O italiano Alfonso Angelini, vencedor do «Open» de 1962 vem defender o seu título. E com ele estarão os espanhóis Sebastian Miguel e Ramon Sota e o sul-africano Retief Waltman — todos classificados nos lugares de honra da ultima «Canada Cup».*

*A luta entre amadores e profissionais será um dos grandes aliciantes do «Open» de 1963, no próximo fim de semana — um acontecimento desportivo de primeiro plano e, ao mesmo tempo, um cartaz berrante do nosso turismo.*

**ALFONSO ANGELINI**
**o vencedor do «Open» de 1962**

## DESPORTO NO ESTRANGEIRO

### Basquetebol feminino

DIEPPE, 3. — Resultados da 2.ª jornada do torneio internacional feminino (juniores) de basquetebol: França-Itália, 53-39 e Bélgica-Holanda, 40-38. — (F. P.).

### Ciclismo na Suíça

ZURICH, 3. — O suiço Fritz Pfenninger e o holandês Peter Post ganharam a prova ciclista «a americana» em 100 minutos ontem disputada no «Allen Stadium», fazendo 83,450 quilómetros á média horária de 50,070. Ambos os ciclistas obtiveram 42 pontos. — (A. N. I.).

# Actividades da F. N. A. T.

### Avizinha-se o começo da nova época, que se prevê muito animada

Após breve periodo de interregno nas competições, como que a marcar a transição da época de 1962-63 para a de 1963-64, as actividades desportivas da F. N. A. T. da próxima temporada avizinham-se em condições que deixam antever um ciclo deveras movimentado e animado.

Lisboa, como principal centro de actividade, antecipa-se, naturalmente, aos outros distritos do País. O numero elevado de concorrentes ás várias provas justifica, ou, melhor, impõe que assim seja.

O futebol será a modalidade que primeiro entra em acção. O numero de concorrentes vai além das três dezenas rondando o «record» de há épocas atrás. Assim, nos próximos sábado e domingo já se efectuarão — pelo menos estão marcados — 10 desafios. Por motivos imprevistos e conveniência da organização, os jogos da 1.ª categoria e da série B, da 2.ª, só deverão começar dentro de duas ou três semanas.

Serão utilizados oito campos e, certamente, não deixará de se verificar uma novidade: a realização de jogos nocturnos, visto que o G. D. de M. Simões J.or apresenta o Estádio «Francisco Lázaro», que dispõe de iluminação.

*

O I «Torneio de Tiro do Outono — 1963» com 14 atiradores, na 1.ª categoria, 53, na 2.ª e 52, na 3.ª, também, principia no próximo domingo, na carreira de tiro do Estádio Nacional e proporcionará mais seis reuniões, aos sábados e domingos seguintes.

Seguir-se-á o ténis de mesa, com cerca de uma centena de concorrentes e o basquetebol, cuja inscrição, já encerrada, reune uma vintena de equipas.

**O «Diário de Lisboa» vende-se em BISSAU por intermédio da firma Handlings, Lda.**

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A actriz Laura Alves é esperada em Lisboa no próximo dia 10. Continua a presumir-se que a sua reaparição se faça no Monumental com a peça «My Fair Lady».
- O guarda-roupa da revista «Elas, são o espectáculo», que em breve subirá á cena no Variedades, está a ser executado em Madrid pelo famoso Roupert e sob figurinos de Mário Alberto.
- A digressão da comédia de Alfonso Paso «Vamos contar mentiras que se representa com êxito no Avenida com Florbela Queirós. Raul Solnado e Armando Cortês nos principais papéis, inicia a sua digressão pela Provincia no próximo dia 11.
- O naipe masculino da revista que o empresário Giuseppe Bastos vai apresentar no Capitólio, é constituído pelos actores Eugénio Salvador, Carlos Coelho, Spina, Orlando Fernandes e Zezé.

## NO MARIA VITÓRIA

### Representa-se a revista «Ó pá, não fiques calado !»

Êxito absoluto do publico e da crítica, são os factores principais que definiram a revista popular que Hermes Portela apresenta todas as noites em 2 sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, no Teatro Maria Vitória.

«Ó pá, não fiques calado!» está na verdade a exceder todas as ex-

(Continua na página seguinte)

## JENNY JOHNSON (vedeta inglesa da T V) estreou-se com êxito no Casino Estoril

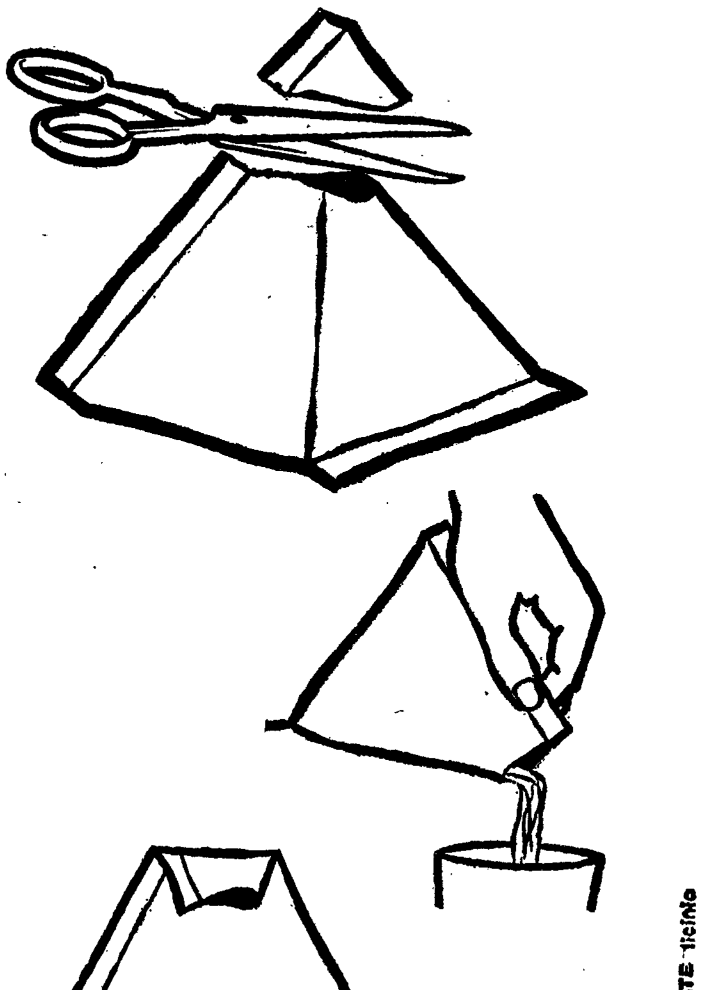
O Casino Estoril tem um novo «show», cumprindo-se assim o plano de mudança quinzenal do espectáculo que, todas as noites, ali se oferece aos frequentadores. Desta vez são três as atracções: uma jovem e elegante artista inglesa; o conhecido e apreciado ilusionista português Conde d'Aguilar; e Bailados Portugueses. No conjunto, o espectáculo resulta um êxito. Sem grandes nomes, tem, porém, um nível que o publico não deixou passar despercebido, aplaudindo os artistas com calor e simpatia.

Jenny Johnson, a primeira das atracções, é uma jovem de contrastes, exuberante, dinamica, por vezes, triste e nostálgica, outras. Trouxe para a pista do Casino o à-vontade e a personalidade que fizeram dela uma das mais apreciadas vedetas do disco e da TV inglesa. Acompanhando-se a si própria em alguns membros, mostrando-se tão exímia a dedilhar a viola como a moldar a voz, Jenny fez ainda alarde de uma grande facilidade em dominar línguas, pois cantou em espanhol, em francês e em grego, tão bem como na sua língua materna. As canções que apresentou, algumas delas universalmente conhecidas, ganham novas tonalidades na sua voz jovial. Como exemplo, estão «Malagueña», que ela cantou de forma impressionante, elevando a voz á mesma altura que transformou Yma Sumac numa celebridade, e «Je ne regrette rien», numa sentida homenagem a Edith Piaf da qual resultou a maior ovação da noite.

Sem ter perdido uma sequer das qualidades que o levaram á primeira linha dos ilusionistas mundiais, o nosso Conde d'Aguilar justifica a admiração que muitos nutrem lá fora pela sua habilidade impar. Ontem, no Casino, d'Aguilar fez mais uma vez alarde dos seus dotes de prestidigitador. As suas mãos ágeis criam um autêntico mundo de fantasia, onde o impossível é uma palavra vã. Alguns dos numeros apresentados são dignos de um antigo campeão europeu da especialidade, principalmente porque são apresentados bem junto do publico, de tal forma que mais parecem obra do diabo que o resultado de um labor insano e de uma aptidão pouco vulgar.

Entusiasmando os assistentes estrangeiros e impondo-se á consideração dos nacionais, o conjunto Bailados Portugueses deu-nos mais dois belos quadros coreográficos. Os apontamentos do folclore minhoto merecem elogiosa referência, como mereceram ontem os aplausos do publico.

um novo produto UCAL



leite pasteurizado especial em embalagem perdida
TETRA PAK

# ACTUALIDADES MUNDIAIS

### Alberto Ribeiro vai voltar

RIO DE JANEIRO, 3. — O cançonetista português Alberto Ribeiro, acompanhado de sua esposa e filhos, parte para Lisboa no dia 16 deste mês, a fim de realizar um filme, para o qual contratou já a fadista Luísa Salgado, uma portuguesa que tem actuado em programas de rádio e televisão nesta cidade e em São Paulo. — (A. N. I.).

### Jornadas musicais na Alemanha

BONN, 3. — Durante as «Jornadas Musicais de Donaueschingen» a orquestra da Emissora de Baden-Baden, dirigida pelos maestros Ernest Bour e Pierre Boulez, interpretou obras de Gilbert Amy, Boris Blacher, Niccolo Castiglioni, Jean-Claude Eloy, Cristobal Halffter, Werner Heider, Karlheinz Stockhausen e Jacques Wildberger. — (A. N. I.).

### Teatro português na África do Sul

JOHANNESBURG, 3. — A «União Cultural, Recreativa e Desportiva Portuguesa» levou ontem á cena, pela terceira vez, a comédia de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «Cama, mesa e roupa lavada», desempenhada pelo grupo de teatro amador daquela agremiação, constituido por Ilda Miraldes, Maria Julia, Doroteia Silva, J. de Sousa, Lino Garcia, J. de Oliveira, M. A. Miraldes e J. Costa.

### Sarita Montiel chegou ao Rio

RIO DE JANEIRO, 3. — Vinda de Madrid chegou hoje a esta cidade a «estrela» do cinema espanhol Sarita Montiel que vem participar na rodagem do novo filme «Samba».—(A.N.I.).

### Bernard Wicki está a rodar «La vendetta della signora»

CAPRANICA DI SUTRI (Itália), 3 — Ingrid Bergman está a interpretar, com Anthony Quinn, Paolo Stoppa, Valentina Cortese, Irina Demich e Romolo Valli, o filme que Bernard Wicki está a rodar nesta localidade «La vendetta della signora». A película é uma coprodução italo-franco-alemã. — (A. N. I.).

## A NOVA TEMPORADA TEATRAL — 3

# O Teatro Variedades será este ano explorado pelos actor José Viana e empresário António de Macedo

Começamos com uma pergunta. O leitor já alguma vez se deu ao cuidado de fazer uma pequena estatística sobre o numero de salas de Teatro existentes em Lisboa?

Não? Quer então acompanhar-nos por alguns minutos? Ora vejamos:

Temos o D. Maria II, o Trindade, o Monumental, o Avenida, o Variedades, o ABC e o Maria Vitória. Sete ao todo. E temos, depois, os que, não sendo teatros, podem dar espectáculos como tal. São o S. Luiz, o Império, o Capitólio (cinemas), é o cinema da Feira Popular, que funcionará em breve como sala de teatro, e é o Teatro de Raul Solnado, que continua em obras. Cinco ao todo. Ao lado dos sete teatros «a sério» ficamos com um total de doze.

Desses doze, só quatro se propõem fazer uma exploração cuja unica finalidade não seja fazer rir. São o D. Maria e o Trindade, com temporada definida, e o S. Luiz e o Império, com uma actividade que, neste momento, ainda está dependente de vários factores.

O que nos fica depois disto? Um mundo de surpresas, ás vezes de desilusões, quase sempre de equilíbrio difícil. O Monumental e o Avenida, comandados pelo mesmo empresário, vão para a farsa ou para o teatro musicado. O Maria Vitória, o ABC e o Variedades, teatros do Parque Mayer, tradicionalmente de revista, continuarão, certamente, iguais a si mesmos.

Para todos eles, de um modo geral, não há programa. A palavra de ordem, aliás a primeira a proferir em teatro, é *agradar*. Se a peça agrada, é mantida enquanto der alguns escudos. Quando a receita de bilheteira começa a escassear, os empresários pensam em novos numeros, novas vedetas e novos autores. E tudo isto constitui, quase sempre, por imperativo das próprias condições, um improviso. E os que melhor souberem improvisar mais dinheiro ganham.

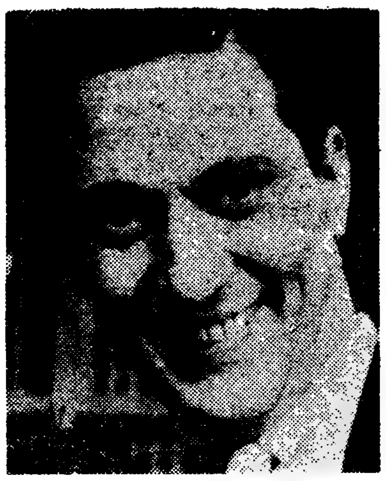
Para melhor compreender ainda este fenómeno, uma pergunta poderá ser feita.

Considerando que todas as doze salas para teatro, existentes em Lisboa, estarão alguma vez a funcionar ao mesmo tempo, quantos lugares, dos sete ou oito mil que elas representam, serão vendidos diáriamente nas bilheteiras?

E que percentagem representa essa venda no milhão de habitantes que Lisboa possui hoje?

Quererá o leitor tentar fazer esta conta?

E não quererá, também, saber quantas salas de teatro *vão funcionar mesmo*, diàriamente, durante esta temporada, e quantas pessoas compram, realmente, bilhete para ver as peças? E, depois, fazer contas de novo?



O actor José Viana

Desiste? Também nós, para não termos de repetir novamente uma grande quantidade de lugares comuns, na impossibilidade de forjar outros mênos comuns.

### O teatro musicado e o Variedades

Demos, em dias anteriores, notícia do que vai ser a actividade do D. Maria II e do Trindade. Aguardamos elementos para fazer outro tanto em relação ao S. Luiz e ao Império. Completaremos, assim, o esquema das empresas que darão ao publico teatro que, a par da natural defesa do aspecto económico das explorações, têm, igualmente, em vista uma missão cultural, que á arte dramática importa cumprir.

Fica-nos, depois, o teatro musicado, com as empresas do Variedades, ABC, Maria Vitória e Capitólio, todos concentrados nesse pequeno mundo que é o Parque Mayer.

Antes do começo da temporada, as notícias de bastidores indicavam muitos nomes para a exploração do Variedades. Ela acabou, no entanto, por ser feita por uma parceria composta por José Viana e pelo empresário José António de Macedo.

E' uma empresa que dá os seus primeiros passos. Para o empresário esta é a sua primeira experiência «a sério», como financiador de

(Continua na página seguinte)

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

pectativas. O agrado do publico, manifestado diáriamente com os seus espontaneos aplausos, traduzem em absoluto o sucesso do feliz original de Fernando Santos e Nelson de Barros, que João de Vasconcelos e Alves Coelho, Filho, musicaram com alegria e dinamismo.

Aida Baptista, Camilo de Oliveira, Irene Cruz, Emílio Correia, o actor cómico Barroso Lopes, o brilhante Ribeirinho e um grande conjunto de atracções, como o duo internacional Hermanas Benavente, Valentina Félix e Natalina José, são os triunfadores do grande espectáculo que é «Ó pá, não fiques calado!».

## NO IMPÉRIO

### «O 7.° selo», de Ingmar Bergman, em 2.ª semana

A exibição de «O 7.° selo», para abrir a temporada do Império, foi uma escolha felicíssima, não só pela extraordinária categoria do filme como pela ansiedade e espectativa com que o publico mais conhecedor do que se passa no estrangeiro, aguardou essa estreia.

E o facto de obra tão genial, talvez mesmo difícil, ter conseguido estar em 2.ª semana no maior cinema de Lisboa, prestigia o publico.

A crítica portuguesa, também acolheu estrondosamente esta obra capital de Ingmar Bergman, das mais premiadas que o cinema nos tem dado.

Assim, *Visor 60*, no «Diário de Lisboa», afirma:

«O cinema Império reservou para a inauguração da sua nova temporada o mais famoso e porventura a mais significativo filme do grande cineasta sueco Ingmar Bergman: «O 7.° selo», premiado em Cannes e em Valladolid e distinguido pela Academia Francesa de Cinema e pela Federação Espanhola dos Cineclubes.

«E se o filme constituiu um brilhantíssimo início da nova temporada, o publico que acorreu á estreia soube compreendê-lo, atribuindo-lhe os seus aplausos».

Por seu turno, *F. F.*, nas «Novidades», esclarece:

«Nos mais variados aspectos «O 7.° selo» impõe-se como uma obra da maior dignidade. A fotografia apresenta aspectos excelentes cotando Gunnar Fischer como um fotógrafo digno de colaborar com Bergman. Nos desempenhos, todos, de grande expressão, Max von Sydow e Gunnar Björnstrand deixam a perder de vista muitos dos melhores actores que costumamos ver em filmes de outras nacionalidades. É nesta preocupação de aliar um bom nível técnico e artístico a um tema positivo que se encontra o verdadeiro filme capaz de dignificar o Homem, fazendo do cinema um meio de formação e não de destruição».

Nestas curtas transcrições, vê-se nítidamente o excêpcional valor de «O 7.° selo», que o Império está a apresentar em 2.ª semana.

### O filme insólito: «A América vista por um europeu», em sessão clássica

François Reichenbach, cineasta ainda há poucos anos desconhecido no seu próprio país, a França, desembarcou um dia em S. Francisco da Califórnia, tendo por unica companheira a camara de filmar. Com ela encetou uma verdadeira vagabundagem através dos Estados Unidos. Para poder entrar em toda a parte, chegou a munir-se de salvo-conduto. Os presidios não lhe escaparam.

Resultado final: um filme de 3000 metros, excepcional documento de observação, tão valioso que se viu guindado á representação oficial da França no Festival de Cannes. Uma das relegações concorrentes ameaçou, porém, retirar-se se o filme fosse apresentado. François Reichenbach limitou-se a dizer: «Eu pretendo focar o cidadão americano desde a nascença até á morte. Fiz por segui-lo em todas as circunstancias. Não pretendi compreender, deduzir ou explicar».

Uma coisa nunca esteve, porém, em duvida — a categoria do filme «L'Amerique insolite» («A América vista por um europeu»). O seu nível de interesse pode resumir-se nas palavras do crítico da revista «La Cinematographie Française»: «Nunca, até hoje, na história do cinema, alguma coisa foi projectada na tela com a força espectacular, o sentido crítico e a beleza fotográfica deste sensacional documento cinematográfico».

Rodado a cores e em «scope», «A América vista por um europeu» será apresentado na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, na sessão clássica do Cinema Império.

## NO AVIS

### «Poder diabólico», um bom filme de «western»

A Doperfilme apresenta com indiscutível êxito no cinema Avis o vibrante filme em «eastmancolor» de mestre Herbert Coleman, «Poder diabólico» («Posse from Hell»), de que são principais intérpretes Audie Murphy, Zohra Lambert e John Saxon.

A acção desta aventura de tipo «western» começa precisamente na pacata cidade de Paraíso... Um assalto brutal que enche de sangue as suas ruas e de luto os seus habitantes, é o início tempestuoso de uma perseguição feroz, plena de movimento e de expectativa e que culmina da maneira mais inesperada.

«Poder diabólico» tem, por conseguinte, todos os requisitos essenciais para agradar sem reservas ao publico apreciador do género.

Bravura, emoção, romance — tudo isto o espectador encontra neste novo programa da confortável sala da Avenida Duque de Ávila, e daí, o enorme êxito que a sua exibição está a suscitar.

«Poder diabólico» que a crítica elogiou largamente, resulta, sem sombra de duvidas, num dos mais aliciantes cartazes cinematográficos com que conta presentemente a nossa capital...

## «ORDEM DE TRABALHOS» PARA O PRIMEIRO «ENCONTRO CDC» depois de amanhã no Roma

Tudo a postos: depois de amanhã na acolhedora sala de espectáculos do Cinema Roma sobe o pano para o primeiro de uma série de espectáculos organizados pelo «Clube das Donas de Casa» sob o sugestivo título «Encontro CDC».

«Encontro CDC» é uma presença de amizade e de boa disposição com uma «ordem de trabalhos» sugestiva e aliciante — Canção: Tony de Matos e Lucienne Franco. Ritmo: Helder Martins e o seu conjunto. Fado: Jorge Fontes e o seu trio de guitarras. Folclore: Conjunto de Cantares de Portugal. Comédia: os jovens artistas Henriqueta Maya e Francisco Nicholson. Surpresa: um autêntico cãozinho de luxo para sortear entre os espectadores. Convívio: presença especial de Raul Mota. Jantar íntimo entre alguns dos artistas do espectáculo e quatro espectadores convidados no decorrer do «show».

Conduzido pelos locutores do «Clube das Donas de Casa», Armando Marques Ferreira, Dora Maria e Maria José Baião, o «Encontro CDC», estará na rádio duas horas depois da emissão no Roma, através dos Emissores Associados de Lisboa, das 23 horas á uma da madrugada.

Directamente de Alcafazes, concelho de Rabanetes, estará no Roma uma figura já conhecida através dos jornais: Georgete, uma moça de antes quebrar que torcer que fará a sua apresentação de uma forma que nem os próprios organizadores do «Encontro CDC» ainda sabem.

# A NOVA TEMPORADA TEATRAL

(Continuação da página anterior)

espectáculos. Para José Viana, situa-se na linha demarcada o ano passado com a sua actividade de director, no Capitólio e no Avenida.

Durante o intervalo dos ensaios de «Elas são o espectáculo», a revista que dentro de dias inaugura a temporada daquela casa de espectáculos, conversámos com José Viana, o director artístico.

Recordámos a sua anterior experiência como director de companhia e encenador, analisando as condições que a rodearam, e ouvimos novidades sobre a temporada.

— Vamos ficar com o Variedades até Junho, data em que terminará o aluguer que fizemos. Projectos a longo prazo não estão bem definidos. Isso vai depender do êxito de «Elas são o espectáculo», embora tenhamos de nos aguentar de qualquer forma. Para já, pomos todos os nossos esforços neste primeiro espectáculo, que não se afastará da linha tradicional da revista portuguesa, embora pretenda fugir ao «faduncho» e ás notas de mau gosto. O poema é um pouco de tudo, e escreveu o Aníbal Nazaré de parceria comigo. Mário Teixeira e Fernando Potier musicaram a revista. Com inspiração e talento, penso eu. Temos um elenco português que me parece excelente, e que vai ser diferente. Não porque as rábulas criadas para cada um sejam diferentes das rábulas tradicionais da revista, mas porque a «sua maneira» de artistas do declamado lhes dará um toque especial. Refiro-me a Maria José e Costa Ferreira, que comigo constituem a cabeça de cartaz. Vêm, depois, os nomes de Max, um excelente actor de revista, Carlos Nascimento, Carlos Santos, Elsa Vilar, Beatriz Ferreira, Guida de Carlo e Joana Belo. Depois, para lhe dar um arzinho de sal e pimenta, alguns artistas estrangeiros, como atracções. Carmen Apolo, a estupenda vedeta espanhola, e Bob Destiny, que Lisboa já viu há dois anos. As Irmãs Charles e Lozanos e o «ballet» «Destiny Follies», para enquadrar Bob e a revista toda. Ao lado destas jovens, algumas coristas portuguesas e outras estrangeiras, porque é preciso ter um friso variado de mulheres atraentes. E é tudo. O resto é sorte. Logo que suba «Elas são o espectáculo» começaremos a preparar novas coisas. E, talvez, lá para o fim da temporada nos deixemos tentar pelo teatro declamado, apresentando farsa. Para rir muito, rir como nunca se riu.

Elegância e Conforto

só com robilon

A etiqueta "robilon" é e será sempre a sua melhor garantia.

A B C

Telef. 366745

PARA ADULTOS

António Calvário

UM ELENCO IGUAL AOS OUTROS. UMA REVISTA DIFERENTE DE TODAS

CHAPÉU ALTO

SUCESSO! NOVIDADE!

TODAS AS NOITES, ás 20.45 e 22.45

HERMES PORTELA apresenta no MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES ás 20.45 — 23 h. (Maiores 17 anos)

ÊXITO SENSACIONAL! A REVISTA POPULAR

Ó PÁ, NÃO FIQUES CALADO!

LUXO! GRAÇA! FANTASIA! ESPECTÁCULO!

AIDA BAPTISTA ● CAMILO DE OLIVEIRA
IRENE CRUZ ● EMÍLIO CORREIA
o actor cómico BARROSO LOPES
e o brilhante actor RIBEIRINHO á frente dum grande elenco
Um grandioso conjunto de atracções nacionais e estrangeiras

APENAS MAIS 8 ÚNICOS DIAS PARA RIR

No AVENIDA ONDE HOJE, AS 21.45 H. SE EXIBE

VAMOS CONTAR MENTIRAS

SOLNADO e FLORBELA á frente de um grande elenco

30.ª SEMANA de gargalhadas

BALCÃO PARA O POVO 2$50 e 5$00

MAIORES DE 12 ANOS

Santos Carvalho

ROTEIRO DA DIGRESSÃO:
Dia 11 — em SINTRA, no Cine-Teatro Carlos Manuel
Dia 12 — em CASCAIS, no Cine-Teatro São José

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE

TARDE INFANTIL, ás 18 horas (PARA MAIORES DE 6 ANOS)
Entrada gratuita ás crianças até aos 10 anos

BRANCA DE NEVE

À NOITE, ás 21.30 (MAIORES DE 12 ANOS)
A SUPERPRODUÇÃO
O VALE DOS GIGANTES

SEXTA-FEIRA, 8
CIRCO

AR CONDICIONADO COM CONDICIONADORES Carrier

Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno

Eng.° J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

TEATRO MONUMENTAL (ADULTOS)

HOJE, ÀS 21.45 HORAS

VASCO MORGADO apresenta A FABULOSA COMÉDIA:

O GATO

NO SEU TERCEIRO MÊS DE EXIBIÇÃO

com Henrique Santana, Irene Isidro, António Silva, Costinha, Maria Helena, Luísa Durão, Alina Vaz, Luís Horta, Henrique Viana, Fernanda de Figueiredo e Palmira Ferreira

UMA AVALANCHA DE RISO COMO NÃO HÁ MEMÓRIA!

ALINA

CAFÉ CHAVE D'OURO — MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO — SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA


Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

# SARA MONTIEL

COM TODA A SUA SEDUÇÃO TORNA-SE O MELHOR AGENTE DA CONTRA-ESPIONAGEM!

AO LADO DE

**Maurice Ronet**
e **Franco Fabrizzi**

numa história excitante vivida no ambiente exótico e misterioso de Casablanca

AS MAIS BELAS CANÇÕES DA NOSSA ÉPOCA

um filme de **Henri Decoin**

EASTMANCOLOR

Um exclusivo TALMA FILMES

## noites de CASABLANCA

BREVEMENTE
EM DOIS CINEMAS

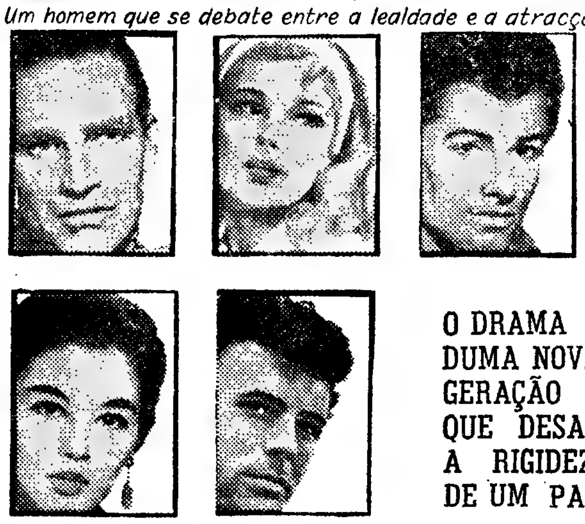
(MAIORES DE 12 ANOS)



COLUMBIA apresenta a produção de JERRY BRESLER

CHARLTON **HESTON** YVETTE **MIMIEUX**
GEORGE **CHAKIRIS** FRANCE **NUYEN** JAMES **DARREN**

*Um homem que se debate entre a lealdade e a atracção!*



Um filme COLUMBIA

O DRAMA DUMA NOVA GERAÇÃO QUE DESAFIA A RIGIDEZ DE UM PASSADO!

com
ALINE MACMAHON / ELIZABETH ALLEN
Argum. de MARGUERITE ROBERTS • Bas. na nov. de PETER GILMAN
Prod. de JERRY BRESLER • Realiz. de GUY GREEN

PANAVISION®
EASTMAN COLOR
ADULTOS (Maiores de 17 anos)

AMANHÃ GRANDIOSA ESTREIA no TIVOLI


**TIVOLI** — A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos). Telefone 50595
4.ª e última semana. O 1.º Prémio do Festival de Cannes
**O LEOPARDO**
de Visconti
com Burt Lancaster — Alain Delon e Claudia Cardinale

**EDEN** — A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos). Telefs. 54153/4
O filme empolgante em Tecnicolor
**PATRULHA 109**
com Cliff Robertson e Ty Hardin
Uma façanha heróica, angustiante e poderosa, vivida num mar de chamas.

**ODEON** — A's 15.15, 18.15 e às 21.30. Telefone 326283
2.ª SEMANA! O admirável filme sobre a festa de touros com o famoso matador «El Cordobés»
**SANGUE NA ARENA**
A odisseia de um «diestro», que entrava na arena com a morte escondida no seu «traje de luces».
Eastmancolor (M. 17 anos)

**SÃO JORGE** — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos). Telefs. 54153/54
Um filme de grande emoção EM 2.ª SEMANA
**A FRONTEIRA DA NOITE**
O «suspense» começa nos primeiros segundos!
Com Sophia Loren e Anthony Perkins

**CAPITÓLIO** — A's 21.15 (M. 17 anos). Telef. 327493
Um espectáculo sem par na história do cinema maravilhoso!
**A LÂMPADA DE ALADINO**
com Donald O'Connor, Noele Adam e Vitorio de Sica
Em complemento:
COMEÇOU COM UM BEIJO
com Glenn Ford e Debbie Reynolds

**CASINO ESTORIL** — A's 21.30 (M. 17 anos)
A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
com James Stewart e Kim Novak

**SÃO LUIZ** — A's 15.15, 18.15 e 21.15 (M. 17 anos). Telefone 327172
**ENTRE MARIDO E MULHER NÃO METAS... ...OUTRA MULHER**
com Janet Leigh — Van Johnson — Shelley Winters

**CONDES** — A's 15.15, 18.15 e 21.30. 2.ª SEMANA (M. 17 anos). Telefone 322523
A obra-prima de Christian-Jaque
**PROCESSO SENSACIONAL**
com Marina Vlady — Pierre Brasseur — Bourvil — Virna Lisi

**ALVALADE** — A's 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos). Telefone 763086
**ENTRE MARIDO E MULHER NÃO METAS... ...OUTRA MULHER**
com Janet Leigh — Van Johnson — Shelley Winters

**ROMA** — A's 18.30 e 21.45 (Adultos). 2.ª SEMANA. Plateia 727776, Balcão 729197
Marina Vlady, Pierre Brasseur, Virna Lisa e Bourvil num espectáculo de alta sensação!
**PROCESSO SENSACIONAL**
Uma obra-prima de Christian-Jaque

**ROYAL** — A's 21 horas (M. 12 anos). Telef. 865037
A VERDADE ACIMA DE TUDO
O QUE SÃO AS MULHERES

**CINEMA IDEAL** — A's 21 horas (M. 12 anos). Telefone 324194
ARRISCADA AVENTURA
A EPOPEIA DOS MARES

**LIZ** — A's 21 horas (Adultos). Telefone 48560
MUNDO CÃO METROPOLITANO NO ESPAÇO

**TERRASSE** — A's 21 horas (M. 17 anos). Telefone 320917
QUE BOM É VIVER
A FONTE DA VIRGEM

**IMPÉRIO** — A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos). 2.ª SEMANA. Telefone 555134
Ingmar Bergman atinge em
**O 7.º SELO**
1.º prémio de Cannes
O mais alto expoente da valorização cinematográfica.

**MONUMENTAL** — A's 15 e 21 horas (M. 17 anos). Telefone 555131
O filme que por todos era esperado em 2.ª semana
**CLEÓPATRA**
com Elizabeth Taylor—Richard Burton e Rex Harrison

**POLITEAMA** — A's 15.15, 18.15 e 21.30. 4.ª SEMANA DE ENCHENTES. Telefone 326305
Uma extraordinária farsa de grande espectáculo
**CANTINFLAS, FAZ-TUDO**
A história de um «João Ninguém» convertido num endiabrado conquistador...
Eastmancolor (M. 12 anos)

**AVIS** — A's 18.30 e 21.45 (M. 12 anos). Telefone 4 76 63
Grande êxito do notável filme de aventuras em Eastmancolor
**PODER DIABÓLICO**
com Audie Murphy — Zohra Lambert e John Saxon
O melhor e mais empolgante dos «Westerns»!

**RESTELO** — A's 21.15 (M. 12 anos). Telefone 610375
A extraordinária e espectacular super-produção em Technicolor
**ULISSES**
com Kirk Douglas e Silvana Mangano à frente de um grande elenco

**A VOZ DO OPERÁRIO** — A's 21 horas (M. 17 anos). Telefone 862155
A HISTÓRIA DE UM TESTAMENTO
A BELA MOLEIRA
5.ª-feira — A BELA AMERICANA (12 anos)


Souza
CONTINUA A RECEBER AS ÚLTIMAS NOVIDADES
EM:
FAZENDAS DE LÃ, SEDAS, VELUDOS E MALHAS
RUA GARRETT, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

RESTAURANTE SÃO MARTINHO
ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA À PORTUGUESA
PREÇOS NORMAIS
SERVE-SE CAFÉ TOFA
Este estabelecimento está equipado com a famosa máquina LA CARIMALI
RUA DOS SAPATEIROS, 108 — LISBOA
RESERVE A SUA MESA PELO TELEF.: 324187

Iberia RADIO TELEVISÃO
O TELEVISOR que conquistou o seu prestígio por mérito próprio!
ANTES DE COMPRAR... COMPARE
COLHA REFERÊNCIAS

BOMBA

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
Neto & Morais
Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

# LET'S LEARN ENGLISH

*Vocabulário da Lição n.º 17, Parte 3, que a Radiotelevisão Portuguesa transmite amanhã, dia 4, pelas 20 horas.*

| INGLÊS | PORTUGUÊS |
|---|---|
| a cake | — bolo, pastel |
| a pie | — empada, torta |
| food | — comida |
| hamburger | — carne picada ou sanduiche do mesmo |
| sandwich | — sanduiche |
| water | — água |
| to take | — apanhar, tomar |
| tray | — bandeja, tabuleiro |
| any (*) | — algum (a) alguns (as) |
| some | — algum (a) alguns (as) |
| how much | — quanto (coisas que não se podem contar) |
| how many | — quantos (pessoas ou coisas que se podem contar) |

(*) Só se emprega nas frases interrogativas ou respostas e nas negativas.

A mesa da presidência, quando falava o dr. Lobato Cortesão

# Encerrou-se esta manhã
## o II Congresso de Estomatologia com uma sessão presidida pelo director-geral da Assistência

Sob a presidência do sr. dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, procedeu-se esta manhã, na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa, á sessão de encerramento dos Colóquios Estomatológicos Internacionais.

Encontravam-se presentes, além de outras individualidades, os srs. prof. dr. Toscano Rico, director da Faculdade; representante do embaixador de Espanha; drs. João Porto e Ferraz Junior, profs. catedráticos de Coimbra e do Porto; dr. José Dias, director do «Jornal de Estomatologia», etc.

Abriu a sessão o sr. dr. Lobato Cortesão, presidente da comissão científica dos Colóquios Estomatológicos, que se referiu sobremaneira á efectivação do II Congresso Nacional de Estomatologia, já no próximo ano. Solicitou aos estomatologistas portugueses presentes que, depois das conclusões, as não deixassem cair no olvido. Interessavam verdades dinamicas, e não estáticas.

— Algum dos presentes se lembra — perguntou — das conclusões a que chegou o I Congresso Nacional de Estomatologia?

Aludiu, seguidamente, aos médicos de clínica geral que participaram no trabalho, acentuando a importancia da mesa-redonda ontem efectuada sob a orientação do prof. dr. Arsénio Cordeiro.

Sublinhou que a Estomatologia deve ocupar o lugar que lhe pertence num programa de saude publica de mais larga projecção — e, finalmente, referiu-se ao X aniversário do «Jornal de Estomatologia», elogiando os clínicos que no mesmo colaboram.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. António Nadal Valldaura, director da «Revista Espanhola de Estomatologia», a quem coube agradecer, em nome de todos os participantes estrangeiros, a amável recepção portuguesa. Elogiou a Imprensa estomatológica portuguesa e rendeu culto á nossa cultura e á nossa missão civilizadora.

Encerrou a sessão o sr. dr. Agostinho Pires, que se congratulou pelo intercambio estomatológico e prometeu, como alto funcionário do Ministério da Saude, o auxílio da respectiva administração para concretização dos objectivos dos estomatologistas portugueses.

No final, uma recordação dos Colóquios foi entregue aos drs. Nadal Valldaura e Carol Murillo, bem como á «Revista Espanhola de Estomatologia» na pessoa do primeiro.


1948 Novolar 1963

RUA FERREIRA BORGES, 139 a 143 E RUA CORREIA TELES, 1 a 3

TELS. 686816-687928 — LISBOA-3

MONUMENTAL CAMPANHA DE FOGÕES E ESQUENTADORES

Sensacional!...

FOGÃO COM 2 BOCAS E FORNO

895$00

1 ANO DE GARANTIA

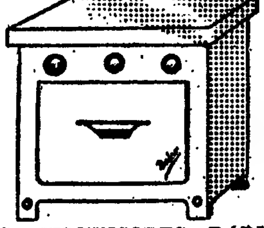
15 ANOS DE BEM SERVIR

OCASIÃO ÚNICA

FRIGORÍFICOS DE 180 LITROS - 4.500$00

OFERECE:

DESCONTOS — 10 A 20%
1 BRINDE NO VALOR DE 100$00 (À ESCOLHA DO CLIENTE)
1 GARRAFA DE GÁS C/ 13 Kg
1 ANO DE GARANTIA



MONUMENTAL SORTIDO em FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RÁDIOS, MATERIAL ELECTRO-DOMÉSTICO, SERVIÇOS DE JANTAR, CHÁ, CAFÉ, FAQUEIROS em aço inox., etc., etc. Só visitando este modelar estabelecimento, se poderá analisar seu grande SORTIDO DE ARTIGOS para tornar o seu «LAR» atraente.

ANTES DE COMPRAR VISITE «NOVOLAR»

ENVIAM-SE ENCOMENDAS PARA TODO O PAÍS


# CARTAS DO I

LÍNGUA PORTUGUESA

**por CHIAN**

*RIO DE JANEIRO, Outubro — Sempre tenho escrito neste nosso «Diário de Lisboa» em plena liberdade, facto que reconheço com prazer. Isso no entanto perturba certos repórteres «engagés» que logo imaginam que estou atacando seus amos e saem correndo a denunciar-me á Polícia, procurando convencer quem não me lê, e não conhece o espírito e a intenção destas cartas, de que estou atacando o Brasil e Portugal. Julgam com isso forçar-me á posição desiludida de parafrasear Afonso de Albuquerque: «Mal com o Brasil por amor de Portugal e mal com Portugal por amor do Brasil». Isso merecia, talvez, uma resposta mais vasta. Mas não vale a pena. E não vale porque chegou hoje ás minhas mãos uma recente edição do Instituto Nacional do Livro (importante organismo do Ministério da Educação e Cultura) que, por outro lado, responde a cartas melancólicas vindas de Lisboa onde velhos amigos consideram inutil a minha constante ladainha na insistência da presença de Portugal no Brasil (entenda-se nisto presença da cultura portuguesa) porque, como diz um deles:*

*«E ademais, meu caro, o Brasil já não fala mais em lingua portuguesa. Veja a literatura de hoje. O Brasil está criando o seu dialecto autónomo, e está-se nas tintas para a velha lingua portuguesa».*

*Veio pois em boa hora, felizmente, este volume recentemente publicado e que tem por titulo «Introdução ao estudo da lingua portuguesa no Brasil» e de que é autor o professor Serafim da Silva Neto.*

*Não pensem, também, que este livro seja, como se diz, um caso esporádico.*

*Não. Ele é o reflexo exacto do que pensam as actuais élites brasileiras, de alta cultura, neste importante problema da lingua comum, e que, tenhamos fé, continuará a ser comum.*

*Mas enquanto o livro não chega a Lisboa, se é que não chegou ainda, e mesmo para aqueles que não vão ter oportunidade de o ler, dela vou deixar, hoje, nesta carta, uma série de lúcidas e sábias transcrições.*

*Aí vão, pois, alguns trechos soltos, que por justa razão, vão tranquilizar muitos descrentes, e dar alegria aos que confiam e esperam...*

*UM: «Não se pode negar que o português literário do Brasil assumiu feições particulares. Nada porém abala a estrutura linguistica comum».*

*DOIS: «A lingua literária não é mera fotografia da lingua falada».*

*TRÊS: «O material linguistico é tão brasileiro quanto português. Aplicado, porém, á massa falante, toma, naturalmente, feições várias, consoante regiões e sotaques».*

*QUATRO: «Quanto mais cultos são os individuos mais se acercam de uma autêntica lingua geral, padrão, no Brasil, em Timor, em Angola, ou em Portugal».*

*CINCO: «A lingua portuguesa é sobretudo património cultural de dois povos».*

*SEIS: «Que a lingua falada do Brasil (popular, dialectal) é diferente da lingua portuguesa é facto indiscutivel. Não é de espantar que a linguagem de um caipira paulista divirja da de um campónio trasmontano. Já este por exemplo, sentiria que um algarvio não pertence á sua região».*

*SETE: «Depende de nós (brasileiros) o futuro da lingua portuguesa no Brasil. Podemos exaltá-la, como superior meio de expressão que é, podemos aperfeiçoá-la cada vez mais, tornando-a ductil e maleável. Teremos dessarte enriquecido o património que se nos confiou. Imaginaremos o que seriam os textos venerandos da Constituição e do Código Civil, vazados na linguagem em que Catulo da Paixão Cearense escreveu a sua literatura regional».*

*OITO: «Há um acontecimento e uma data que marcam uma fase decisiva na vitória da lingua portuguesa. Trata-se da chegada do Principe Regente (1807) que nos veio tirar do isolamento em que até então viviamos».*

*Transcrevo, agora de página mais adiante:*

*NOVE: «E então se pecou em alguma coisa foi na excessiva submissão literária e linguistica. Os puristas e os gramáticos exerceram uma função muito severa.*

## Chegam amanhã
### o «Vera Cruz» e o «Timor» com tropas do Ultramar

São esperados amanhã no Tejo, com tropas que regressam do Ultramar, os paquetes «Vera Cruz» e «Timor», que atracarão ás 8 e ás 15 horas, respectivamente, na Rocha do Conde de Óbidos e em Alcantara.

A cerimónia do desfile dos militares que viajam no «Vera Cruz» está marcada para as 10 e 30.


CASA Mme Bettencourt

A mais antiga e acreditada NESTE GÉNERO

R. N. da Trindade, 26, 1.º

Telef. 325316

Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todos os géneros — Casacos lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos

Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas

NÃO CONFUNDIR: ESTA CASA É SÓ NO 1.º ANDAR

protecção contra o atrito

# BRASIL

## CA DE GARCIA

*Não aceitavam alterações. Sua tirania provocou, depois, já no Brasil independente, o exagero oposto de se «fabricar» uma língua».*

*E esta citação admirável do padre António Vieira:*

*DEZ: «A lingua portuguesa tem direito e avesso. O direito é como nós o falamos, e o avesso como o falam os naturais».*

*E eis um importante tema desta obra do professor Serafim da Silva Neto:*

*ONZE: «A vinda para o Brasil de portugueses de várias provincias de Portugal, todos falando com caracteristicas e até com vocabulários diferentes, e espalhando-se pelas várias regiões do Brasil, criou verdadeiras «ilhas» na maneira de falar. Não deve ser esquecida a importancia dos que vieram dos Açores».*

*Outro ponto muito curioso:*

*DOZE: «O português dos colonos da alta camada social manteve-se com um carácter muito conservador: em 1618, o autor dos «Diálogos das Grandezas» dizia que o Brasil era Academia onde se sabia falar bem, e que os jovens de Lisboa e de outras partes do reino aí vinham para aprender as* boas falas».

*E este aspecto aliás documentado cientificamente:*

*TREZE: «É bastante provável que a pronuncia carioca (actual) e da maior parte do Brasil represente a conservação de uma pronuncia antiga, muito difundida em Portugal no século XVI».*

*Quer dizer: fala-se hoje, no Brasil, como se falava antigamente em Lisboa. Já vou longe nas transcrições. Mas vejamos ainda:*

*CATORZE: «É sobre esta matéria-prima (a lingua literária) que os ourives da Poesia e os escultores da Prosa hão-de trabalhar A lingua literária no (Brasil) deve ter feição nacional, reflectir algo da sensibilidade brasileira. Isso porém só se pode conseguir como o sólido instrumento que é a lingua comum e não com as muletas da linguagem popular ou das falas regionais».*

*E isto, para fechar:*

*QUINZE: «Enobrecer e honrar o largo tesouro que de Portugal recebemos não é reproduzir os seus giros sintáticos e modos de dizer, mas sim criar novos meios de expressão, novas formas plásticas com que a lingua portuguesa possa exprimir, do riso á lágrima, todos os sentimentos humanos».*

*«Introdução ao estudo da língua portuguesa no Brasil» é um volume de cerca de 300 páginas. Transcrevi pequenos trechos brilhando, como pepitas de ouro, aqui e ali. O livro é uma obra de ciência e de cultura. Devia ser largamente difundido em Portugal. Por ele os leitores compreenderiam que não seria um erro se Portugal criasse no Rio de Janeiro, como tenho sugerido, a* Universidade da Língua Portuguesa.

**O CONCURSO PARA A ESCOLHA DE «MISS MUNDO» — As participantes no concurso de beleza em que será disputado o título de Miss Mundo»: sentadas, e da esquerda para a direita, as representantes da Argentina, Áustria, Bélgica, Bolívia, Brasil, Canadá, Ceilão, Colômbia, Chipre, Dinamarca, Finlandia, França, Alemanha, Grécia, Holanda, Islandia, Irlanda e Israel; de pé, e da esquerda para a direita, as representantes da Jamaica, Japão, Jordania, Coreia, Libéria, Luxemburgo, Grande Malásia, México, Nova Zelandia, Africa do Sul, Espanha, Surinam, Suécia, Tunísia, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Venezuela. O concurso efectua-se em Londres, esta semana, encontrando-se já na capital inglesa as participantes, rainhas de beleza nos respectivos países**


# CASINO ESTORIL

apresenta todas as noites no «Wonder-Bar»

e ainda as duas atracções

**CONDE D'AGUILAR**

UM DOS MAIORES NOMES DO ILUSIONISMO MUNDIAL

**BAILADOS PORTUGUESES**

TODO O COLORIDO, RITMO E ALEGRIA DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS NACIONAIS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 21.30: **«A mulher que viveu duas vezes»**

**TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS**
**Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)**

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM, TAMBÉM, TODAS AS NOITES NO

**TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador**

(MAIORES DE 17 ANOS)


# Barcelos e Viana do Castelo

## foram hoje visitadas

### pelo subsecretário da Administração Ultramarina

VIANA DO CASTELO, 3.—O sr. prof. dr. Silva Cunha, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, que se deslocou ao Minho para inaugurar um ciclo de estudos sobre o Ultramar, promovido pelo Município de Braga, visitou hoje alguns estabelecimentos de formação missionária, instalados nesta região.

Vindo de Braga, onde pernoitou, aquele membro do Governo chegou cerca das 9 e 30 á cidade de Barcelos, acompanhado do seu secretário, sr. dr. António Fonseca, e dos srs. drs. Almeida Cota e Pessoa Monteiro, respectivamente, secretário-geral do Ministério do Ultramar e governador civil de Braga. Foi ali recebido por várias autoridades civis, militares e religiosas, entre as quais o presidente do Município de Barcelos, na companhia das quais visitou, depois, as instalações do Colégio Missionário das Franciscanas de Maria, em Arcozelo.

A seguir, dirigiu-se para esta cidade, sendo cumprimentado, no limite do concelho, pelas principais autoridades distritais e concelhias, nomeadamente os srs. drs. Lourenço Pinto e Sequeira Campos, respectivamente, governador civil e presidente da Camara Municipal de Viana do Castelo.

O sr. prof. Silva Cunha visitou, então, o Seminário do Espírito Santo, onde o respectivo superior lhe dirigiu palavras de boas-vindas e agradeceu a sua presença naquele estabelecimento. Os alunos entoaram depois canticos missionários, tendo o subsecretário de Estado exortado-os a serem fiéis ao ideal missionário, que é serviço de Deus e da Pátria. Seguiu-se a visita ás diversas secções do Seminário, durante a qual o sr. prof. Silva Cunha tomou conhecimento das actividades desenvolvidas pelo referido estabelecimento de formação missionária.

Após uma recepção no Hotel de Santa Luzia, oferecida pelos srs. drs. Lourenço Pinto e Sequeira Campos, a que compareceram várias autoridades civis e militares, o representante do Governo seguiu para Valença, onde, na Pousada de S. Teotónio, almoçou, a convite do sr. dr. Julio Evangelista, deputado pelo círculo. Participaram, também, nesse almoço, várias entidades de destaque, entre as quais o chefe do distrito, os presidentes dos Municípios de Viana do Castelo e Valença; deputados eng.° Reis Faria, António Santos da Cunha e dr. Elísio Pimenta; coronel Gonçalves Pires, comandante distrital da Legião Portuguesa; dr. António Luís Gomes, administrador do Banco de Portugal; etc.

## Para os nossos pobres

De C. F. S., e pelo «eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões», recebemos vinte escudos para os pobres protegidos pelo nosso jornal.


**CARTÃO DIPLOMATA**

**O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto**

**ANIBAL GRAVADOR**

**Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA**
**A casa que melhor trabalha**



**Atrito, a força que se opõe ao movimento, esforçando e aquecendo o seu motor; defenda-o com**

SHELL

# X-100 MULTIGRADE

O ÚNICO ÓLEO COM ADITIVOS NÃO METÁLICOS!

***EXPERIMENTADO E APROVADO POR TODOS OS FABRICANTES DE AUTOMÓVEIS PARA OS PERÍODOS MÁXIMOS DE MUDANÇA DE ÓLEO***

PODE CONFIAR NA SHELL

CIBRA A-1

# PEQUENO MAGAZINE

## Astros e Literatura

O astrónomo alemão Goetz do Observatório de Heidelberg, descobriu no ano de 1905 um novo asteróide que veio a ser o numero 571 no catálogo dos ditos corpos celestes. Convidado como era costume para lhe dar um nome lembrou-se de lhe chamar Dulcineia, por celebrar-se nesse ano o terceiro centenário da publicação do D. Quixote.

## NASCIMENTOS RÁPIDOS

As bactérias reproduzem-se a uma velocidade fantástica; em algumas espécies que proliferam por divisão directa, as gerações sucedem-se num espaço de tempo curtíssimo. Nada mais do que 17 minutos!!

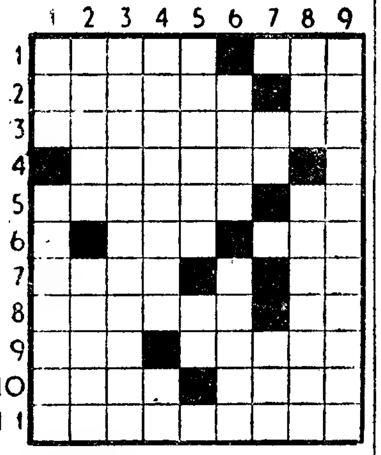
## CONSTRUÇÃO de um complexo textil

Na histórica vila de Sepulveda, um dos mais típicos conjuntos monumentais da província espanhola de Segóvia, vai efectuar-se um importante plano de industrialização, que consiste na montagem e instalação de um complexo têxtil, para cuja realização o povo de Sepulveda está decidido a prestar, á sociedade que vai instalar-se, todo o seu apoio e colaboração.

— Já temos TV e tudo. Só falta agora mandar ligar a electricidade...

# Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)
**Problema n.º 3198**



*HORIZONTAIS: 1 — Impia. Maior. 2 — Direita. Lê. 3 — Levantaremos âncora. 4 — Tornado a ler. 5 — Submeto a tarifa. Símbolo químico do cobalto. 6 — Erga. Rio da Russia. 7 — De cobre. Reis. 8 — Rio da Guiné. Batráquio. 9 — Heroína francesa que foi queimada viva. Tramar. 10 — Oferecels Asa. 11 — Amachucares.*

*VERTICAIS: 1 — Nome de mulher. Urdida. 2 — Solo. 3 — Prática da vida. 4 — Relativos á antiga Itália. Abreviatura de Santissimo 5 — Recife. Alternativa. 6 — Cantor. Nome de um peixe de água doce. 7 — Pedra de moinho. Oferecer 8 — Princípio. Emenda. 9 — Rezaras responsos por.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

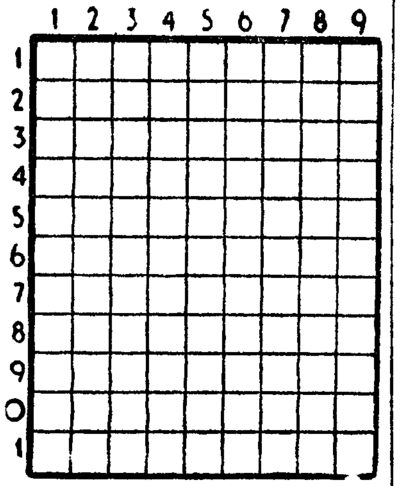
**Solução do problema n.º 3197**

*HORIZONTAIS: 1 — TÃO. Na. AC 2 — Ar. BOM. Gó. 3 — Remota. In. 4 — É. O. 5 — LADRÃO. 6 — Sais. Rn. 7 — Aprá. Lot. 8 — Coai. VIII. 9 — Ossadas. 10 — Isolado. 11 — Ora. Rasar.*

*VERTICAIS: 1 — Tare. COMO. 2 — Are. Aos. 3 — O. Aspásia. 4 — Bo. Darias. 5 — Notória. Dor. 6 —Ama. As. Vala. 7—Ao. Lisas. 8—Agi Roi. Dá. 9 —CONSENTIDOR.*

*Provérbio : TÃO BOM É O LADRÃO COMO CONSENTIDOR.*

NOVA MODALIDADE
**Problema n.º 7043**



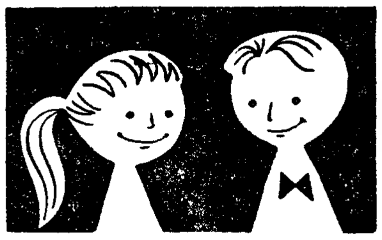
HORIZONTAIS: 1 — Apelido do célebre escritor português autor da Crónica de D. Manuel. O mesmo que Vila Nova de Gaia. 2 — Linha secundária de caminho de ferro. 3 — Cause dor. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 4 — Satélite de Jupiter. Nome de uma letra. Abreviatura de idem. 5 — Norma. 6 — Rio de França. Ovário dos peixes. 7 — Árabe. 8 — Suspiro. Senhora. Oferece. 9 — O vencimento diário dum soldado. Rente. 10 — Totalidade. 11 — Rezas. Direcção.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho da Régua. Estado da Ásia.2—O sono das crianças. Caminhar. 3—Cólera. Colorido. Nome de mulher. 4 — Apelido. Espécie de macaco americano (pl.). Campeão. 5 — Tripa de sardinha que serve para isca. Larvas das feridas dos animais. 6 — Símbolo químico do gálio. Venera. Senhor. 7 — Fileira. Antepassado. Título honorífico na India. 8 — Li. Preposição. 9 — Motejo. Conjuntura.

**Solução do problema n.º 7042**

HORIZONTAIS: 1 Normandia. 2 — Ouvia. 3 — Voa. Ova. 4 — És. Ore. Ir. 5 — Presa. 6 — Granada. 7 — Rã. Itu. Rs. 8 — Ata. Eia. 9 — Paia. Oval. 10 — Soara. 11 — Zê Sia. Pó.

VERTICAIS: 1 — Naves. Rapaz. 2 — Os. Gata. 3 — Roa. Pr. Ais. 4 — Mu. Orai. Aos. 5 — Avarenta. Ai. 6 — Ni. Esau. Ora. 7 — Dão. Ad. Eva. 8 — Vi. Ária. 9 — Avara. Salão.



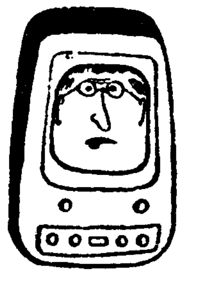
## Desporto às escuras que atrai os namorados

*Uma nova modalidade desportiva, de grande êxito nos Estados Unidos da América do Norte: o ténis às escuras.*

*O «court» fica em completa obscuridade, distinguindo-se as linhas de marcação e as bolas, que são fosforescentes. Os jogadores e espectadores são igualmente invisíveis.*

*Dizem que adquire assim grande emoção este novo desporto, o qual atrai especialmente multidões de pares de namorados.*

## A televisão alemã e a culinária



Uma equipa da televisão alemã percorre a Europa a recolher uma série de treze programas sobre a maneira de comer e beber nas diferentes zonas do continente europeu, assim como para expor a riqueza vinícola e outras das regiões visitadas.

# «Puzzle» de palavras

| | I 1 | A 2 | | E 3 | C 4 | | F 5 | D 6 | B 7 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| G 8 | H 9 | J 10 | | | B 11 | P 12 | A 13 | E 14 | F 15 | H 16 |
| I 17 | J 18 | D 19 | ▪ | L 20 | P 21 | ▪ | N 22 | A 23 | | |
| P 24 | H 25 | G 26 | C 27 | C 28 | G 29 | L 30 | A 31 | Quadra do | | |
| K 32 | L 33 | E 34 | | J 35 | B 36 | F 37 | ▪ | "Correia de Oliveira" | | |
| C 38 | D 39 | G 40 | F 41 | K 42 | I 43 | | J 44 | E 45 | K 46 | L 47 |
| | E 48 | F 49 | | H 50 | I 51 | J 52 | E 53 | K 54 | | |
| H 55 | P 56 | C 57 | N 58 | J 59 | J 60 | | M 61 | B 62 | C 63 | |
| C 64 | M 65 | H 66 | H 67 | E 68 | D 69 | ▪ | I 70 | L 71 | | |
| F 72 | | | H 73 | L 74 | E 75 | G 76 | | | | |
| G 77 | E 78 | H 79 | H 80 | D 81 | B 82 | Direitos reservados | | | | JERRY |

*A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.*

*Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos*

A—Aro — 2 13 23 31
B—Gaiola — 11 62 7 36 82
C—Pequena cidade do Norte do Brasil — 63 38 28 57 27 4 64
D—Rua pequena e estreita — 69 39 6 81 19
E—Colocar — 68 48 75 14 3 53 78 34
F—Especiaria — 5 37 41 49 15 72
G—Felino americano — 77 40 29 8 76 26
H—Paixão — 50 73 66 16 9 80 79 55 25
I—Idealize — 70 43 17 1 51
J—Pare — 44 35 59 60 52 18 10
K—Consegui — 32 46 42 54
L—O outro lado — 30 20 71 47 74 33
M—O dia de ontem — 61 65 22 24 21 56 12
N—Igreja — 58 45

SOLUÇÃO

A — Anel; B — Jaula; C — Iquitos; D — Ruela; E — Assentar; F — Canela; G — Jaguar; H — Sentimento; I — Sonho; J — Detenha; K — Pude; L — Avesso; M — Véspera; N — Sé.

QUADRA DE CORREIA DE OLIVEIRA

*Há no Céu uma janelinha*
*Vê-se Portugal por ela*
*Quando Deus se sente triste*
*Vai sentar-se a essa janela*


# FABRE LINE

**SERVIÇO REGULAR PORTUGAL/CANADÁ E GRANDES LAGOS**

**Última saída de Lisboa para o Rio São Lourenço**

Para:

**ST. PIERRE, QUEBEC E MONTREAL**

**O navio rápido francês «DOUALA»**

**esperado em 15 de Novembro**

Recebe carga em frigorífico

OS AGENTES GERAIS:

**SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.**

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

**FLORES DA HOLANDA**

**NARCISOS, TÚLIPAS, JACINTOS, ANÉMONAS, RANÚNCULOS, ETC.**

ESCOLHA-OS PELO CATÁLOGO COLORIDO, GRÁTIS. Peça-o a

**José Afonso Duarte, L.da**

**Rua de S. Nicolau, 24 — Avenida Paris, 22-B**
**Rua de S. Mamede, ao Caldas, 29**
**— LISBOA —**

# CONTO DE DOMINGO

# O SINAL DO AMOR

**Texto de CÁRMEN DE FIGUEIREDO** **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

Idalina guardava do passado, daquelas enfiadas de meses em que vivera horas estonteantes, ardentes, selvagens e terríveis, as mais complexas e até contraditórias recordações.

Num momento, tudo tinha sido absurdo, rude, cruel e trágico. Mas o seu orgulho congénito levou-a a tomar atitudes de altivez. Não podia convencer-se a si própria que o que acontecera possuia a marca do irremediável e também não se julgava culpada. Circunstancias furtuitas tinham-se avolumado á sua volta, contra ela, como nuvens de mau cariz acasteladas num céu de tempestade. Ninguém a julgou heróica, muito pelo contrário. No entanto, sob vários aspectos, Idalina, na verdade, fora valorosa, embora temerária, jogando valores como perdulária louca. A sua luta processou-se em climas bizarros, espécie de muitos e muitos corredores cheios de portas herméticas. Por isso, aos seus veementes apelos, nem um eco respondeu. E por isso, igualmente, viera até ela, como braços de vento, gordo e lento, a oprimidora derrota. Que tinham feito por ela os seus familiares? Nada. E os que apregoavam sentimentos de amizade fraterna? Esses... Horror!... Quais histriões espavoridos, bateram em retirada nesse palco artificioso em que tinham representado a farsa da galante simpatia. Cerrando fortemente os dentes, Idalina então, depois de uma profunda mirada circular, empreendeu a sua nova e difícil caminhada...

O que sucedera?! Não, não, Luciano não tivera razão, fora duro, precipitado, primário... Naquela tarde, beijara ainda com maior amor, com mais ternura, Januário... Saira, sim, alegre, descontraída, graciosa e perfumada... Apetecia-lhe cantar, sorrir á onda humana desconhecida, tal a felicidade que a penetrava, inundando-lhe a alma... Na avenida topara com Germano e estendera-lhe os braços, espontaneamente... Ele enlaçou-lhe a cintura, amável, sem pecado... Dissera-lhe do seu desbordante entusiasmo, do excesso de vitalidade que lhe palpitava nas veias... Tudo a sorrir, a rir... «Uma bebida?», propusera Germano... Aceitara, radiante... Pois não era Germano amigo, colega de Luciano?! Para que haviam de julgar mal o que era inofensivo e lhe dava prazer?! Tomaram bebidas geladas, retornaram á avenida, pisando vagarosos o tapete tremulante e verde feito pelas folhagens tinturadas a tons magníficos, de ouro, pobre, turmalinas escorrendo água... Súbito... Luciano surge e Germano salta para um táxi... Uma coincidência perfeitamente estúpida... Porém... Luciano tinha no sangue o veneno do ciúme... Jamais acreditou que Germano inesperadamente se lembrara de que marcara uma conferência para aquele minuto que caía... E Januário? Fora-lhe arrebatado, ignóbilmente... Justiça? Os homens têm um talento especial para formarem cadeias... Desiludido, abalado, infeliz, Germano abandonara a sua prestigiosa e triunfante carreira, refugiando-se no estrangeiro... Nada de cobardias... Uma incurável tristeza, sim... Ela pensara que ainda teria uma oportunidade, que poderia vencer numa outra atmosfera... Mas, porque jovem e electrizante, talvez, inconscientemente, fosse cavando abismos... Entretanto a mãe sucumbira a uma doença de peito e as suas duas irmãs, abalaram para o viver monótono da promícia. Inquistaram-se nas casas velhas que só os netos buliçosos animavam, quando por lá irrompiam em desaforos estouvados... sózinha... Perdera, afinal, definitivamente Luciano... Amara-o... Fora o seu unico amor... Perdoara-lhe as calúnias, as perseguições, o seu áfã brutal de destruição?! Mas, o que era ela, ser mortal, para poder perdoar!... Na realidade, não esquecia... Ás vezes, sentia ímpetos de raiva... Outras vezes, uma avassalante torrente de ódio quase a dementava... Depois, a lassitude instalava-se nos seus nervos e Idalina chorava, lágrimas pesádas de infinita tristeza... Luciano não compreendera... Se ele nem admitia que ela beijasse um primo... Nunca, após o incidente tremendo, tinham falado como duas criaturas inteligentes, responsáveis, com interesses comuns... Tribunais, advogados, o deflagrar de todas as belas ilusões... E Januário em fuga... E Luciano a sujeitar-se a vexames, a querelas, a desbaratar dinheiro... Um dia, decidiu-se... Desistiu da luta... Estava fatigada, estava mesmo exausta... Os anos esbagoavam-se vertiginosamente... Ela não envelhecia depressa, o que representava milagre... Longe, longe, o seu filho seguia estudos, desenvolvia-se física e mentalmente... Januário se a visse não a reconheceria?!... Na tarde de musicais coloridos, deixara-o entretido com o seu comboio de corda, rodeado de brinquedos caros... Era lindo o seu filho pequenino... No seu galope infrene, o tempo galgara a barreira de dezenas de anos, em revoadas de acontecimentos, com esboços de guerras, com esquissos de cataclismos...

Januário ultrapassara a adolescência... Um homem... Continuava longe... Possível a tragédia que vivera como mulher e como mãe?! Sem duvida... A sua vida, pertencia ao livro fantástico da vida... Uma página das mais curiosas...

Poderia ter lutado com garras de fogo até mais adiante... Receava, todavia, sucumbir, e, assim, ainda num assomo de orgulho, declarara que renunciava á luta... Porém... O seu coração estava lacerado... Continuar a sorrir, impunha-se... Num mundo de egoistas safardanas não tem lugar os tristes, os que mendigam seja o que for... Nem um só dia Idalina deixou de pensar em Januário... Como que ia acompanhando todas as fases do seu crescimento e devaneava e cultivava a flor da esperança... Em pormenor, revia o corpo do seu filho pequenino... Era moreno, perfeito, e... Ah! se o reencontrasse... Idalina saía, Idalina distraía-se... A época era de lazeres, de comboios apinhados, de filas de automóveis, de multidões estultas, garrulhentas, atirando-se ao mar, retoiçando sobre as areias cintilantes... Idalina estava á sombra de uma barraca, olhando, pensando... Num dado instante, um relâmpago deslumbrou-a... Um instante curto, muito curto... Magra e ágil correu, tropeçou, esbarrou com corpos tostados... E deu um grito... E os seus dedos cravaram-se numa carne jovem, nuns ombros maciços, redondos... Era precisamente no ombro direito que estava a enorme marca... Círculo negro, macio, veludoso... Idalina, sufocada, pronunciou, separando um pouco as silabas: Januário... E o moço abraçou a mulher e disse baixinho, baixinho: «Pois és tu, mãe!» Idalina, como que hipnotizada fitava obstinadamente o sinal negro, o sinal do amor, destacando-se, nítido, no ombro bronzeado do seu filho... A tarde estava esplendorosa... Os seres humanos bebiam a aragem livre com volupia... Idalina só via o seu filho... Miragem enternacedora... Pequenino, brincando com o comboio... Mais crescido, mais crescido... Homem! Idalina vacilava entre o choro e o riso... Foi quando Januário lhe tomou a mão e lhe ciciou junto dos cabelos já embranquecidos: «Vamos caminhar, sim? Depois, falaremos... Temos tanto, tanto, mãe, que dizer um ao outro... Sabes que percorri meio mundo e sempre te «vi» de cabelos loiros, sorridente?... Cheguei apenas ontem e há pedaço arranhando o sinal, pensei como eram doces os teus beijos, quando o beijavas?...

...A maré subia em arrepios de cores faiscantes... Uma tarde de milagres...

# MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

# OS NEGÓCIOS

*Eramos quarenta na turma, divididos, quanto á convivência em pequenos grupos. Nada mais natural que os homens (e nós éramos homens em perspectiva) se dividam e depois se agrupem, em menor escala, segundo as afinidades, os ideais, os interesses ou a simples vizinhança.*

*No caso, éramos três: o Fernando, o António, o Manuel.*

*O Fernando, filho de um eminente funcionário, chegava de automóvel e o motorista, fardado acompanhava-o até ao portão interior.*

*O António morava no outro lado do jardim fronteiro ao liceu: não havia complicações nem requintes de transporte.*

*O Manuel vinha de longe, de eléctrico, e, apesar disso, costumava aparecer á hora.*

*O Fernando tinha tudo, além do que se supõe ser necessário: esplêndidos fatos, estojo de desenho com acessórios que nunca viriam a servir, livros cuidadosamente forrados pelas mãos estremosas e abastadas da mãe, a ultima edição do vocabulário que os programas exigiam. O Fernando tinha tudo. Só não tinha dinheiro, o dinheiro liquido com que se compravam as fantasias de ocasião: os «drops» e algum cigarrito, fumado ás escondidas, que nós três, por unanimidade, apreciávamos.*

*O António não precisava senão de vestuário bastante sólido para atravessar o jardim, incluindo sapatos especiais, cujas solas, aliás, se gastavam numa semana a jogar á «barra». Quanto a dinheiro, um vintém de cobre ou um pataco também de cobre deveria bastar, de vez em quando, para saciar os seus apetites próprios dos 11 anos.*

*O Manuel contava, principalmente, com o dinheiro. Desmanchadão, despenteado, desorganizado, menos quanto á hora de entrada, sentiamos que ardia, na medula, do desejo de comprar este mundo e o outro. Sacava, com indiferença aparente, de moedas de tostão (niquel) e até de rodelas de prata (os cinco tostões da época) para nos fascinar. E fascinava.*

*

*Por acaso topográfico, devido a não sermos míopes, atiraram-nos para filas de carteiras que escapavam á vigilancia imediata do professor.*

*O Fernando instalou-se na fila n.º 5.*

*O António na fila n.º 6.*

*O Manuel na fila n.º 7.*

*Uma bela manhã, enquanto o senhor doutor Simões, para exemplificar a Geografia, traçava no quadro a giz, o gráfico da bacia do Tejo — o Fernando tirou da pasta (de marroquim, claro) vários objectos caros e uma colecção de Atlas-miniatura, impressos em cartões de alta qualidade. Ainda não existiam os plásticos. Alheio á bacia do Tejo, começou a desfolhá-los, um por um.*

*Atrás, na fila n.º 6, eu, o António, espreitei, bati-lhe no ombro e perguntei:*

*— Deixas ver?*

*O Fernando deixou ver. Passou-me os mapas. Que maravilha! Tantos países, em cores variadas, sugerindo viagens pessoalmente melhores que as de Julio Verne! Fiquei a sonhar um momento, longe, muito longe da bacia do Tejo.*

*Puxaram-me pelo casaco. Pode-se lá sonhar! O Manuel, na fila n.º 7, perguntava, por sua vez:*

*— É para vender? Compro.*

*O Diabo interveio nessa altura e, sabendo que eu já não sonhava segredou-me:*

*— Vende.*

*Protestei:*

*— Vendo?! Vendo o que não é meu?!*

*— Reflecte um pouco. Vê se tens bom senso.*

*Reflecti. Dois minutos. Voltei-me a três-quartos (por causa do professor) e indaguei do Manuel:*

*— Quanto?*

*— Dou dois tostões.*

*Chamei a atenção do Fernando:*

*— Vendes?*

*— Vendo.*

*— Quanto?*

*— Um tostão.*

*— Pago-te no intervalo.*

*Assim se fez a transacção. Bons camaradas, bons amigos, fomos á saída, em conjunto, comprar «drops» para festejar. E o Manuel ficou com os Atlas-miniatura.*

*Dez anos antes de estudar, com enfado, Economia Politica, compreendi, até certo ponto, num lampejo, certos fenómenos da troca e da circulação de bens, que obedecem ás normas da reflexão e do bom senso.*

*Foi o unico negócio lucrativo que fiz em toda a minha vida.*

BASTOS GUERRA

# Diário da OUTRA BANDA

(Continuação da 9.ª página)

um terço da área total, incluindo os lancis de bordadura dos passeios e todas as passagens subterraneas necessárias á montagem dos cabos e, ainda, as canalizações de água e esgotos. A pavimentação definitiva será de cubos de granito com juntas refechadas nos arruamentos. Nos parques o pavimento será obtido por uma rega betuminosa sobre entulhos apropriados.

A primeira fase desta obra deve ficar concluída até Março do próximo ano, prazo que está sujeito a correcções, devido, em especial, ás condições meteorológicas.

## O esquema geral

Em linhas breves, a grande transformação que se pretende, depois de concluídas as três fases da obra, consiste, sobretudo, no traçado de novos arruamentos e ordenadores do trânsito de embarque, procurando-se fixar espaços reservados aos transportes colectivos, mas individualizando as carreiras de longo curso e pequeno curso, além de se preverem, também, áreas de estacionamento de carros ligeiros e para táxis. O numero de cais continuará a ser o mesmo: um para passageiros e três para «ferry-boats». No entanto, o cais de passageiros passará a ficar com possibilidades de atracação simultanea, e em boas condições, de dois barcos.

Os actuais «casinhotos» que servem para escritórios e bilheteiras das empresas rodoviárias, serão demolidos e, em sua substituição, será criada uma vasta zona para uma grande central de camionagem, em condições ainda não bem definidas, e que constituirá, pràticamente, a ultima fase dos trabalhos. Antes, porém, será empreendida a construção de três estações fluviais, iniciativa que deverá orçar pelos dois mil contos. O caso também se encontra, por enquanto, em estudo, mas, atendendo á sua extrema necessidade, fazemos votos para que se ergam quanto antes.

Este problema das estações fluviais afigura-se como aspiração máxima, porquanto os passageiros continuam (há um ror de anos) a sujeitar-se a todas as intempéries, quer no Verão, quer no Inverno, por falta de resguardos e outras comodidades indispensáveis principalmente ás crianças e aos mais idosos. Por outro lado, a melhor urbanização daquele local, onde ainda existem alguns prédios inestéticos, é assunto que compete ao Município de Almada — e, por certo, não será descurado, pois a zona em questão, como sabemos, é de fundamental interesse turístico.

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «As aventuras de D. Juan» (12 anos). — *Academia* — A's 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 15 e ás 21: «Macaco no Inverno» (12 anos). — *Cine-Barreirense* — A's 21: «Norman na Scotland Yard» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «O amor que a mulher deseja» e «Carroussel napolitano» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «O ultimo julgamento» (17 anos).—*União Artística* — A's 21 e 15: «O pagador de promessas» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Avenida* — Aven. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADF — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr Teófilo Braga, 1 (T. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — P. do Quebedo (Telef. 23743).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R Cândido dos Reis, 30 (Telef. 224020).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacion 174.

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

# pelo preço do café e do brandy

AGORA PODE TER UM "TV" NO CONFORTO DA SUA CASA

**115$00 mensais**

com antena normal incluída

S E M F I A D O R

UM PRODUTO GARANTIDO PELA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

INFORME-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA

**Bordo**

Avenida da Liberdade, 131
Calçada da Estrêla, 6 (à R. de S. Bento) Lisboa

# MINISTÉRIO DA MARINHA

**BASE NAVAL DE LISBOA**
**CONSELHO ADMINISTRATIVO**

## VENDA DE NAVIOS

(3.ª Praça)

FAZ-SE PÚBLICO QUE ÀS 14.30 HORAS DO DIA 4 DE DEZEMBRO P. F. SE REALIZARÁ PERANTE ESTE CONSELHO ADMINISTRATIVO CONCURSO PÚBLICO PARA A VENDA DOS EX-CONTRATORPEDEIROS «DÃO» E «DOURO», OS QUAIS PODERÃO SER VISTOS PELOS INTERESSADOS NESTA BASE NAVAL DE LISBOA — ALFEITE, TODOS OS DIAS ÚTEIS DAS 10.00 ÀS 12.00 E DAS 14.00 ÀS 16.00 HORAS.

**PREÇO PARA BASE DE LICITAÇÃO ............ 900 000$00 CADA NAVIO**

AS PROPOSTAS E RESPECTIVOS DEPÓSITOS PODERÃO SER ENTREGUES ATÉ ÀS 12.00 HORAS DO DIA 3 DE DEZEMBRO P. F., NA SECRETARIA DESTE CONSELHO ADMINISTRATIVO, NO ALFEITE, ONDE ESTÃO PATENTES AS CONDIÇÕES DE ADMISSÃO AO CONCURSO.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DA BASE NAVAL DE LISBOA — Alfeite, 30 de Outubro de 1963.

O SECRETÁRIO,
**Carlos Pereira de Oliveira**
Capitão-tenente a. n.

# CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

**CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191**
**— R A I O —**
**OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS**
**PREÇOS DE POLICLÍNICA** CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
**Aos sábados, das 9 às 19 horas — aos domingos, das 10 às 13 horas**

# Clube Português de Tiro a Chumbo

Sede e Stand de Tiro:
**Alameda das Linhas de Torres, 73**
**Telefs. 791411 - 779266 — LISBOA**
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

## AVISO

Nos termos estatutários, convoco a Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 12 do corrente pelas 20,30 horas, na nossa Sede, Alameda das Linhas de Torres 73, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação de uma proposta de vários sócios para ser apreciada a situação do Sr. Eng.º João Janz, dentro do Clube.

Caso não haja numero legal na primeira convocação a Assembleia Geral funcionará com qualquer numero, uma hora depois, segundo o preceituado no Art.º 38.º § 2.º

Lisboa, 1 de Novembro de 1963.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
**Dr. Jorge de Mello**

# PIANOS

**Verticais e de Cauda**
ALUGAM-SE
**EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.**
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

# Carcavelos-Oeiras-Parede

V. Ex.ª minha senhora, vive na Costa do Sol?
V. Ex.ª sente dificuldades com o pessoal?

Não tenha preocupações e encomende as suas refeições ao

**RESTAURANTE PARAÍSO**

porque não lhe fica mais dispendioso.
**Rua 5 de Outubro, 19 — Tel. 247 16 57**
**CARCAVELOS**

# MAPLES

**Os mais baratos e cómodos**
**Antiga casa Soares & Coelho**
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)
Tel. 326550

# Mobílias tipográficas

**Antiga casa Soares & Coelho**
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões), T. 326550

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

# MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

## HOSPITAL DE SANTA MARIA

### Concursos para o ano de 1964

| | |
|---|---|
| Combustíveis Líquidos e Gasosos e Óleos Lubrificantes ... | Conc. Publ. n.º 29 |
| Gases Medicinais e Outros ........ | Conc. Publ. n.º 30 |
| Luvas Cirurgicas ........ | Conc. Publ. n.º 31 |
| Material para Electromedicina ........ | Conc. Publ. n.º 32 |
| Produtos de Limpeza e Detergentes ........ | Conc. Publ. n.º 33 |
| Adesivos e Ligaduras ........ | Conc. Publ. n.º 34 |
| Material de Sutura — Sedas, Cat-Gut e Fio de Prata ...... | Conc. Publ. n.º 35 |
| Algálias, Sondas, Tubos de Maggil e Velas Dilatadoras ... | Conc. Publ. n.º 36 |
| Roupas ........ | Conc. Publ. n.º 37 |
| Material para a Secção de Costura ........ | Conc. Publ. n.º 38 |
| Tecidos e Panos ........ | Conc. Publ. n.º 39 |
| Fardas para Ascensoristas e Guardas de Jardins ........ | Conc. Publ. n.º 40 |
| Louças, Vidros e Utensílios em Plástico ........ | Conc. Publ. n.º 41 |
| Material Clínico em Borracha, Latex Tygon e Polietylene | Conc. Publ. n.º 42 |
| Papéis Registadores para Aparelhos de Laboratório ........ | Conc. Lim. n.º 13 |
| Pensos Higiénicos ........ | Conc. Lim. n.º 14 |
| Laminas para Bisturi ........ | Conc. Lim. n.º 15 |
| Tubos de Testemunho e de Brown ........ | Conc. Lim. n.º 16 |
| Papéis de Filtro e Outros para Laboratório ........ | Conc. Lim. n.º 17 |
| Agulhas Hipodérmicas e Outras ........ | Conc. Lim. n.º 18 |
| Agulhas de Sutura ........ | Conc. Lim. n.º 19 |
| Algodões, Gase Engordorada, Iodoformada e Oxigenada | Conc. Lim. n.º 20 |
| Cateteres ........ | Conc. Lim. n.º 21 |
| Talas de Kramer e de Madeira ........ | Conc. Lim. n.º 22 |
| Artigos de Ménage ........ | Conc. Lim. n.º 23 |
| Diverso Material em Borracha e Plástico ........ | Conc. Lim. n.º 24 |
| Material Clínico Diverso ........ | Conc. Lim. n.º 25 |
| Ferros e Material Cirurgico Diverso ........ | Conc. Lim. n.º 27 |
| Renovador e Revelador para Raios X ........ | Conc. Lim. n.º 29 |

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 ás 12.30), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 2 de Novembro de 1963.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS
**Dr. Manuel Brioso Pina de Jesus**

# RÁDIO-TELEVISÃO

RESPECTIVAMENTE A:
**Esc. $70 por dia (Campanha de divulgação do Rádio)**
**e Esc. 5$30 por dia**
**C A S A F I G U E I R Ô A**
**Rua Macau, 8-B — Telefs. 847835 e 832556**
CAMPANHA DE FIM DE ANO com
**B R I N D E S**
A T O D O S O S C L I E N T E S
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PRONTO PAGAMENTO
A S S I S T Ê N C I A D I R E C T A

# CHÁ DE HAMBURGO
# E A BOA DISPOSIÇÃO CAMINHAM A PAR

**Estimulante digestivo. Efeitos benéficos em certas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias**
Este Chá genuino alemão está á venda nas Farmácias

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 3 de Novembro de 1933 publicava:

*«Os professores e economistas americanos já se manifestaram considerando pura loucura o plano Roosevelt. O pior é que não sendo o presidente dos Estados Unidos um especialista nas questões que está tratando, teve de se socorrer de professores e de economistas para elaborar o seu plano de acção.*

*Quando pretendeu pôr em prática esse plano, as dificuldades e as realidades começaram, naturalmente, a embaraçar-lhe o caminho.*

*O sr. Roosevelt não parece, porém, muito disposto a transigir com o conselho dos sábios, desejandi que estts se volvam ás suas cátedras e ás revistas da especialidade.*

*E por enquanto a vitória parece inclinar-se para o seu lado, pois se ainda não pôde dominar os mestres, pelo menos já conseguiu dominar o milionário Ford».*

## RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 18: Noticiário; Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Falemos; 19 e 30: Canções de Paris; 19 e 45: Ritmos hispano-americanos; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 15: Jornal Sonoro; 20 e 35: A nossa Terra; 21: Noticiário; Crónica de Angola; 21 e 30: As nossas melodias; 22: Rádio desporto; 22 e 40: Fados por Isabel de Oliveira e Julio Vieitas; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

*Programa B* — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Concerto de domingo (1.ª parte), «Sinfonia n.º 4, em si bemol maior, op. 60» (Beethoven), pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Herbert von Karajan; «Baco e Ariana» (Roussem), pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte: «Sinfonia n.º 41, em dó maior, K 551» (Mozart), pela Orquestra Filàrmonia, dirigida por Otto Klemoerer; «suite» do bailado «O Beijo da Fada» (Strawinsky), pela Orquestra Sinfónica da Rias de Berlim, dirigida por Ferenc Fricsay; 20: Noticiário; 20 e 15: Arias por Maria Callas; 20 e 30: O gosto pela musica; 21: Recital pelo violinista François Broos, com a colaboração da pianista Regina Cascais — «Sonata em mi bemol maior» (Dittersdorf); 21 e 20: «Divertimento n.º 13, em fá maior» (Mozart), pela Sociedade de Musica de Camara da Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Bernhard Paugartner; 21 e 40: Tempo de poesia; 22: O programa internacional A Voz do Ocidente; 24: Encerramento.

*Modulação de frequência* — A's 22: Festival Sibelius deste ano — concedto realizado na sala do Conservatório de Helsínquia (gravações cedidas pela Radiodifusão Finlandesa); 22 e 57: Musica sinfónica: «Sinfonia em ré maior» (Cherubini), pela Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Carlo Zecchi; «Rapsódia Romena n.º 1, em lá maior, op. 11», de Enesco; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestra; 20 e 30: O comentador desportivo; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 31: Leitura; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Zarzuela; 23: Orquestras e canções; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim Meteorológico.

*Emissor de Miramar* — A's 18 e 2: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Programa Só-Rádio; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa Meia-Noite; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: O seu programa; 21 e 30: Musica de sempre; 22 e 30: Uma voz, quatro canções; 22 e 45: Melodias; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal.


para o seu transistor
DIALUX
a pilha de confiança


## TELEVISÃO

*Hoje*—A's 18 e 15: Reabertura; 18 e 17, Telejornal; 18 e 30, Passatempo infantil: «Pinóquio», «A galinha mágica». «Coisas e loisas» e «De um caixote de sabão»; 19 e 30, Episódio da série «O papá sabe tudo», 19 e 55, «TV Rural»; 20 e 15, «Encruzilhadas da vida»; 20 e 25, Rancho folclórico «Cancioneiros de Águeda»; 20 e 45, Episódio da série «Mr. Ed» — o cavalo que fala, 21 e 20, Telejornal; 21 e 40, Os factos da actualidade nacional; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, «Museu do Cinema»; 22 e 45, «Domingo á noite», um episódio da série «Loretta Young *show*»; 23 e 15, «Domingo desportivo»; 23 e 50, Telejornal; 24, Fecho.

*Amanhã*—A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «Falando de Musica» — com a colaboração do Grupo Vocal Feminino Harmonia sob a direcção do professor Friedrich Wilhelm Verner, e «O espírito da Renascença nos madrigais camoneanos», de Luís de Freitas Branco»; 20 e 7, Desenhos animados; 20 e 15, «Let's Learn English» — aprenda inglês pela televisão (o «Diário de Lisboa» publica hoje o respectivo vocabulário); 20 e 40, «Momento Desportivo»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, Entrevista com o ministro da Economia; 22 e 30, «Um homem pelo Mundo»; 23 e 25, «Ritmos na noite» — colaboração de Lina Maria e da orquestra de Helder Martins; 23 e 55, Telejornal, 24: Fecho.

## MARES

PREIA-MAR

Dia 3 — Às 4 horas (4,38 m); 16 e 23 (4,32 m).
Dia 4 — Às 4 e 46 (4,29 m), 17 e 10 (4,14 m).
Dia 5 — A's 5e 29 (4,14 m); 17 e 59 (3,90 m).

BAIXA-MAR

Dia 3 — Às 9 e 48 (0.63 m); 22 e 10 (0,73 m).
Dia 4 — Às 10 e 30 (0,75 m); 22 e 50 (0.94 m).
Dia 5 — A's 11 e 14 (0,94 m); 23 e 30 (1,19 m).

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**TEATROS**

AVENIDA — Às 21 e 45: «Vamos contar mentiras».

**CINEMAS**

EDEN — «Patrulha 109».
POLITEAMA — «Cantinflas, faz-tudo».
COLISEU — «O vale dos gigantes».
OLIMPIA — «A águia e o falcão».
IDEAL — «Arriscada aventura».
AVIS — «Poder diabólico».
ROYAL — «A verdade acima de tudo».
ARCO-IRIS — «A revolta dos cossacos».
PROMOTORA — «Sete noivas para sete irmãos».
RESTELO — «Ulisses».

**(Para maiores de 17 anos)**

**TEATROS**

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O gato».
ABC — Às 20 e 45 e ás 22 e 45: «Chapéu alto».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!».

**CINEMAS**

TIVOLI — «O leopardo».
S. LUIZ — ««Entre marido e mulher não metas... outra mulher».
MONUMENTAL — «Cleópatra».
S. JORGE — «A fronteira da noite»
IMPÉRIO — «O 7.º selo».
CONDES — «Processo sensacional».
ALVALADE — «Entre marido e mulher não metas... outra mulher».
ODÉON — «Sangue na arena».
ROMA — «Processo sensacional».
CHIADO TERRASSE — «Que bom é viver».
CAPITÓLIO — «A lampada de Aladino».
LYS — «O mundo cão».
JARDIM—«O final do julgamento».
CAMPOLIDE—«Bonecas de carne».
VOZ DO OPERARIO — «A história de um testamento».
CINE MOSCAVIDE — «A rainha do Chantecler».
S. L. BENFICA — «Viver é o que importa».

## FARMACIAS

**TURNO E**

**(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)**

**ALCÂNTARA — Nogueira**, R. da Creche 2 (631635).
**ALFAMA — Nacional**, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
**ALVALADE — Paris**, Est. da Portela lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. Igreja, 21 (776358) ✲ **S. João de Deus**, R. Pedro Ivo 1-A-B (725140).
**AMOREIRAS — D. João V**, R. D. João V, 16-C (682772)
**ANJOS — Matos**, R. Alvaro Coutinho 10 (40471).
**AREEIRO—Avis**, Av. de Roma, 56-B-C 776070) ✲ **João XXI**, A. João XXI, 16-A (726462).
**AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional**, R. do Salitre, 2 (468558)
**AVENIDAS NOVAS — Fátima**, Av. de Berne 24 (763107) ✲ **Avenidas**, Av. da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda.** - R. Filipe Folque 4l (48002) ✲ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
**BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes**, R. Angela Pinto 12 (49756)
**BAIRRO AZUL — Bairro Azul**, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso**, R. 27 n. 41 (389216).
**BAIXA — Costa**, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral**, R. Aurea, 126 (31535).
**BELÉM — Remísio**, R. dos Jerónimos 14-C (631699).
**BENFICA — Lisboa**, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
**CAMÕES — Modelar**, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Véritas**, R. da Misericórdia 133 (24554).
**CAMPO DE OURIQUE—Castro Fonseca**, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul 32-B (671667).
**CAMPOLIDE — Lab.**, R. Rodrigo da Fouseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calç. dos Mestres 30-A (680627)
**CHARNECA — São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paulo Jorge, 1.
**CONDE DE REDONDO — Capuchos**, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).
**ENTRECAMPOS — Galeno**, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
**ESTEFÂNIA — Mundial**, Largo D. Estefânia, 9 (45578).
**ESTRELA — Janeiro**, Av. Alvares Cabral, 100 (661453).
**GRAÇA — Monte**, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **St. António**, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
**JANELAS VERDES — Carrasco**, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
**LUMIAR — Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942).
**MADRAGOA—S. Nunes Simões, Suc.** R. do Quelhas, 1 (661275).
**OLIVAIS — Olivais**, R. Alves Gouveia 19 (389237).
**PALHAVÃ — Aguiar**, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
**PENHA DE FRANÇA — Carrondo**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518)
**PICHELEIRA — Luzmar**, R. João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).
**REGO — Universitária**, R. O., n. 29-D (Bairro Santos) (778953).
**ST. AMARO — Sepol**, Calç. da Boa Hora 94-A (631958) ✲ **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249)
**S. SEBASTIÃO — Sirius**, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000).
**DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter**, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Orieate**, R. Lopes, 120 (843381).


Médico permanente
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076


# FILATELIA

## Carta aberta para os filatelistas arganilenses — 3

*O nosso amigo Mário do Rosário Castanheira Nunes é o secretário da direcção da Casa do Concelho de Arganil, cargo teórico que ele, na prática, acumula com os de presidente, vice-presidente, tesoureiro, dactilógrafo, contínuo, etc., etc., daquela prestigiosa agremiação regionalista.*

*Ele esteve, a noite passada, connosco, na presença de um dos mais eminentes da Filatelia portuguesa, José González Garcia, e na de outro filatelista muito entusiasta e muito distinto, Miguel Spiguel, e diante de ambos lhe recordámos que lhe tínhamos prometido uma série de três cartas abertas para os filatelistas arganilenses, das quais esta é a terceira. Mas ou esta é a terceira e ultima, e o problema fica incompletamente posto, — ou esta é a penultima, a completar a anterior, e a quarta e ultima (dado que se metem de permeio nada menos do que três exposições filatélicas lisboetas) ficará para daqui a três ou quatro semanas...*

*Optando por esta segunda solução, e porque na carta do domingo passado sugerimos a criação de uma secção filatélica integrada na Associação dos Bombeiros Voluntários Argus, e isto quanto a Arganil, claro, — nós queremos repetir e salientar que a integração destas secções filatélicas, em agremiações recreativas, culturais ou desportivas, já existentes, resolve satisfatóriamente, em Arganil, como em qualquer outra povoação do norte ao sul do País, o problema complexo e, por vezes, difícil, senão impossível, da sede, com todas as demais despesas inerentes, como seja um empregado, máquina dactilográfica, etc., etc.*

*Com a vantagem, evidentíssima, de que essas agremiações já existentes, com a criação de uma secção filatélica, verão notávelmente ampliado o seu ambito associativo e cultural.*

*Mas acresce que a secção filatélica que estamos propugnando para Arganil, como todas as demais que venham a criar-se em qualquer ponto do território português, continental ou ultramarino, encontrarão sempre no Clube Filatélico de Portugal, e tanto no aspecto moral como no material, a mais ampla, mais entusiástica e mais permanente das colaborações, em prol do desenvolvimento e do prestígio da Filatelia portuguesa!*

*V. C.*

# MUNDO DOS SELOS

Dois dias depois de publicada num jornal diário da manhã, recebemos, da respectiva repartição do Ministério do Ultramar, a oferta de uma carteira contendo os 18 selos, com motivos de igrejas de Angola, postos em circulação, naquela província ultramarina, em 1 do corrente, data que indicamos sob reserva, por publicada na circular respectiva, datada de Lisboa, em 28 de Outubro...

✲ O Grupo Desportivo da C. U. F., do Barreiro, tem actualmente abertas ao publico duas interessantes exposições, uma na sua sede e outra no «hall» do «Cinema Ginásio», e está preparando uma terceira, para o próximo «Dia do Selo», em 1 de Dezembro.

✲ O banquete de Lisboa do próximo «Dia do Selo», organização, como de costume, do Clube Filatélico de Portugal, deve ter este ano uma amplidão e um brilhantismo ainda superiores aos dos anos anteriores.

✲ O n.º 6 da «Gazeta Filatélica», órgão do Nucleo Filatélico Micaelense, de Ponta Delgada, publicou um artigo de elogio ao dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, terminando por propor uma homenagem de carácter nacional, que o referenciado se apressou a declarar não aceitar.

✲ Uma revista espanhola, «Cambio y correspondencia internacional», órgão da conhecida e valiosa «Iberia Cultural Filatelica» (R. Cuatro de Agosto, n.º 2, 1.º, Zaragoza, España) publicou um artigo de fundo com o título «Propuesta infame al Gobierno portugues», no qual, em vez de «portugues», deve ler-se «brasileiro», como resulta de um notável artigo do eminente Hugo Fraccaroli, no ultimo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que será remetido gratuitamente a quem, pela primeira vez, o solicitar á redacção deste jornal.

### II Exposição Filatélica Bancária

**Ontem á tarde, na «Casa do Bancário», R. de S. José, 131, inaugurou-se, com a presença do sr. chefe de gabinete do ministro das Corporações, absolutamente impossibilitado de comparecer, do presidente e de quase todos os directores do Clube Filatélico de Portugal, membros do juri, etc., etc., a «II Exposição Filatélica Bancária», organização do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, com o patrocínio dos C. T. T., do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e dasuele Clube Filatélico de Portugal.**

**A destacar, por agora, duas participações na Classe de Honra: as dos srs. duque de Palmela e conde de Atalaia. E, na Classe de Competição, a do sr. Francisco José d'Araujo Rebello de Andrade.**

**Mas isto não chega a ser uma antecipação, mas simples nótula de abertura. Pois que o juri, de que fazemos parte, só reunirá esta noite, — pelo que ficará para domingo próximo a crónica devida a esta interessante exposição, que, á primeira vista, nos pareceu mais pequena, mas superior á primeira.**

## O «Dia da Aerofilatelia», em Düsseldorf

Por iniciativa da Federação Internacional das Sociedades Aerofilatélicas, e integrado no plano de expansão de tão valiosa e interessante modalidade, realiza-se regularmente, em vários países, Alemanha, Austria, Bélgica, Holanda, etc., etc., desde 1961, o «Dia da Aerofilatelia».

Na Alemanha, país de grandes tradições aerofilatélicas, esta importante jornada de propaganda teve lugar, nos dois anos anteriores, em Berlim Oeste. Este ano, por perfeito acordo entre as três sociedades aerofilatélicas alemãs (D. A. P. C., E. A. P. C. e I. A. P. C.), o «Dia da Aerofilatelia» será celebrado, no dia 10 do corrente, em Dusseldorf, no luxuoso Hotel Germania. No aeroporto local, será usado, nessa data, um belo carimbo comemorativo «F. I. S. A.»: Tagung / Tag der Aerophilatelie».

A presidência da F. I. S. A. escolheu tal data para efectuar uma das suas reuniões periódicas, em 9 e 10 do corrente, datas em que serão estudadas e estatuídas várias conclusões a que chegaram os seis grupos de estudos do 3.º Congresso da Federação (Bruxelas, 4 a 7 de Setembro ultimo), no qual tomou parte importante o delegado permanente de Portugal, o ilustre especialista e nosso querido amigo cap. F. Lemos da Silveira.

Os especialistas portugueses interessados em obter aquele referido carimbo comemorativo devem dirigir-se, urgentemente, a Kurt Dahmann, Fuggerstrasse, 38, Berlim Oeste, 30, Alemanha.


SELOS
EXPOSIÇÃO
NA
RUA 1.º DE DEZEMBRO N.º 101
RÉS-DO-CHÃO e no 3.º ANDAR
SELOS DE PORTUGAL E ULTRAMAR
E
SELOS DE TODO O MUNDO

# BOEING 727

**A SHELL PORTUGUESA tem o orgulho de anunciar que o Boeing 727, um dos mais revolucionários aviões comerciais da actualidade, foi abastecido em Lisboa pelos seus SERVIÇOS DE AVIAÇÃO.**

SHELL